www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 1º DE MARÇO DE 2022 — NÚMERO 21.533 • 26 PÁGINAS • R$ 3,00

Denis Lovrovic/AFP

Risco de quebra — Saques maciços podem levar banco russo à falência

Sergei Kholodilin/AFP

Sem consenso — Russos e ucranianos discutiram cessar-fogo em Belarus

Ed Alves/CB/D.A Press

Apoio — Manifestações em Brasília pedem a paz no Leste Europeu

Rússia amplia guerra, mas tem a economia sob ataque

No campo de batalha, a Rússia aumentou a pressão sobre as duas maiores cidades ucranianas. A capital, Kiev, e Khirkiv seguem resistindo às poderosas forças de Vladimir Putin, com comboios de tropas especiais que avançam pelo território. Há registros de áreas residenciais atacadas (foto) e civis mortos. A diplomacia de Moscou na ONU — que está reunida em Assembleia Geral para aprovar uma resolução condenando a agressão russa — nega os ataques a civis. Na guerra de imagem, a Ucrânia tem se destacado mais. O presidente, Volodimyr Zelensky, assinou, ontem, pedido de ingresso na União Europeia, em uma estratégia de marketing. No tabuleiro da diplomacia direta, a primeira reunião das equipes de negociação dos dois países em guerra não chegou a nenhum acordo sobre um cessar-fogo. No contexto das sanções econômicas, a Rússia corre o risco de reviver as graves crises dos anos de 1990, com miséria e fome. A retirada de bancos russos do Swift, a rede financeira mundial, levou a uma corrida por saques. O rublo, a moeda russa, teve queda de 30%, os juros passaram de 9,5% para 20% ao ano, a Bolsa de Valores não abriu e Putin proibiu remessas de recursos para o exterior. O Banco Central da Rússia disse que a situação é dramática.

Genya Savilov/AFP

Fifa elimina seleção russa da Copa do Mundo

Castigo da Fifa e da Uefa aos invasores da Ucrânia tira anfitriões de 2018 das Eliminatórias para o Catar. O país enfrentaria a Polônia na repescagem europeia, a partir de 24 de março. Punição também afasta o time nacional da Euro feminina.

PÁGINAS 2 A 4, 9 E 19. VISÃO DO CORREIO, 10

Arquivo pessoal

Despedida do mestre

O advogado Pedro Calmon, 83 anos, morreu ontem por complicações da covid-19. PÁGINA 15

Correio é premiado pela OMS

A série *Selvageria no Trânsito*, do caderno de Cidades, receberá o Prêmio de Segurança Viária da Organização Mundial da Saúde e do Centro Internacional para Jornalistas. PÁGINA 14

As cores da floresta

A natureza exuberante das montanhas mineiras é a inspiração da exposição de Luiza Gottschalk no Museu Nacional da República. PÁGINA 22

Pacífico/CB/D.A.Press

Carnaval ilegal e risco de infecção

Especialistas alertam para a possibilidade de aumento no número de casos de covid-19 após o feriadão. Blocos e eventos ilegais desafiaram as restrições impostas pelo GDF e promoveram aglomerações. Ontem, no Lago Norte, dezenas de pessoas se reuniram numa festa irregular. PÁGINAS 7 E 13

Crescimento

PIB sofre para recuperar força

IBGE mostra, na quinta-feira, se o país conseguiu se levantar do tombo provocado pela covid.

PÁGINAS 8 E 9

Relatório

Clima causa sofrimento

Metade da população mundial é atingida brutalmente pela mudança climática, segundo a ONU.

PÁGINA 12

Os novos tempos das figurinhas

Conheça a startup brasileira que recebeu aporte milionário para desenvolver The CryptoPlayers, álbum no metaverso. Inovação tem tudo para ser o esquenta da Copa do Mundo do Catar no fim do ano. PÁGINA 20

ISSN 1808-2661

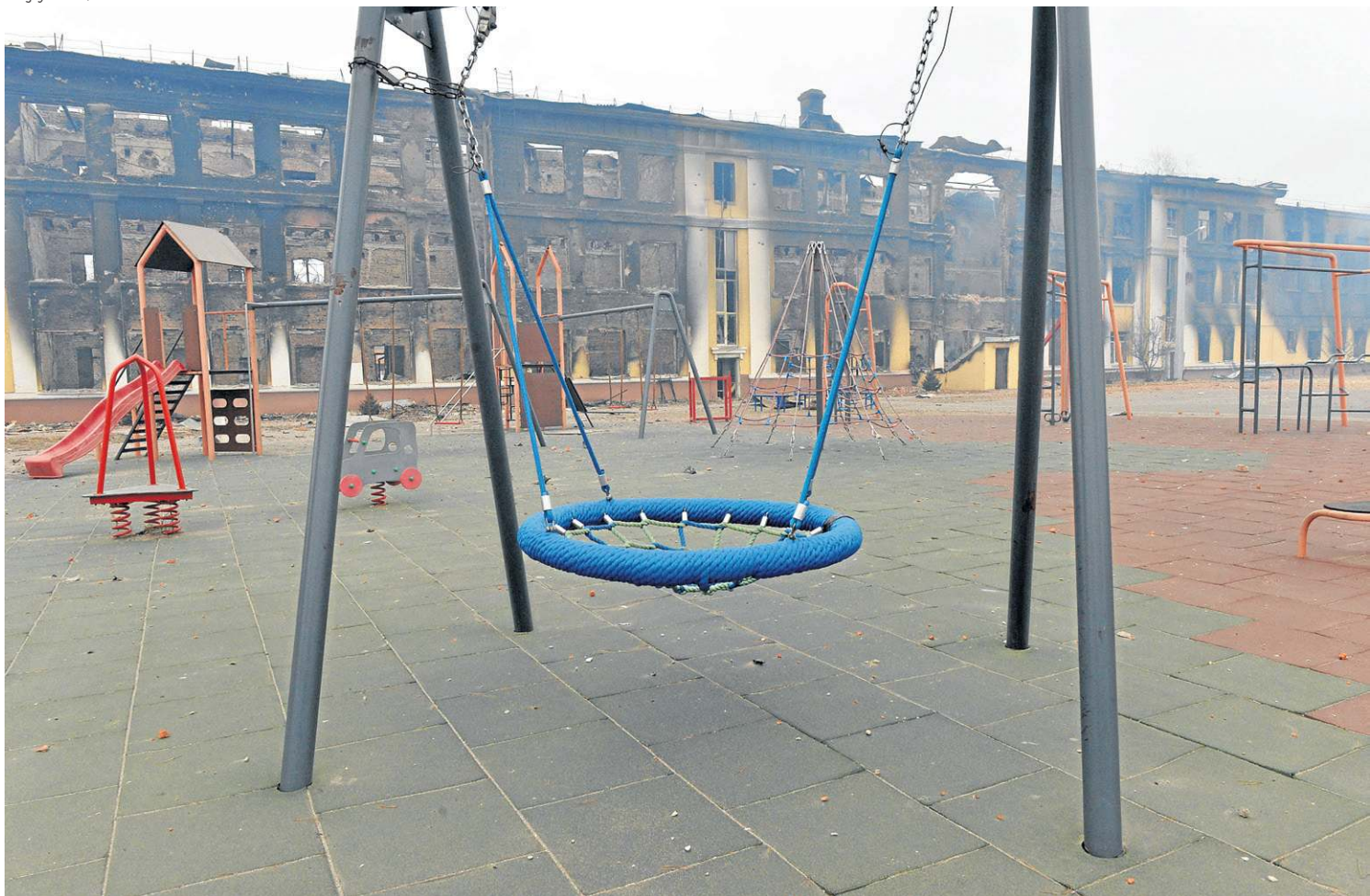
CLASSIFICADOS: 3342.1000 • **ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR:** 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • **GRITA GERAL:** 3214.1166

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS

ENQUANTO AS TROPAS DA RÚSSIA AMPLIFICAM A INTENSIDADE DOS ATAQUES A CIDADES UCRANIANAS, SEM VITÓRIAS EXPRESSIVAS, NEGOCIADORES DOS DOIS PAÍSES SE ENCONTRAM EM BELARUS PARA INICIAR NEGOCIAÇÃO DE CESSAR-FOGO

Agonia **sem fim**

» VINICIUS DORIA
Especial para o **Correio**

Há quatro guerras sendo travadas simultaneamente na Ucrânia. O presidente da Ucrânia, Volodimyr Zelensky, já venceu uma: a da comunicação. De comediante e político de direita, virou líder da resistência que, depois de cinco dias de combates, segue rechaçando as investidas russas às principais cidades do país, principalmente a capital, Kiev, e Khirkiv, com a segunda maior população urbana.

Ontem, em mais um movimento com impacto midiático, Zelensky assinou um pedido de ingresso na União Europeia. O que chamou a atenção foi o cenário: o saguão de um palácio, provavelmente em Kiev, devidamente protegido por barricadas de sacos de areia.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, avança para ganhar a guerra de solo, convencional, que provoca mortes e destruição imediatas. Mas, assim como no campo da imagem, em que é tratado como o vilão número um do planeta, Putin perdeu também a guerra da economia: as sanções impostas pelos países ocidentais provocarão danos muito difíceis de serem reparados por um país isolado de quase todo o resto do mundo. O grau das perdas econômicas e financeiras vai depender de quanto a China está disposta a ajudar a financiar o país dele.

Pelo voto do embaixador chinês na reunião extraordinária da Assembleia Geral da ONU, Zhang Jun, esse apoio não será tão amplo assim, caso a Rússia mantenha a decisão de ocupar a Ucrânia. "Todos os países devem ter sua integridade territorial e soberania respeitadas, e os princípios da Carta da ONU devem ser cumpridos, mantendo a paz", discursou Jun ao votar a favor da resolução das Nações Unidas que condena a invasão. O Brasil também votou a favor, repetindo a postura adotada no Conselho de Segurança.

Sergey Bobok/AFP

Escola destruída por bombardeio russo no centro de Kharkiv, a segunda maior cidade da Ucrânia, alvo de ataque maciço

> **Todos os países devem ter sua integridade territorial e soberania respeitadas, e os princípios da Carta da ONU devem ser cumpridos, mantendo a paz"**
>
> ***Zhang Jun,***
> *embaixador da China na ONU*

Cessar-fogo

A quarta frente se dá no âmbito da diplomacia direta entre os contendores, não amplifica ameaças, não solta foguetes nem dispara bravatas. É movida pela paciência e crença no diálogo. Ontem, em Gomel, na fronteira de Belarus com a Ucrânia, comissões de negociação da Rússia e da Ucrânia, sob a proteção do ditador Aleksandr Lukashenko — último aliado de Putin na fronteira da Rússia com a Europa — lançaram suas primeiras cartas na mesa. O objetivo era discutir um cessar-fogo.

Depois de cinco horas de reunião, segundo a agência russa Tass, não houve acordo, mas as posições iniciais foram apresentadas. Putin mandou seu recado: exige o reconhecimento da Crimeia como território russo e a desmilitarização e "desnazificação" da Ucrânia como condições para acabar com a invasão.

O presidente Zelensky ja havia dito que não tinha muita esperança em conseguir um cessar-fogo imediato e que não abriria mão da retirada total das tropas invasoras. Depois da reunião, os negociadores retornaram as suas capitais para consultas, segundo informou o negociador-chefe da delegação ucraniana, Mikhailo Podoliak.

"As partes estabeleceram uma série de prioridades e questões que exigem algumas decisões", disse Podoliak, enquanto seu homólogo russo, Vladimir Medinski, informou que uma nova reunião ocorrerá "em breve" na fronteira entre a Polônia e Belarus.

AFP

Protegido por barricadas, Zelensky (C) pede entrada na UE

Enquanto a reunião transcorria, Putin telefonou para o presidente da França, Emmanuel Macron, e listou as exigências da Rússia: reconhecimento da Crimeia como território russo e a desmilitarização e "desnazificação" da Ucrânia como condições preliminares para a resolução do conflito, informou o Kremlin por meio de um comunicado, após a ligação telefônica.

Ataques aumentam

Enquanto os negociadores conversavam, as principais cidades da Ucrânia sofriam o dia mais violento dos combates até agora, com bombardeios e ataques de tropas de infantaria. No campo de batalha, os ucranianos parecem manter a capacidade de resistência diante dos russos, que não conseguiram anunciar nenhuma vitória contundente.

Em Kharkiv, a segunda maior cidade do país, pelo menos 11 pessoas foram mortas, entre elas três crianças, em ataques a áreas civis. "O inimigo russo bombardeia bairros residenciais. O que está acontecendo agora em Kharkiv é um crime de guerra!", denunciou o governador regional de Kharkiv, Oleg Sinegubov, nas redes sociais. ONGs que atuam na região denunciaram que o Exército russo está utilizando bombas de fragmentação, chamadas de clusters, que explodem fragmentos para todos os lados e, por isso, são banidas por acordos internacionais.

Jornalistas viram soldados russos mortos, próximos a uma escola em ruínas, não muito longe do centro da cidade, que tem 1,4 milhão de habitantes e fica a menos de 50km da fronteira com a Rússia.

O exército russo afirma que cercou Kherson, mais a oeste, ambas próximas da Crimeia, anexada pela Rússia em 2014. A cidade portuária de Mariupol também resiste, apesar de a Rússia ter divulgado, há cinco dias, que havia "assumido o controle" da área.

O balanço de mortos e feridos continua incerto. A Ucrânia informou que 200 civis e dezenas de militares morreram desde quinta-feira, incluindo 16 crianças e adolescentes.

A ONU registrou 102 mortes de civis, incluindo sete crianças, e 304 feridos, mas advertiu que os números reais podem ser "consideravelmente" maiores.

Na capital, Kiev, a resistência repeliu vários ataques ao longo do dia. Sem combates na área mais central da cidade, longas filas foram formadas do lado de fora de supermercados, com a população exausta. Nas ruas, brigadas de voluntários instalaram barricadas improvisadas.

A invasão desencadeou uma avalanche de sanções da aliança ocidental, que inclui bloqueios de acesso ao sistema financeiro, fechamento do espaço aéreo para aviões russos e interdição de portos.

Muitos países ofereceram armas à Ucrânia. Ontem, foi a vez da Finlândia anunciar uma postura inédita. O país nórdico tem mais de 1,3 mil km de fronteira com a Rússia e, tradicionalmente, não exporta armas para zonas de conflito. Agora, vai enviar 2,5 mil fuzis de assalto, 150 mil munições, 1,5 mil lançadores de granadas e 70 mil rações de campanha, além de coletes à prova de balas, capacetes e um hospital de campanha, como detalhou o ministro da Defesa, Antti Kaikkonen. "A mudança de linha da Alemanha foi particularmente significativa", disse Kaikkonen.

A guerra na Ucrânia fez a Alemanha romper com sua doutrina e assumir o compromisso de fornecer à resistência comandada por Zelensky mil lançadores de foguetes antitanque, 500 mísseis terra-ar Stinger, nove lançadores de bombas, 14 veículos blindados e 10 mil toneladas de combustível.

Outra medida de contenção foi adotada pela Turquia, que fechou os estreitos de Bósforo e de Dardanelos, no Mar Negro, para a Marinha russa, interrompendo o acesso ao Mediterrâneo. "Decidimos usar a Convenção de Montreux para evitar uma escalada da crise", declarou o presidente turco, Recep Tayyip Erdogan. A convenção confia a Ancara a gestão do livre acesso às duas vias marítimas desde 1936, exceto em caso de guerra.

Africanos em fuga: frio, cansaço e racismo

A União Africana (UA) declarou estar "preocupada" com a forma potencialmente "racista" como os africanos que tentam escapar da Ucrânia estão sendo tratados nos postos de fiscalização e de fronteira, após a invasão da Rússia. Os governos dos países africanos tentam ajudar seus cidadãos a fugir da Ucrânia para países vizinhos como a Polônia.

As acusações de comportamento racista vêm crescendo nas fronteiras da Ucrânia, com vários africanos alegando que foram impedidos de passar ou embarcar em trens e ônibus com destino à fronteira.

O chefe de Estado do Senegal, Macky Sall, atual presidente da UA, e o presidente da Comissão da UA, Moussa Faki Mahamat, disseram estar "particularmente preocupados com as informações relatadas, de que os cidadãos africanos que se encontram no lado ucraniano da fronteira estão sendo negados o direito de cruzar a fronteira para chegar a um lugar seguro".

"Todas as pessoas têm o direito de atravessar fronteiras internacionais durante um conflito, qualquer que seja sua nacionalidade ou identidade racial", apontaram as autoridades em um comunicado no qual denunciam que aplicar "um tratamento diferente inaceitável" aos africanos seria "assustador e racista" e "violaria o direito internacional".

Meio milhão

No balanço divulgado pelo alto comissário das Nações Unidas para os refugiados, Filippo Grandi, "mais de 500 mil pessoas fugiram da Ucrânia para países vizinhos" até agora, em, postagem feita no Twitter.

Centenas de milhares de ucranianos, principalmente crianças e mulheres - os homens em idade de combate são obrigados a permanecer no país -, fugiram em trens lotados, carros e até a pé, arrastando malas por caminhos cobertos de neve e gelo.

A Polônia recebeu grande parte deles, 281 mil. Lá, onde já viviam 1,5 milhão de ucranianos antes da ofensiva russa, as pessoas se organizam nas redes sociais para arrecadar dinheiro e medicamentos, assim como para oferecer abrigo, refeições, trabalho ou transporte gratuito para os refugiados.

A Hungria, que tem cinco postos de fronteira com a Ucrânia, acolheu, só ontem, 84,5 mil refugiados. Cidades húngaras, como Zahony, disponibilizaram edifícios públicos para receber ucranianos. Alguns civis oferecem refeições e outros tipos de ajuda.

Wojtek Radwanski/AFP

Africanos passam frio e relatam discriminação na fronteira

GUERRA NO LESTE EUROPEU

PROCURADOR DO TRIBUNAL PENAL INTERNACIONAL INVESTIGARÁ SUPOSTOS CRIMES DE GUERRA OU CONTRA A HUMANIDADE COMETIDOS PELA RÚSSIA NA INVASÃO À UCRÂNIA. NAÇÕES UNIDAS DEVEM ISOLAR AINDA MAIS MOSCOU

Putin pode ser **réu em Haia**

Embora a Ucrânia e a Rússia não integrem o Tribunal Penal Internacional (TPI), em Haia, a Procuradoria da Corte pretende deflagrar uma investigação sobre crimes de guerra ou contra a humanidade no país invadido por Moscou. "Já encarreguei minha equipe de explorar todas as oportunidades de preservação de evidências", anunciou, ontem, o procurador Karim Khan. A iniciativa foi exaltada pelo embaixador da Ucrânia na ONU, Sergiy Kyslytsya, durante a sessão extraordinária de emergência da Assembleia Geral, em Nova York, que decide, até amanhã, se condena a ofensiva, após o fracasso do Conselho de Segurança.

Khan afirmou que poderia pedir para os juízes do TPI aprovarem o inquérito, mas que seria mais rápido se um Estado membro do tribunal remetesse o caso ao seu gabinete. "Isso nos permitiria prosseguir ativa e imediatamente com as investigações independentes e objetivas."

A Lituânia está disposta a fazer isso, segundo o jornal norte-americano *The Washington Post*. Ontem, a primeira-ministra, Ingrida Simonyte, solicitou a abertura de uma investigação sobre possíveis crimes de guerra cometidos pela Rússia e por Belarus. "O que (Vladmir) Putin está fazendo é assassinato, e espero que ele vá para Haia."

Antes mesmo do anúncio de Khan, diversas organizações começaram a juntar evidências de crimes de guerra para usá-las em julgamentos futuros nos tribunais internacionais. Segundo o jornal britânico *The Guardian*, um deles é Eliot Higgins, fundador da agência de jornalismo investigativo Bellingcat. "Nosso objetivo é disponibilizar os dados para qualquer processo de responsabilização que queira usá-los. Pretendemos obter, no mínimo, dados de geolocalização e, em seguida, trabalhar para adicionar outros, como tipo de violação documentadas, munições apresentadas em vídeos etc."

Em 2020, a antecessora de Khan no TPI, Fatou Bensouda, declarou que havia provas suficientes do conflito no leste da Ucrânia e na Crimeia, iniciado em 2014, para iniciar uma investigação. Os juízes do TPI, contudo, não concordaram à época. Agora, o advogado britânico acredita que as coisas serão diferentes. "Em particular, estou convencido de que há uma base razoável para acreditar que tanto os supostos crimes de guerra quanto os crimes contra a humanidade foram cometidos na Ucrânia", afirmou, em um comunicado.

AFP

O embaixador ucraniano na ONU, Sergiy Kyslytsya, discursa na sessão emergencial: condenação sem direito de veto

"Basta"

Em Nova York, mais de uma centena de oradores se inscreveram para falar na sessão excepcional dos 193 membros da ONU, a primeira do tipo a acontecer em 40 anos. A reunião começou com um minuto de silêncio em memória das vítimas do conflito que entra hoje no sexto dia. "Basta! Os combates devem parar", declarou o secretário-geral da ONU, o português Antonio Guterres.

"Se a Ucrânia não sobreviver, não nos surpreendamos se a democracia falhar", disse o embaixador ucraniano na ONU.

Intitulado *A agressão armada não provocada da Rússia contra a Ucrânia*, o projeto de resolução promovido pelos europeus em coordenação com Kiev "condena, nos termos mais duros, a agressão da Rússia" contra a Ucrânia. "A guerra não é a resposta", lembrou Guterres, antes de enfatizar que "precisamos de paz agora".

O texto é similar ao apresentado por Estados Unidos e Albânia e rejeitado por um veto russo no Conselho de Segurança na sexta-feira. Exige a retirada imediata das tropas russas da Ucrânia e o fim dos combates. Seus autores esperam ultrapassar a centena de votos favoráveis na Assembleia, onde não há direito de veto.

No Conselho de Segurança, África e América Latina apoiaram a denúncia da invasão formulada por Estados Unidos e Europa. Na Assembleia Geral, espera-se que os apoiadores habituais de Moscou — Síria, Cuba, China, Índia e outros — fiquem ao lado da política russa, ou se abstenham de votar. "A Guerra Fria acabou há muito tempo. A mentalidade da Guerra Fria baseada no confronto de blocos deve ser abandonada. Não há nada a ganhar com o início de uma Nova Guerra Fria", frisou o embaixador da China na ONU, Zhang Jun. Em breve discurso, mas contundente, ele disse que "deve-se respeitar a soberania e a integridade de todos os países", bem como "todos os princípios da carta das Nações Unidas". O resultado da sessão será um termômetro da evolução do mundo, segundo diplomatas.

AFP

O embaixador Ronaldo Costa Filho: momento decisivo

Brasil defende cessar-fogo

» MARIA EDUARDA ANGELI*

Em discurso na sessão especial de emergência da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), o embaixador do Brasil, Ronaldo Costa Filho, reforçou a posição do país contra a guerra na Ucrânia e reiterou o pedido de cessar-fogo. Nas palavras do diplomata, é preciso fazer todo o possível para dar um basta no conflito antes que seja "tarde demais". "Estamos testemunhando uma sequência de eventos que, se não contidos logo, podem levar a um confronto muito mais amplo. Todos vão sofrer, não apenas aqueles que estão lutando", disse.

Costa Filho frisou ainda que o uso de força contra o território e a soberania de qualquer Estado-membro da Organização é injustificável. Ele também considerou oportuno que países reavaliem decisões sobre fornecimento de armamentos e aplicação de sanções que possam afetar a economia global. No domingo, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que o Brasil permanecerá neutro em relação ao conflito.

"Este é um momento decisivo para a nossa organização e para o mundo. Estamos em uma rápida escalada de tensões que podem colocar toda a humanidade em risco, mas ainda temos tempo de pará-la", afirmou, defendendo uma atuação conjunta da Assembleia Geral e do Conselho de Segurança da ONU (CSNU): "Precisamos de soluções construtivas, não de ações que vão apenas prolongar hostilidades e espalhar o conflito. São necessárias condições para um maior senso de segurança entre os envolvidos, reconstruir pontes e restabelecer confiança".

Na última sexta-feira, o Conselho de Segurança votou um documento que condenaria a invasão russa à Ucrânia. O Brasil foi um dos 11 países favoráveis ao texto. Moscou usou o poder de veto. "Nós lamentamos que a resolução (do Conselho de Segurança) não tenha sido adotada, mas acreditamos firmemente que o Conselho de Segurança ainda não saturou os instrumentos disponíveis para contribuir para uma solução diplomática", opinou o embaixador brasileiro.

*** Estagiária sob a supervisão de Vicente Nunes**

Bolsonaro está "mal informado", diz diplomata ucraniano

» TAINÁ ANDRADE

Anatoliy Tkach, encarregado de negócios da Ucrânia no Brasil, afirmou, ontem, que o presidente Jair Bolsonaro (PL) está "mal informado" sobre a guerra, por defender uma posição de neutralidade em relação à invasão russa. O diplomata sugeriu que Bolsonaro conversasse com o líder ucraniano, Volodymyr Zelensky, "para ter outra posição e uma visão mais objetiva" sobre o conflito.

Em entrevista à rádio Jovem Pan, Bolsonaro disse que não tem nada para falar com o presidente ucraniano. "Alguns querem que eu converse com Zelensky, o presidente da Ucrânia. Eu, no momento, não tenho o que conversar com ele. Eu lamento, se depender de mim não teremos guerra no mundo", declarou.

No domingo, Bolsonaro defendeu que Brasil deve manter neutralidade sobre a guerra no Leste Europeu, considerando um exagero chamar o conflito entre a Rússia e a Ucrânia de "massacre".

O diplomata ucraniano disse que "talvez" falte a seu país "apresentar mais dados sobre as perdas civis". Anatoliy Tkach informou que, nos cinco primeiros dias de invasão, 352 civis morreram nos ataques, sendo 16 crianças. Segundo ele, há mais de 2 mil feridos. E apenas ontem 120 mil pessoas deixaram a Ucrânia. "Possivelmente, eu vou pedir aos nossos funcionários para divulgar mais vídeos das perdas civis", comentou aos jornalistas.

Sobre as críticas de que as sanções internacionais estão muito rigorosas, o representante ucraniano defendeu as medidas. "As sanções econômicas são os meios de dissuasão para que a Rússia não continue as agressões, porque, como eu já comentei, as armas nucleares russas estão prontas para atacar. Melhor parar agora com negociação do que entrar em uma guerra maior", ressaltou."Nesse momento, não se trata de apoio à Ucrânia, mas de defesa dos valores democráticos, do direito internacional, incluindo os fundamentos como não devastar as fronteiras, o respeito à soberania internacional e à integridade territorial."

Ajuda

O encarregado de negócios ucraniano disse ainda ter apresentado um pedido oficial de ajuda humanitária ao Brasil. Na lista, segundo Tkach, foi solicitado ao Itamaraty desde comida até itens de primeiros socorros, roupas, principalmente térmica.

Ainda na entrevista à Jovem Pan, Bolsonaro destacou que o Brasil concederá vistos humanitários para ucranianos que desejem vir ao país. "Conversei agora há pouco com (o chanceler) Carlos França, ele falou que já ia tomar as providências. Nós vamos abrir a possibilidade de ucranianos virem para o Brasil através de um visto humanitário, que é a maneira mais fácil de vir para cá", assinalou.

Manifestações pela paz

Ed Alves/CB/D.A Press

No portão da Embaixada da Ucrânia, em Brasília, cartazes coloridos chamam a atenção. São mensagens de solidariedade e pedidos pelo fim do conflito. Ontem, Maria Rebeca Medeiros, de 7 anos, fez questão de se manifestar. Enquanto assistia pela televisão ao noticiário sobre a guerra, a menina pediu aos pais que a levassem à representação diplomática. Queria deixar uma homenagem ao povo ucraniano. De próprio punho, escreveu numa folha de papel a palavra "paz". "Não gostamos de sintonizar no telejornal, pois são notícias pesadas para ela ver. Mas, hoje, estávamos assistindo, e ela se sensibilizou", contou Maria Dalva, mãe da menina. (**TA**)

GUERRA NO LESTE EUROPEU

COM O CONFRONTO AVANÇANDO PARA O SEXTO DIA, RÚSSIA LIDA COM SANÇÕES. GIGANTES DO PETRÓLEO DEIXAM O PAIS E CORRIDA AOS BANCOS FAZ MOEDA DESPENCAR. UCRÂNIA TEME DESABASTECIMENTO

Economias **à beira do colapso**

» LUANA PATRIOLINO
» FERNANDA STRICKLAND

Cinco dias de guerra e nenhum sinal de trégua. Para apertar o cerco contra a Rússia, que invadiu a Ucrânia, Estados Unidos e União Europeia elevaram o tom e reforçaram as sanções econômicas ao país de Vladimir Putin. No primeiro dia útil após o anúncio da retirada de bancos russos do Swift, a rede financeira internacional, o caos prevaleceu e pode levar a economia russa à recessão.

O rublo, a moeda russa, despencou 30% ante o dólar, o maior tombo diário da história. A taxa de juros saltou de 9,5% para 20% ao ano e a Bolsa de Valores ficou fechada para evitar o pior. Com o arrocho imposto pelo Ocidente, a população russa promoveu uma corrida aos bancos, o que deve levar o sistema financeiro ao colapso nos próximos dias. Teme-se a volta do que se viu nos anos de 1990, de miséria e fome.

No total, os bancos centrais de todo o mundo já bloquearam US$ 122 bilhões de investidores russos, incluindo recursos de Putin. Desse total, US$ 24 bilhões foram retidos pela Suíça, que quebrou uma tradição e aderiu às restrições impostas pela UE. A Suíça sempre se manteve neutra em relação a conflitos em outros países. Foi uma quebra de paradigma. O maior volume de dinheiro bloqueado, porém, está na França, mas de US$ 45 bilhões.

Os russos foram ainda surpreendidos pela debandada das multinacionais de petróleo da Rússia: as gigantes Shell, BP e Equinor decidiram encerrar as parcerias com o país. Controlada pelo governo norueguês, a Equinor vai suspender novos investimentos na Rússia e iniciar o processo de saída das joint-ventures que mantém com companhias de energia locais. A anglo-holandesa Shell romperá laços com estatais russas e sairá de negócios. A petrolífera britânica BP já havia declarado que se desfaria de sua fatia na estatal russa de petróleo Rosneft. Tanto o Reino Unido quanto a Noruega integram a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) — aliança militar liderada pelos Estados Unidos.

O economista César Bergo, sócio diretor da Open Invest, avalia que o maior impacto do conflito armado será no fornecimento de gás aos países europeus. "A Europa é altamente dependente da Rússia nesse tocante. Por outro lado, economicamente, a Rússia tem mais a perder do que o mundo. Embora a Otan não tenha sido incisiva na defesa da Ucrânia, os embargos econômicos, sobretudo por parte da UE dos EUA, causarão muitos danos ao país russo", explicou.

Segundo Bergo, o Brasil será afetado de várias formas pelo conflito, economicamente, por causa da alta dos preços do petróleo e do trigo, e diplomaticamente, devido à ausência de um posicionamento explícito do presidente Jair Bolsonaro (PL) contra os ataques à Ucrânia. "Temos a falta de sensibilidade diplomática afetando a reputação do nosso país", pontuou. Para o cientista político e advogado constitucionalista Nauê Bernardo de Azevedo, a "neutralidade" de Bolsonaro pode ser interpretada como adesão ao pleito russo perante a Ucrânia, com consequências amargas.

O sociólogo e economista pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) Vinícius do Carmo vai além, e destaca como outras sanções impostas à Rússia impactam o sistema do país. "Ao mesmo tempo, vemos as ligas esportivas adotarem fortes sanções contra a federação russa de esportes. Essas punições têm o potencial para despertar um sentimento de revanche e trazer um resultado inverso ao esperado", ressaltou. A União Europeia também anunciou o fechamento do espaço aéreo para todos os aviões russos, inclusive jatos privados.

"O que sabemos, até agora, é que a coalizão ocidental está ensaiando impor quase um bloqueio total à economia russa, excluindo-os das conexões do mercado global", observou Vinícius do Carmo.

AFP

Fila em frente ao banco Sberbank, na Croácia: corrida por saque dentro e fora da Rússia deixa instituição sob risco de quebrar

> **"A Europa é altamente dependente da Rússia nesse tocante (fornecimento de gás). Por outro lado, economicamente, a Rússia tem mais a perder do que o mundo"**
>
> ***César Bergo,*** *sócio diretor da Open Invest*

Mercado em crise

A desvalorização de 30% da moeda russa, a disparada dos juros e o mercado de ações deram a dimensão do enrosco econômico no qual a Rússia se meteu após a invasão à Ucrânia. Para analistas, deve-se esperar o derretimento da economia russa.

O sistema bancário russo já sente os efeitos dos saques bancários significativos realizados pela população. Os russos têm formado longas filas na porta dos bancos para resgatar dinheiro com medo de perdas futuras. Com a situação, as instituições financeiras correm risco de quebrar, caso o volume de resgates comprometa o fluxo de caixa.

Em outros países onde bancos russos têm filiais, também houve corrida por saques. O caos levou o Banco Central Europeu a afirmar que a filial europeia de um dos maiores bancos russos, o Sberbank, poderia quebrar.

Para tentar estabilizar a moeda, o Banco Central da Rússia elevou a taxa de juros de 9,5% para 20%, em uma medida de emergência. As autoridades ainda disseram às empresas focadas na exportação para estarem prontas para vender moeda estrangeira. A turbulência financeira fez com que o banco decidisse manter fechado, ontem, o mercado de ações no país.

Na Ucrânia, a população é assombrada pelo risco de desabastecimento, caso a guerra se estenda por um pouco mais tempo. "A Rússia escolheu o momento certo para dar o bote. Na Europa, o inverno está terminando, o que reduz a dependência de aquecimento nas casas. Os ucranianos, com certeza, vão sofrer desabastecimento, pois isso faz parte da estratégia russa de enfraquecê-los", apontou o economista César Bergo.

ENTREVISTA // Sergey Lukashevich, embaixador de Belarus no Brasil

Efeitos das sanções já chegam ao Brasil

» ADSON BOAVENTURA

Por ser aliada de primeira hora da Rússia, Belarus já vem sendo impactada pelas sanções impostas ao país de Vladimir Putin. E o efeito é direto no Brasil. Segundo o embaixador Sergey Lukashevich, seu país foi obrigado a suspender as vendas de fertilizantes para o agronegócio brasileiro porque o escoamento foi proibido pela Lituânia, que fechou as fronteiras. "Isso é democracia?", questiona. Belarus reponde por 20% de todos os fertilizantes consumidos pelo Brasil. Sem esses produtos, a oferta vai diminuir e o preço, disparar — no último anos, ficaram 155% mais caros.

*Lukashevich lembra que todos os olhos do mundo estão voltados para seu país, que sediou ontem o primeiro encontro entre negociadores da Rússia e da Ucrânia. Haverá uma segunda etapa de conversas. Na avaliação dele, a guerra no Leste Europeu tem muito a ver com a forma como se desfez a então União Soviética. Áreas importantes foram doadas para países sem que as pessoas que viviam nelas fossem ouvidas. O resultado são constantes conflitos étnicos nessas regiões. O diplomata afirma que seu país está pronto para receber refugiados da guerra. A seguir, os principais trechos da entrevista ao **Correio**.*

Como o senhor vê as negociações entre Rússia e Ucrânia que estão em andamento em Belarus? Que resultados espera?

Muitas pessoas estão, agora, olhando para o território da Belarus, onde o primeiro passo para soluções mais sérias está sendo dado. Naturalmente, como embaixador da Belarus no Brasil, eu gostaria que os brasileiros vissem meu país como um destino turístico com florestas e lagos azuis e uma deliciosa culinária local. Todos nós esperamos acordos de paz. Esta não é a primeira vez que organizamos conversações de paz sobre a Ucrânia na Belarus. Tivemos negociações sobre Donbas até um certo ponto, desde 2014. O mundo inteiro conhece os acordos de Minsk sobre a Ucrânia, e Minsk é a capital da Belarus.

Qual é a sua opinião sobre a guerra? Será que vai acabar em breve?

A principal razão por trás dos eventos, não só na Ucrânia, mas também na Ossétia do Sul, Abkhazia, Geórgia, Nagorno-Karabakh, está na história: há 30 anos, a União Soviética entrou em colapso. Foi decisão dos líderes das antigas repúblicas soviéticas separar e continuar a viver separadamente. Acontece que os países têm fronteiras exatamente onde a União Soviética as tinha definido. Mas a algumas das ex-repúblicas soviéticas foram dados territórios que antes não lhes pertenciam. Os líderes soviéticos atribuíram territórios que antes pertenciam ou a outras repúblicas ou a outros países. Ninguém olhou para isso na época. Portanto, após o colapso da URSS e a declaração de países novos e independentes, muitos povos começaram a viver em nações onde sua residência poderia levar a uma catástrofe étnica. A União Soviética "lhes deu" novos territórios, e quando esses países deixaram a União Soviética, levaram tudo isso com eles, sem perguntar ao povo, que não estava de acordo com isso. Podemos concordar que a terra pode ser um presente como propriedade, mas as pessoas não podem ser um presente. Esses tempos, graças a Deus, já se foram há muito. Em 1991, quando a URSS entrou em colapso, não só a terra foi dada de presente, mas também as pessoas foram dadas como escravas, sem levar em conta a língua que falavam. Portanto, é notável quando se argumenta que a razão da morte de pessoas nas regiões conturbadas da URSS, acima mencionadas, foi ignorar a vontade do povo. Sabe, não sou um profeta, gostaria de lhe dar uma resposta sobre quando as operações militares perto da fronteira da Belarus terminarão, mas é impossível neste momento. De nossa parte, como país, demos a oportunidade de iniciar negociações sobre esta questão em Belarus. Este é um passo importante e concreto de nossa parte.

Embaixada de Belarus/Divulgação

> **"Existe um regime simplificado para atravessar a fronteira entre a Ucrânia e a Belarus"**

A Belarus está envolvida na guerra?

Não estamos envolvidos na guerra, as ações militares estão ocorrendo perto de nossas fronteiras. É importante que não haja soldados bielorussos na Ucrânia, nenhum veículo militar bielorusso no estado vizinho, nenhuma bala bielorussa voando contra as pessoas.

O país será submetido a sanções como a Rússia?

É cada vez mais surpreendente olhar para os países que se consideram modelos de democracia, professores de todos os professores. Pensam que são aqueles de quem o mundo inteiro deve tomar como exemplo em todos os assuntos. Os contornos da União Soviética estão se tornando cada vez mais visíveis nestas uniões, já que havia muitas coisas boas na URSS: medicina e educação gratuita, povo sem desemprego. A ditadura da democracia é uma frase que eu não inventei, mas não poderia ser mais apropriada para o período contemporâneo do desenvolvimento humano. Como se pode promover a democracia por meios não-democráticos? Obviamente, a punição é uma sanção, a fim de destruir os países que não gostam, no caso em que as medidas militares não podem ser aplicadas. Sim, você está certo, Belarus tem sanções que têm seu impacto direto sobre o Brasil.

Como o Brasil é afetado?

O potássio bielorrusso, que representa 20% do mercado brasileiro, é agora impossível de ser entregue aos consumidores brasileiros, porque a Lituânia "democrática", nosso vizinho do norte com seus 2,7 milhões de habitantes, proibiu o trânsito de nosso potássio para o Brasil, com seus 214 milhões de habitantes, sob slogans "democracia". Esta não é uma maneira elegante de privar o Brasil de fertilizantes para soja, milho e café. Aumenta a fome neste país e diminui a vantagem competitiva dos produtos agrícolas do Brasil nos mercados mundiais.

A Belarus aceita refugiados?

Sim, aceitamos refugiados. Não apenas nossos próprios cidadãos estão retornando urgentemente a Belarus, mas também cidadãos da Ucrânia que acharam por bem fazê-lo. Somente em 27 de fevereiro de 2022, cerca de 70 judeus hassídicos entraram em Belarus vindos da Ucrânia e permaneceram em Pinsk. Existe um regime simplificado para atravessar a fronteira entre a Ucrânia e a Belarus. Os ucranianos não precisam de visto para entrar em Belarus, nem os cidadãos brasileiros. O lado brasileiro não nos solicitou ajuda para a evacuação de seus cidadãos, embora a distância de Kiev até a fronteira da Belarus seja de cerca de 200 quilômetros.

ELEIÇÕES

Transição partidária

Deputados e especialistas comentam as expectativas com a abertura do prazo para troca de legenda a partir do dia 3

» TAÍSA MEDEIROS
» DEBORAH HANA CARDOSO

O mês de março será movimentado para os deputados com planos de mudar de legenda para as eleições deste ano. Com o início da janela partidária, que ocorre de 3 de março até 1º de abril, os parlamentares estão autorizados a buscar novas siglas sem que isso acarrete na perda do mandato.

E não é só isso. Além da janela partidária, os integrantes da classe política precisam acompanhar as federações partidárias, que se somam neste imbróglio do poder. Com essas mudanças, deputados avaliam se compensa continuar na sigla que, eventualmente, pode se coligar ou federar com outra. Devem considerar, ainda, os interesses regionais nas negociações. Nesta equação, a meta é sobreviver ao sarrafo das urnas em outubro.

De acordo com a professora de direito da Universidade São Judas Carolina Dalla Pace, a janela partidária é importante para a reorganização das legendas. "É uma oportunidade para que busquem maior alinhamento político-partidário antes do pleito eleitoral, e vai fazer com que estejam com as siglas que melhor os representem", avalia.

O mestre em ciência política e professor da pós-graduação do Ibmec Brasília Danilo Morais considera a janela partidária um momento crítico de revisão da estratégia eleitoral. E comenta o fator complicador da federação. "A medida promove uma 'verticalização' das candidaturas, com um alinhamento necessário entre no plano local, regional e nacional, o que dificilmente se verifica na prática", destaca.

O **Correio** ouviu congressistas acerca dos obstáculos que se apresentam nesta temporada de transição partidária. Além dos problemas formais na composição de federações, eles contam as perspectivas para o pleito de outubro.

Visão parlamentar

Leia o ponto de vista de deputados federais em relação à janela partidária e às federações

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Marcelo Ramos (PSD-AM)

O vice-presidente da Câmara dos Deputados considera equivocada a regulamentação das federações partidárias e acredita que a decisão acarretará em um baixo número de partidos federados. "Tem dois problemas: um eleitoral e outro legal. Do ponto de vista eleitoral, o candidato se filia ao partido sem saber se haverá uma chapa própria ou uma chapa com outros partidos, se for para uma federação, e isso pode significar mudar tudo na eleição de alguém. E, em segundo lugar: as federações vão ter um programa, que é obviamente diferente dos partidos isoladamente", argumentou. Segundo Ramos, a lei eleitoral assegura que o candidato possa deixar o partido caso existam mudanças programáticas. E isso pode causar confusão. "As únicas federações que estão se constituindo são aquelas em que os partidos pequenos estão obrigados a ir para uma federação para continuar sobrevivendo", observou o recém-filiado ao PSD.

Najara Araújo/Câmara dos Deputados

Ricardo Barros (PP-PR)

Na campo do Centrão e da esfera governista, o deputado e líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), estima que cerca de seis deputados da sigla deverão trocar de legenda. "É absolutamente previsível, agora que não tem mais coligação, tem regras novas, e as pessoas precisam se concentrar na hora de tomar essa decisão. Alguns partidos pequenos vão ficar combalidos com pouca representatividade. Quem apoia o governo está se alojando em partidos aliados, e quem é contra está buscando a posição que ficará mais confortável para si e para sua campanha", explicou. Se, por um lado, já contabiliza as baixas, de outro, o PP considera a chegada de novos integrantes. Um dos cotados é a ministra da Agricultura, a deputada Tereza Cristina (União Brasil-MS). À frente do ministério que interage com um segmento importante de apoio a Jair Bolsonaro, a parlamentar chegou a ser cotada para ocupar a vaga de vice na chapa de reeleição do presidente da República.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Hildo Rocha (MDB-MA)

O deputado Hildo Rocha (MDB-MA) afirma que o partido já contabiliza desfiliações, mas espera adesões também, em movimentos equilibrados. "O MDB continuará do tamanho que está dentro da Câmara", aposta o parlamentar. O emedebista acredita que o surgimento de forças importantes no Congresso, como o União Brasil, não diminuirá o protagonismo da legenda. Para ele, o MDB ainda tem muito peso eleitoral. "Somos o maior em filiações no país, em número de prefeituras, deputados estaduais, vereadores", destacou. Ele reiterou que, no Senado, o partido é maioria. Na Câmara, a meta da sigla é ganhar corpo. "Nos manteremos independentes nesta legislatura e esperamos o pleito de 2022, torcendo e fazendo campanha pela Simone Tebet (MS)", adiantou o deputado. Ele ainda afirma que a expectativa é selar uma aliança com o União Brasil, mas não federação. "No final, todos querem poder de decisão no Congresso. Todo partido quer poder", conclui.

Will Shutter/Câmara dos Deputados

Sóstenes Cavalcante (União Brasil-RJ)

O líder da Bancada Evangélica na Câmara demonstra insatisfação com a falta de diálogo entre ele e as lideranças do União Brasil. "Eu não fui procurado pelo (Luciano) Bivar (presidente do partido) ou ACM (Neto, secretário-geral da legenda)", reclama. Outro ponto de atrito, segundo o deputado, é o comando do antigo diretório estadual do DEM no Rio. Sóstenes vê chances consideráveis de mudar de legenda. "O diálogo com o PL está avançado, e esta deve ser minha próxima casa partidária", disse. O interesse pelo partido está alinhado aos interesses estaduais. O governador do Rio, Cláudio Castro, se filiou ao PL no ano anterior. Sobre as movimentações internas, ele acredita que pelo menos 30 deputados irão se desfiliar do União Brasil. "Só da ala bolsonarista, sairão do PSL uns 25 parlamentares. Outros do DEM". Ele citou as prováveis desfiliações dos deputados Pedro Lupion (PR) e Geninho Zuliani (SP).

SERGIO LIMA

Kim Kataguiri (Podemos-SP)

Até o momento filiado ao União Brasil, Kim Kataguiri pretende filiar-se ao Podemos, partido de Sergio Moro. Mas a entrevista na qual se manifestou sobre o nazismo atrapalhou os planos. Kataguiri afirma que jamais fez apologia ao regime de Hitler, contudo, integrantes do Podemos estão cautelosos em estabelecer um vínculo com o parlamentar após o episódio. Em relação à janela partidária, Kataguiri afirma haver uma disputa entre os deputados pela presidência da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara e para formar a maior bancada. Por isso, a expectativa pela transição partidária é grande: "É nela que os partidos irão medir suas forças para as eleições". Ele cita negociações envolvendo o colega Juscelino Filho (MA), também filiado ao União Brasil. Katiguiri cita o parlamentar como exemplo de desfiliações em razão de interesses regionais. Em relação aos partidos governistas, o deputado menciona atritos entre o Progressistas e o Republicanos.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Não adianta ficar Putin, a Ucrânia já ganhou

O samba vencedor do Carnaval de 1991 do Bloco de Segunda foi um dos melhores do carnaval carioca daquele ano, empolgando a multidão que desfilou pelas ruas do Humaitá já na concentração dos foliões, a área de descarga dos caminhões que abastecem a Cobal de Botafogo. Era o início da chamada Era Collor de Mello, o breve, que havia sido eleito com a discurso de por o Brasil em sintonia com o mundo moderno. Progresso, civilização, o jovem presidente propunha ao Brasil retomar o rumo do futuro, a partir da abertura comercial e da ultrapassagem do velho modelo de substituição das importações pela integração competitiva à economia mundial.

Estado mínimo, privatizações, modelo de acumulação flexível, sua agenda neoliberal era polêmica, mas fracassou. O que não faltava para os blocos de rua, que ressurgiam com força por todo o Rio de Janeiro, era assunto para sambas e marchinhas. Por exemplo, o confisco da poupança, que fez naufragar o plano econômico da então ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, e do presidente do Banco Central (BC), Ibrahim Eris.

1991 foi também o ano da Guerra do Golfo (1991), ou seja, da invasão do Kuwait pelas tropas do Iraque, por ordem do ditador Saddam Hussein, cujo Exército era equipado com carros de combate brasileiros e mísseis Scud, de origem soviética. "Parece inusitado, mas o enredo estava dado. O samba ganhador consegue dar conta desse conjunto de informações fragmentadas que a mídia reproduzia e o faz com absoluta naturalidade", descreve o argentino Jorge Sapia, em parceria com Andréa Estevão, em "Narradores e narrativas do carnaval de rua carioca", ele próprio um folião de raça:

"A um passo da Modernidade / Ultrapassado nós tratamos com desdém / Coisa mais antiga que Riad / Só o turco Eris, o Sírio de Belém / O bloco de Segunda qualidade / Canta o futuro, acredita e diz amém / Se os jovens aliados só dão uma / Sem muito esforço Saddam dá mais de cem / O Scud quem minha senhora / Esses Scuds são de quem? / Dos patriotas que alumiam as noites de Jerusalém" — a multidão cantava, com malícia.

E a Ucrânia?

A Guerra do Golfo Pérsico, entre 1990 e 1991, foi um dos maiores conflitos armados da região e a maior investida

> POLÍTICA E MORALMENTE, O PRESIDENTE RUSSO JÁ ESTÁ DERROTADO; PODE ATÉ OCUPAR KIEV, A CAPITAL UCRANIANA E BERÇO HISTÓRICO DA PRÓPRIA RÚSSIA, PORÉM, CEDO OU TARDE, TERÁ QUE BATER EM RETIRADA.

aérea até então. O Conselho de Segurança da ONU pediu que o Iraque se retirasse do Kuwait e impôs uma proibição mundial ao comércio com o Iraque. Saddam subestimou a comunidade internacional e anexou formalmente o Kuwait. Como a pressão internacional não foi o suficiente, uma coalizão liderada pelos Estados Unidos e pelo Reino Unido, sob comando do então George W. Bush (o "pai") e a premiê britânica Margareth Thatcher, realizou cinco semanas de bombardeios sobre as tropas iraquianas, para apenas 100 horas de ataques terrestres. Saddam Hussein aceitou um cessar-fogo com o rabo entre as pernas.

Entretanto, o ajuste de contas final viria em 2003, quando os Estados Unidos e o Reino Unido iniciaram a Guerra do Iraque com um objetivo de destruir "armas de destruição em massa" que nunca existiram. O presidente George Bush, o filho, vingou o pai: Saddam foi preso, julgado, condenado por genocídio e executado. O Iraque, porém, virou um caos. Em 2011, quando as tropas americanas se retiraram, jihadistas criaram um Califado, o Estado Islâmico do Iraque e do Levante, que ocupou boa parte do território do Iraque e da Síria. Somente foram derrotados em 2017, mas o Iraque se tornou um país falido e instável. O ditador sírio Bashar Hafez al-Assad só permaneceu no poder graças ao apoio da Rússia. Essa guerra causou grande ressentimento contra o Ocidente em boa parte das populações árabe e muçulmana.

No sábado, numa sátira à crise na Ucrânia e à proibição da prefeitura a desfiles dos blocos de carnaval de rua por conta da pandemia, um bloco rebelde se organizou pelas redes sociais e desfilou pelas ruas da região portuária do Rio de Janeiro: "Não adianta ficar Putin", era seu nome. A folia começou às 8h e foi encerrada às 11h no Boulevard Olímpico. Flyers nos grupos de WhatsApp mobilizaram para o cortejo clandestino, que reuniu cerca de 100 pessoas, todas sem máscaras. O grupo tático da Guarda Municipal dispersou os foliões sem violência, por causa da pandemia. Zero solidariedade ao presidente da Rússia, Vladimir Putin.

Com toda certeza, se não houvesse a proibição do carnaval, Putin e o presidente Jair Bolsonaro estariam passando os piores momentos na boca do povo, nos blocos de carnaval. A pandemia desmobilizou os foliões. Política e moralmente, diante da crescente reação internacional à invasão da Ucrânia, o presidente russo já está derrotado; pode até ocupar Kiev, a capital ucraniana e berço histórico da própria Rússia, porém, cedo ou tarde, terá que bater em retirada, como Napoleão Bonaparte, depois de ocupar Moscou em 1812. Pior, o mundo nunca mais será o mesmo, a invasão está legitimando a expansão da Otan, revigorou o mito fundador da Ucrânia como nação e os ressentimentos contra a Rússia.

Brasília-DF

CARLOS ALEXANDRE
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Reação ao IPI

A bancada amazonense reagiu em peso ao decreto do governo federal que fez um corte linear de 25% no Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Os três senadores e oito deputados acusam o ministro Paulo Guedes de "quebra de confiança", pois a redução do tributo tem impacto sobre as vantagens comparativas da Zona Franca de Manaus sobre outras áreas industriais.

Desvantagem

O vice-presidente da Câmara, Marcelo Ramos (PSD-AM), alertou. "Alguns políticos e o ministro Paulo Guedes dizem que o Amazonas deveria depender menos da Zona Franca. Concordo. Só que se perdermos as vantagens comparativas da Zona Franca, perderemos a indústrias e 100 mil empregos diretos e mais de 400 mil indiretos que o modelo gera em meses ou até dias", argumentou.

Aos tribunais

Em reação ao decreto, a bancada amazonense pretende ajuizar duas ações. A primeira, no Tribunal Superior Eleitoral, vai pedir a suspensão da medida com base na lei 9.504, que veda a concessão de benefício em ano eleitoral. A segunda ação será encaminhada ao Supremo Tribunal Federal, com a alegação de que o regime especial para a Zona Franca de Manaus está previsto na Constituição.

Demissão no Ipen

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) lamentou, em nota, a exoneração do diretor do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen), Wilson Calvo. A decisão partiu do Ministério Segundo a SBPC, Calvo foi demitido por discordar da quebra do monopólio da União na produção de radiofármacos utilizados na medicina nuclear para pacientes do SUS. Wilson Calvo defende, segundo a SBPC, a ampliação desse atendimento no sistema público de saúde.

Democracia ficará mais forte quando der voz às mulheres

Neste ano eleitoral, o Brasil inicia o mês de março com uma missão: aumentar a participação das mulheres na política. Elas formam a maioria do eleitorado, mas ocupam um espaço restrito nos Poderes da República. No Congresso Nacional, por exemplo, há 77 mulheres entre 513 deputados. No Senado, o percentual é igualmente rarefeito: a Casa conta apenas com 13 senadoras. No Supremo Tribunal Federal, a presença feminina também é minoritária, com as ministras Cármen Lúcia e Rosa Weber. Nas duas oportunidades que teve para modificar a composição do STF, o presidente da República optou por escolher candidatos do sexo masculino. No Executivo, apenas três mulheres ocupam cargos de destaque: as ministras Tereza Cristina (Agricultura), Flávia Arruda (Secretaria de Governo) e Damares Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos).

De todos os postulantes à eleição presidencial, somente a senadora Simone Tebet (MDB-MS) se apresentou para os eleitores. É muito pouco. Infelizmente, a disputa nas urnas este ano tende a se resumir a um embate entre homens.

Líder da Bancada Feminina no Senado, a senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA) contou, em entrevista ao **Correio**, que está à disposição do partido para uma chapa majoritária, a depender das negociações para uma federação. Sabemos que não é operação simples.

Para além de homenageá-las no próximo dia 8, é chegada a hora de ampliar o acesso das mulheres no processo político. Engajar mais mulheres na política equivale a fortalecer a democracia.

Diálogo

A SBPC lembrou, ainda, que a decisão desconsidera o convênio com o governo de São Paulo, que tem participação na escolha do diretor do Ipen. Por fim, a entidade pede ao MCTI que reconsidere a decisão e proponha o diálogo. O **Correio** entrou em contato, por e-mail, com a pasta, mas não obteve resposta até o fechamento da edição.

Semântica

Primeiramente, o presidente Bolsonaro se disse "solidário" à Rússia na questão ucraniana. Depois, passou a defender a "neutralidade" ante o conflito, enquanto o embaixador do Brasil na ONU dá seguidas declarações condenatórias à ofensiva de Putin. Ontem, à Globonews, o ministro Carlos França falou que o Brasil busca o "equilíbrio", e não propriamente a neutralidade. Está difícil enxergar coerência no posicionamento do governo brasileiro.

Bandeiras na rede

Nas redes sociais, as embaixadas da Ucrânia e da Rússia estão empenhadas em uma guerra virtual. Com 11,5 mil seguidores no Twitter, a representação russa compartilhou os discursos de Putin e as acusações do embaixador russo na ONU sobre supostas agressões de nacionalistas ucranianos na região de Donbass. A embaixada da Ucrânia, por sua vez, conta com 4,4 mil seguidores. Os posts reúnem cenas dos ataques russos, contatos com diplomatas de países solidários e ações do presidente Zelensky. Vários textos não citam o nome de Rússia nem de Ucrânia: utilizam a bandeira nacional dos dois países.

Moro internacional

Sergio Moro decidiu internacionalizar a oposição a Bolsonaro. Em inglês, escreveu um post no Twitter no qual se solidariza com a bravura do povo ucraniano após cinco dias de guerra contra a Rússia. E diz que a ambiguidade do governo Bolsonaro em relação ao conflito não representa o sentimento do povo brasileiro.

PODER / Atento à conjuntura que pode exigir maior intervenção do Estado na economia, partido estuda experiências no exterior

PT busca receita para gastar

» DEBORAH HANA CARDOSO
» RAPHAEL FELICE

Responsável por uma grave crise econômica no Brasil com o governo de Dilma Rousseff, o Partido dos Trabalhadores enviou emissários ao redor do mundo em busca de exemplos para a implementação de um novo marco fiscal no Brasil, em caso de vitória de Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições deste ano. Na esteira da revogação da reforma trabalhista na Espanha, o partido enviou um emissário à Coreia do Sul para entender o "New Deal sul-coreano", que injetou US$ 133 bilhões para estimular o crescimento do país em meio à desaceleração provocada pela pandemia de covid-19.

Em 2020, a União Europeia destinou 1,8 trilhão de euros para o bloco se recuperar dos impactos causados pelo novo coronavírus. Em 2021, os Estados Unidos aprovaram um pacote de estímulos fiscais de US$ 1,9 trilhão pelo mesmo motivo. No caso dos EUA, as negociações em Washington se estenderam por meses e só foram aprovadas após a vitória de Joe Biden na corrida à Casa Branca.

Em um cenário de recuperação econômica e marcado por instabilidade — vide os efeitos da guerra na Ucrânia — ganham força as teses que defendem o protagonismo do Estado e metas fiscais menos austeras. Economistas como André Lara Resende, um dos pais do Plano Real, o primeiro-ministro da Itália, Mario Draghi, o presidente da França, Emmanuel Macron e o próprio Fundo Monetário Internacional (FMI) começam a defender a ideia de afrouxamento fiscal e podem servir de exemplo aos emissários do PT.

Nesse contexto, o Partido dos Trabalhadores quer interlocuções no mundo como trunfo político diante do baixo desempenho econômico do governo Bolsonaro. Segundo o deputado Paulo Pimenta (PT-RS), o governo Lula registrou o maior superavit fiscal e investimentos em programas sociais e audaciosos — entre 2003 e 2010, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu acima dos 3%, menos em 2009 quando o Brasil, assim como outras economias, digeriu a crise do subprime americana ocorrida em 2008.

Austeridade e fome

Pimenta acredita que o PT tem uma noção mais precisa do equilíbrio entre gastos e política social. "Não pode é submeter o povo a uma política de austeridade que leve à fome, índice de miséria. Precisa de equilíbrio entre responsabilidade fiscal e social", afirma. Ele observa que o governo não impediu concentração maior de riquezas, na contramão do que partido defende. "Não é possível que durante a pandemia as empresas mais ricas do mundo tenham se tornado ainda mais ricas", critica. "Se o dinheiro estiver distribuído, a economia aquece, a indústria vende mais, ativa a capacidade de geração de emprego", acrescenta.

O cientista político Valdir Pucci acredita que o bom trânsito de Lula na comunidade internacional é um ponto favorável. "O Brasil, por causa do seu ex-chanceler, foi considerado um Estado pária. Nesse sentido, quando o PT busca apoio e reuniões com outros países em outros locais, deixa claro que as buscas são por economias abertas", opina. "Quando o PT conversa com esse tipo de país, quer passar aos investidores de que, se voltar ao poder, a tendência é de que seja até mesmo mais liberal e mais voltado ao mercado", disse.

Anderson Riedel/PR

Bolsonaro e ministros em cerimônia no Planalto: segundo o presidente, está tudo "pré-acertado" para a nova Esplanada

Mudanças em 40% dos ministérios

A saída de ministros do governo de Jair Bolsonaro (PL) para disputar as eleições de outubro marcará o maior esvaziamento da Esplanada com a desincompatibilização dos cargos nesse mesmo período, proporcionalmente, em quase 25 anos.

Se confirmada a troca em 10 ministérios no próximo dia 31, quase metade das 23 pastas passará por reestruturação. As substituições vão ocorrer no momento em que o presidente precisa reverter índices econômicos desfavoráveis para reforçar a campanha pelo segundo mandato.

Os ministérios que vão perder titulares por motivos eleitorais controlam, juntos, um orçamento de R$ 20 bilhões, somente para investimentos. Bolsonaro aposta na eleição de um time de ministros para ter mais aliados nos governos estaduais e no Congresso, principalmente no Senado, onde o Planalto enfrenta dificuldades na articulação política.

Na lista dos futuros candidatos estão Tarcísio de Freitas (Infraestrutura), que vai disputar o governo de São Paulo; Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional), postulante ao Senado pelo Rio Grande do Norte; e Flávia Arruda (Secretaria de Governo), que também concorrerá a uma cadeira no Senado, mas pelo Distrito Federal.

As 10 substituições previstas e admitidas por Bolsonaro são superiores às realizadas desde 1998, nos respectivos anos de eleições gerais, pelos então presidentes Fernando Henrique Cardoso (PSDB), Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Dilma Rousseff (PT). No caso de Bolsonaro, as saídas dos ministros para a campanha atingirão 43% das pastas. Os índices de substituições em governos anteriores, nesse período, variaram entre 22% e 30%.

A troca de ministros, no fim deste primeiro trimestre, dá aos nomeados nove meses de gestão de orçamentos bilionários. É por isso que há no Centrão uma disputa de bastidores pelos cargos. O exemplo mais emblemático está no PL, partido ao qual se filiou Bolsonaro. Controlado pelo ex-deputado Valdemar Costa Neto, o PL quer voltar a ter influência sobre o Ministério da Infraestrutura. A pasta é hoje chefiada por Tarcísio, que deixará o cargo para concorrer ao Palácio dos Bandeirantes.

Ao responder ontem sobre como ficará o novo Ministério, Bolsonaro disse que tudo está "pré-acertado". Na semana passada, ele chegou a calcular que seriam 11 substituições, mas, depois disso, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, anunciou que ficaria na equipe.

CARNAVAL

Terreno fértil para espalhar o vírus

Aglomerações durante o período carnavalesco desafiam proibições e podem levar ao aumento dos casos de covid-19

» GABRIELA BERNARDES*

Há apenas três semanas, o Brasil registrava um recorde assombroso: 1.041 mortes por covid-19 e 298.408 novos casos diagnosticados em apenas 24 horas. Diversos estados passaram a retomar ou adotar novas medidas de restrição para aglomerações diante do aumento dos casos. No último final de semana, porém, o que se viu pelas ruas não condizia com a situação da pandemia: em todo o país, os badalados desfiles das escolas de samba e até mesmo os bloquinhos de rua reuniram milhares de pessoas.

No Rio de Janeiro, mesmo proibidos pela prefeitura, vários blocos tomaram as ruas da capital fluminense. Milhares de pessoas se reuniram para desfilar na Região Central e na Zona Portuária da cidade. Em nota, a fiscalização municipal afirmou que ao menos oito blocos foram interrompidos no final de semana.

Em Salvador — outra cidade reconhecida por suas comemorações nesta data —, a suspensão do carnaval de rua não foi suficiente para deixar parte dos foliões em casa. Já na capital de São Paulo, as escolas de samba paulistanas fecharam ruas para ensaiarem e desfilarem mesmo sem autorização. Os desfiles foram adiados pela prefeitura do município, por causa do avanço da variante ômicron.

Para o médico Renato Kalil, professor titular da Universidade de São Paulo (USP) e diretor do InCor e do Hospital Sírio Libanês, o cenário epidemiológico mostrava que não era o momento para esse tipo de comemoração. "É uma temeridade imaginar que pudéssemos ter festas e aglomerações diante de um quadro que ainda exige a observância ao distanciamento e o uso de máscara, inclusive para evitar a disseminação da variante ômicron", disse.

"Mesmo com o avanço da vacinação entre nós, é preciso lembrar que a pandemia é mundial e atravessa fronteiras. Temos hoje a variante ômicron, que chama atenção por sua alta capacidade de mutação. Os vírus são agentes que podem ser altamente mutagênicos, ou seja, têm a capacidade de sofrer modificações em sua estrutura para enganar o sistema de defesa da pessoa infectada", explicou. "O Brasil não tem condições de passar por mais uma onda de mortes, internações e miséria", completou o médico.

Jorge Hely/Estadão Conteúdo

Mesmo não autorizado, o grupo Bate-Bolas Dignidade desfilou pelas ruas da Zona Norte do Rio no fim de semana

Fiscalização

Visando inibir as aglomerações diante do avanço da ômicron, muitos governos e autoridades municipais decidiram adotar uma série de medidas e calendários diferenciados no período festivo. Atravessando a região Nordeste, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Paraíba, Sergipe e Piauí suspenderam o ponto facultativo e recomendaram jornadas de trabalho normais a fim de evitar badalações e exposições aos riscos das aglomerações.

As restrições, no entanto, não impediram os foliões de se reunirem, e as autoridades reforçaram a fiscalização. No Distrito Federal, a preocupação fez com que o governo anunciasse uma força-tarefa para impedir as festas. Na última sexta-feira, primeiro dia de ação, a equipe fiscalizou 148 estabelecimentos, interditou nove e multou 11 por desrespeito aos protocolos. No sábado, foram 25 interdições e 63 multas. "Medidas como estas contribuem significativamente para que não se repita o que aconteceu nas festas de final de ano, quando o país enfrentou um novo surto de covid juntamente com uma explosão de casos de gripe, pressionando consideravelmente as redes pública e privada de saúde", destacou a médica infectologista do Grupo Sabin Luciana Campos.

> **"É uma temeridade imaginar que pudéssemos ter festas e aglomerações diante de um quadro que ainda exige distanciamento e uso de máscara"**
>
> ***Roberto Kalil,*** *diretor do Hospital Sírio-Libanês*

Em Salvador, onde acontece um dos maiores carnavais do país, a fiscalização começou na quarta-feira passada. De acordo com dados da prefeitura, entre 23 e 27 de fevereiro, foram feitas quase 2.500 vistorias. A prefeitura da capital baiana colocou equipes nas ruas da cidade para evitar aglomerações durante o carnaval.

Com mais de 72% da população completamente vacinada, segundo o Ministério da Saúde, o Brasil atingiu a marca de 380 milhões de vacinas aplicadas. Além disso, até agora, mais de 50 milhões de pessoas tomaram a dose de reforço. "A boa cobertura vacinal se refletiu em um reduzido número de internações, em meio a uma explosão de casos. Hoje, sabemos que a vacina é a melhor escolha para nos protegermos e proteger também as pessoas que amamos", afirma a médica.

A especialista também observa a importância da testagem da população para controle epidemiológico e manejo de pacientes. "A partir da testagem, obtemos um panorama melhor do comportamento da pandemia, possibilitando intervenções mais assertivas. Se há uma incidência elevada da doença, há a alta demanda de exames laboratoriais para o diagnóstico da covid-19 e, consequentemente, uma preocupação com a quantidade de insumos para a realização desses exames. Fatores como estes nos mostram que é fundamental que todos se vacinem e, se possível, evitem aglomerações até mesmo nas celebrações como o carnaval", concluiu.

LEIA MAIS na página 13

TURISMO

Brasil fora da rota dos viajantes

» GABRIELA CHABALGOITY*

Carlton Lee Jones, 26 anos, é da Flórida, Estados Unidos, e adora viajar para o Brasil. "Já fui cinco vezes nos últimos anos. É um lugar seguro para viajar, até porque existe a parte negativa em todos os lados do mundo. Na minha opinião, o turismo brasileiro é interessante, tirando a parte dos buracos das ruas e a distância do aeroporto das cidades pequenas", disse o morador de Fort Lauderdale. No entanto, a apreciação não é a mesma para todos os viajantes estrangeiros. Pelo menos é o que dizem os números.

Relatório da Organização Mundial do Turismo (OMT), ligado à Organização das Nações Unidas (ONU), aponta que, entre 2000 e 2019, o fluxo de turistas no mundo aumentou 117,5%, saltando de 673 milhões para 1,5 bilhão de pessoas. No Brasil, porém, o avanço foi de apenas 19,6% no mesmo período: de 5,3 milhões para 6,4 milhões ao longo de 19 anos.

Com a chegada da pandemia, a situação piorou. Levantamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mostra que o turismo foi o setor mais afetado durante a crise sanitária no Brasil. De acordo com a entidade, os gastos de turistas no país caíram 49% em 2020. De R$ 6 bilhões em 2019, o montante diminuiu para R$ 3 bilhões em 2020.

Ao **Correio**, o Ministério do Turismo informou que o Brasil recebe, anualmente, mais de 6 milhões de turistas estrangeiros. "Em 2020, como reflexo da pandemia, as chegadas de turistas internacionais caiu 66%, passando de 6,3 milhões em 2019 para 2,1 milhões em 2020. Ou seja, o Brasil deixou de receber 4 milhões de turistas por causa da pandemia.

A Argentina continuou sendo o principal país emissor (887,8 mil — cerca de 41% do total), seguida dos EUA (172,1 mil), Chile (131,1 mil) e Paraguai (122,9 mil)", informou a pasta, por meio de nota.

"O estado de São Paulo continuou sendo o principal portão de entrada de turistas internacionais no Brasil, com representatividade de 29,5%. O Rio de Janeiro passou a ser o terceiro principal portão, com 17,6%, cedendo o segundo lugar para o Rio Grande do Sul, com 23,3%", completou.

Riotur/Divulgação

Rio caiu da segunda para a terceira posição como porta de entrada de turistas no país

Helena Costa, professora do departamento de Administração da Universidade de Brasília (UnB) e coordenadora do Laboratório de Estudos em Turismo e Sustentabilidade da instituição, observa que o Brasil não integra grandes fluxos globais de turismo. "Basicamente, é centrado na América do Sul. Ao olhar dados divulgados pelo Ministério da Economia em 2021, a maior parte dos turistas estrangeiros vem de países fronteiriços com o Brasil, com destaque para a Argentina", explicou.

Segundo a especialista, é preciso compreender esse cenário para trabalhar os mercados que têm maior potencial. "Principalmente os latino-americanos, em uma visão mais expandida. Claro, há dificuldade em trazer um fluxo expressivo de turistas da Oceania, África e Ásia, até mesmo por questões logísticas, porque é longe. Mas, obviamente, o Brasil precisa alavancar o seu turismo ao redor do que tem de mais único para ofertar, como a biodiversidade", sugeriu.

Helena destaca que a pandemia prejudicou muito o fluxo turístico no país, seja o relacionado à entrada de estrangeiros (turismo receptivo) ou à saída dos nativos (turismo emissivo) rumo a outros países. De acordo com dados do Banco Central, os gastos de brasileiros no exterior somaram US$ 5,25 bilhões em 2021, uma queda de 2,7% ante 2020, quando o valor somou US$ 5,394 bilhões. O desempenho foi o menor desde 2005, ano em que os brasileiros gastaram US$ 4,720 bilhões. "Então, somando a pandemia mais a desvalorização do real e o custo da viagem internacional, não está podendo viajar para fora", disse a especialista.

Recuperação

"O ano 2022 será de certa recuperação para as operações de turismo, mas não de recuperação total, porque ainda estamos conhecendo as repercussões das novas variantes da covid-19 e seus picos", disse a professora Helena Costa.

A Organização Mundial do Turismo diz que para uma recuperação efetiva do turismo no mundo inteiro, deve haver uma implantação rápida e mais ampla da vacinação". "A chegada de turistas internacionais poderá crescer de 30% a 78% este ano, em comparação com 2021", completou a OMT.

*** Estagiárias sob a supervisão de Odail Figueiredo**

Bolsas
Na sexta-feira

2,51%
Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
111.725 — 113.142
22/2 23/2 24/2 25/2

Salário mínimo
R$ 1.212

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,156
(+0,99%)

Últimas cotações (em R$)

21/fevereiro	5,107
22/fevereiro	5,052
23/fevereiro	5,004
24/fevereiro	5,105

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,808

Capital de giro
Na sexta-feira
6,76%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
11,13%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Setembro/2021	1,16
Outubro/2021	1,25
Novembro/2021	0,95
Dezembro/2021	0,73
Janeiro/2022	0,54

CONJUNTURA

Mercado vê PIB sem fôlego para reagir

Conflito no Leste Europeu agrava problemas da economia brasileira, e analistas não descartam recessão neste ano

» ROSANA HESSEL

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgará o Produto Interno Bruto (PIB) do ano de 2021 nesta quinta-feira, quando será a hora da verdade sobre quanto a economia brasileira conseguiu se recuperar do tombo de 3,9% (revisado) registrado em 2020 por conta da pandemia da covid-19.

A mediana das expectativas do mercado, coletadas pelo Banco Central no boletim Focus, é de um crescimento do volume de riquezas produzidas pelo país de 4,5%, abaixo da alta de 5,1% esperada pela equipe econômica. O ministro da Economia, Paulo Guedes, até chegou a admitir recentemente a possibilidade de o PIB ter ficado abaixo desse patamar, mas continua prevendo um crescimento neste ano que a maioria dos analistas não consegue ver. A estimativa da pasta para a alta do PIB em 2022 é de 2,1%, mas a mediana das projeções do mercado indica uma alta de apenas 0,3%, em linha com o Fundo Monetário Internacional (FMI). Guedes sempre critica os pessimistas e repete o bordão de que "todos vão errar".

Especialistas, por sua vez, alertam que, mesmo se for confirmado crescimento de 5% em 2021, o PIB não terá voltado aos patamares anteriores à recessão de 2015 e 2016. Para piorar, observam que, neste ano e no próximo, as taxas serão medíocres, dado o elevado grau de incerteza em um ano eleitoral, além do fato de o presidente Jair Bolsonaro (PL) estar mais preocupado com a reeleição do que em colocar a economia nos trilhos.

As frustrações com as projeções da economia brasileira são constantes, em grande medida, após a disparada na taxa básica de juros (Selic), atualmente em 10,75% ao ano, devido à inflação de dois dígitos — dois freios para qualquer crescimento econômico. Com isso, a tendência é de menos emprego e renda para a população.

Vale lembrar que as últimas perspectivas no Focus indicam que o PIB deverá crescer 0,3% em 2002, em linha com o Fundo Monetário Internacional (FMI), mas abaixo dos 2,5% previstos no fim de 2020 e no início de 2021. Para o ano que vem, as estimativas são descendentes e estão com mediana de 1,5% — menos da metade da taxa de crescimento esperada pelo FMI para o PIB global, de 3,8%. Agora, devido à guerra no Leste Europeu, analistas não descartam uma nova recessão, pois o Brasil não passará incólume por essa nova turbulência global.

Guerra e estagnação

De acordo com as projeções do economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale, o PIB ficou estagnado no quarto trimestre de 2021 e encerrou o ano com alta de 4%. Para 2022, ele prevê nova estagnação. "Essa guerra pode trazer recessão", frisou. Para 2023, ele estima uma alta de 1,5%, mas adianta que o dado pode ser revisado para baixo. Luis Otávio de Souza Leal, economista-chefe do Banco Alfa, também não descarta recessão ainda neste ano por conta da guerra no Leste Europeu. Atualmente, ele está mais otimista do que a mediana do mercado — prevê alta de 0,5% no PIB deste ano —, mas não descarta o risco de uma taxa negativa.

"A guerra aumenta a chance, uma vez que o mundo deve crescer menos e isso vai puxar para baixo a nossa economia", afirmou Leal. "Boa parte do crescimento deste ano vai vir de fora e, por enquanto, não revisamos as nossas previsões, porque temos muitas dúvidas do que certezas", completou.

A economista Silvia Matos, coordenadora do Boletim Macro do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre), contou que manteve em 0,6% a projeção de crescimento do PIB deste ano e um carregamento estatístico de 0,2% da alta de 4,6% esperada para o PIB de 2021. Ela reconheceu que a previsão de alta de 1,1% do PIB em 2023 estava "com riscos de baixa" antes da guerra da Ucrânia. "O impacto dessa guerra na atividade vai depender da duração do conflito e dos desdobramentos. Mas, na inflação, o efeito é imediato, pois também interrompe a queda da taxa de câmbio, que compensava parcialmente o choque inflacionário externo", disse.

Juros e eleições

Apesar de a mediana das previsões do mercado para o PIB deste ano ainda estar no campo positivo, as perspectivas para os juros estão em alta e acima de 12%. Com isso, o crescimento pode travar, não apenas neste ano mas também em 2023, dizem os especialistas. Instituições como Itaú Unibanco, Credit Suisse, Haitong, Banco Fator e Wealth High Governance (WHG) preveem PIB negativo neste ano, que tem eleições presidenciais no meio do caminho.

A WHG ainda estima queda de 0,3% no PIB do ano que vem, considerando a taxa básica de juros (Selic) em 12% neste ano. "Não estamos precificando reformas, nem eleições", disse o estrategista da WHG, Tony Volpon.

De acordo com José Francisco Lima Gonçalves, economista-chefe do Banco Fator, a realidade está se impondo por conta das pressões inflacionárias inesperadas neste início de ano, confirmando as previsões do mercado de que o Banco Central não conseguirá cumprir a meta pelo segundo ano consecutivo. Ele ainda não incluiu os impactos da guerra no Leste Europeu na perspectiva de queda de 0,5% no PIB deste ano. "Há muita incerteza ainda", frisou.

Apesar de estar entre os mais otimistas, a economista Alessandra Ribeiro, sócia da Tendências Consultoria, prevê zero de crescimento do PIB neste ano e alta de 1,7% em 2023. Ela disse que o viés das projeções do ano que vem é de baixa, "mas ainda no campo positivo". "O nosso cenário tem queda de juros em 2023 mas, premissa de que quem assumir tenha uma condução mais responsável da política econômica", afirmou.

O dado do PIB de 2021 não deverá trazer muita novidade, mas confirmará o fato de que o Brasil cresce menos do que o mundo, na avaliação de Marcos Ross, economista-chefe do banco chinês Haitong no Brasil. "Esse esse crescimento de 4,5% ou de 4,6% já era esperado pelo mercado, e, se confirmado, não será impressionante, pois o Brasil está crescendo muito menos do que o mundo e vários países vizinhos, como Colômbia e Argentina", afirmou.

Ross destacou ainda que, apesar de os dados do final de 2021 terem vindo um pouco melhores do que o esperado, a atividade econômica no começo deste ano foi impactada pela variante ômicron (da covid-19)". Pelas estimativas de Ross, em 2023, o crescimento da economia brasileira continuará baixo, por conta do efeito estatístico que poderá ser maior se a Selic continuar subindo neste ano. "A probabilidade de uma contração em 2022 e um crescimento muito baixo em 2023 é bastante alta", acrescentou.

O mundo deve crescer menos e isso vai puxar para baixo a nossa economia"

***Luis Otávio de Souza Leal**, economista-chefe do Banco Alfa*

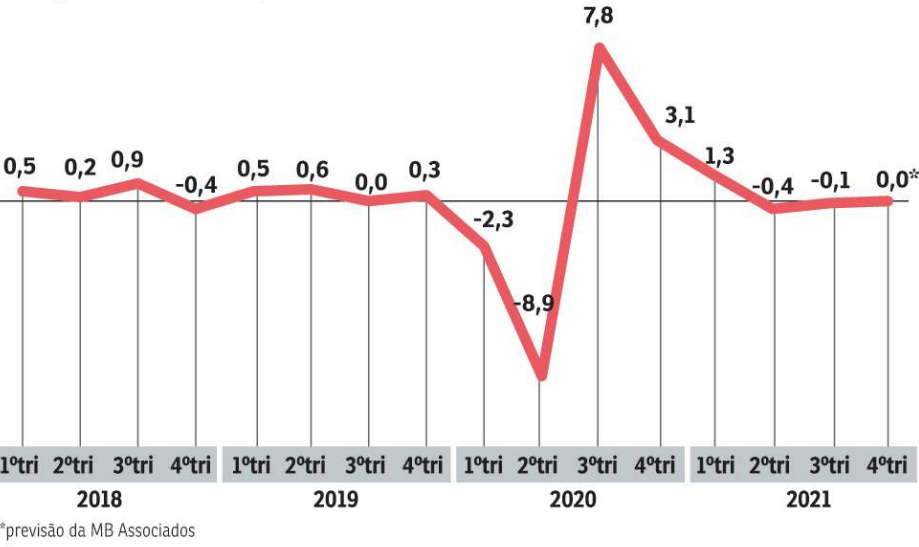
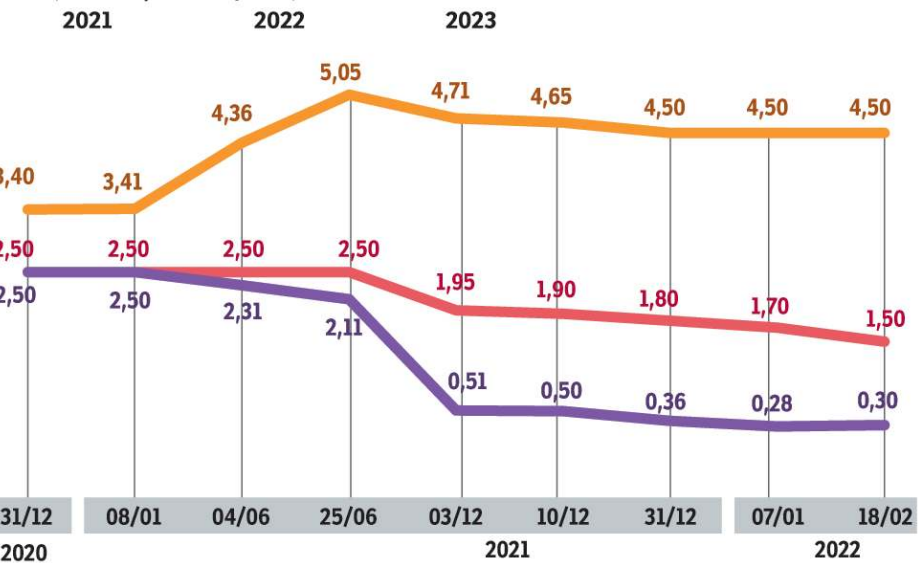
Choque de realidade

Resultado do PIB que será divulgado pelo IBGE deve confirmar a tendência de que o Brasil continuará crescendo pouco e bem menos do que o mundo

COMPARATIVO COM O MUNDO
Veja algumas projeções do FMI para o PIB de alguns países e regiões selecionadas (em %)

País/Região	2021	2022	2023
Mundo	5,9	4,4	3,8
Zona do Euro	5,2	3,9	2,5
Estados Unidos	5,6	4,0	2,6
Alemanha	2,7	3,8	2,5
China	8,1	4,8	5,2
Índia	9,0	9,0	7,1
Rússia	4,5	2,8	2,1
África do Sul	4,6	1,9	1,4
México	5,3	2,8	2,7
Brasil	4,7	0,3	1,6
Países emergentes	6,5	4,8	4,7
América Latina	6,8	2,4	2,6

O QUE ESPERAR DO PIB DAQUI PARA FRENTE
As previsões para o PIB deste ano e do próximo estão sendo revisadas para baixo e analistas admitem queda no ano que vem — projeções antes do início da guerra no Leste Europeu (em%)

	2022	2023
FGV Ibre	0,6	1,1
Bradesco	0,5	0,5
Mediana Focus	0,3	1,5
Banco Alfa	0,3	0,5
Tendências	0,0	1,7
MB Associados	0,0	1,5
Sul América	-0,3	1,2
WHG	-0,3	-0,5
Banco Haitong	-0,4	1,1
Credit Suisse	-0,5	2,1
Banco Fator	-0,5	1,9
Itaú Unibanco	-0,5	1,0

10,38%
Taxa do IPCA acumulado em 12 meses até janeiro

12,25%
Mediana das previsões do mercado para a taxa básica de juros (Selic)

5,56%
Mediana das projeções para o IPCA de 2022, acima do teto da meta de inflação, de 5%

11,1%
Taxa de desemprego no 4º trimestre de 2021

Fontes:IBGE, Banco Central, SPE/Ministério da Economia, FMI e consultorias e instituições financeiras

»Entrevista | ROBERTO PADOVANI | ECONOMISTA-CHEFE DO BANCO BV

O conflito entre Rússia e Ucrânia resultará em menor crescimento no mundo e em mais inflação. O choque externo, diz o especialista, pega o Brasil em situação vulnerável. O país vem se expandindo pouco e o custo de vida ronda os 10% ao ano

"Todos pagarão o custo da guerra"

» VICENTE NUNES
» BERNARDO LIMA*

O conflito armado entre a Ucrânia e a Rússia trará consequências pesadas para o mundo, em especial, para o Brasil, que se encontra mais vulnerável a choques externos, afirma o economista-chefe do Banco BV, Roberto Padovani. Segundo ele, o crescimento econômico no país já está baixo e a inflação, alta, rodando na casa de 10% ao ano. Dependendo da duração da guerra, esse quadro tende a piorar, pois atingirá a cadeia global de produção. Ou seja, poderá haver escassez de mercadorias, o que sempre resulta em preços mais altos. "É um custo espalhado por todo o planeta, todo mundo deve pagar a conta", diz.

No entender dele, o Brasil está sem margem de manobra para lidar com choques externos. A carga tributária atingiu o limite, a arrecadação extra que houve no ano passado teve a ver com a inflação alta, os juros continuarão subindo, empurrando a dívida pública para cima. Ele ressalta, ainda, que a proximidade das eleições tornará mais difícil a aprovação de reformas como a administrativa, que poderiam resolver parte dos problemas da estrutura dos gastos públicos. "Essa indefinição aumenta o ambiente de incertezas, leva a mais imprevisibilidade e, portanto, acaba penalizando o país", destaca. Veja os principais pontos da entrevista ao **Correio**.

Carlos Vieira/CB/D.A Press - 1/7/19

> Temos uma dívida alta, cara de se carregar, e o ambiente macroeconômico marcado por juros reais maiores que o crescimento real. Isso torna o Brasil muito vulnerável a choques externos"

> "O país sofre também pela indefinição da agenda econômica. É mais que uma questão eleitoral. Com uma eleição competitiva, não sabemos qual será a condução da próxima administração"

Como o Brasil está hoje do ponto de vista econômico para enfrentar uma guerra que pode se prolongar?

O país está muito vulnerável a choques externos. Esse choque pode ser a guerra na Ucrânia, ou a alta de juros internacionais. O fato é que o país está vulnerável pela questão fiscal. Nós temos uma dívida que caiu em 2021 e deve voltar a subir neste ano e nos próximos, e o problema dessa alta é que vivemos uma situação delicada. Temos um ambiente de baixo crescimento. Nos últimos anos, o Brasil tem crescido em torno de 1,5% ao ano, e a gente sabe que, em uma situação de estabilidade, os juros reais aqui devem ser alguma coisa próxima ao 4%. Isso, somado ao crescimento baixo, torna a dívida muito cara. Então, o Brasil tem uma dívida elevada, com uma trajetória de alta e existem muitas dificuldades de fazer esse ajuste, porque não dá para contar com a inflação, e a carga tributária já está muito pesada. Sem a ajuda da inflação ou de mais imposto, é preciso contar com a sorte de ter um ciclo global muito bom, como aconteceu com o ex-presidente Lula, mas não parece ser o caso. Também seria possível realocar as despesas, mas muitas delas são obrigatórias. Reformas como a administrativa não são politicamente simples. Então, temos uma dívida alta, cara de se carregar e com o ambiente macroeconômico marcado por juros reais maiores que o crescimento real. Tudo isso torna o Brasil muito vulnerável a choques externos.

O confronto entre Rússia e Ucrânia pega o país com inflação alta, juros subindo e risco de recessão. Isso torna o quadro mais complexo? Por quê?

Estamos entendendo essa crise entre a Rússia e a Ucrânia como um choque inflacionário. Nesse ambiente de incertezas, os investidores buscam proteção no dólar. Ao mesmo tempo, tem-se o aumento das dúvidas em relação à oferta de certas commodities, principalmente o petróleo. Então, se você tem um ambiente de alta de juros e do dólar, isso pressiona o custo das empresas. Essas incertezas atrapalham o crescimento. A Europa, por exemplo, pode ser afetada pelo conflito, mas se você olhar para o desempenho de Estados Unidos e China, temos um bom desenvolvimento global, que pode beneficiar o Brasil. Assim, a nossa impressão é que há um choque assimétrico, que pressiona mais custos do que afeta uma aceleração da atividade econômica. Como o Brasil já tem uma inflação elevada, com o custo subindo, o conflito na Ucrânia agrava esse problema.

O fato de ser um ano de eleições no Brasil atrapalha ainda mais o contexto econômico? Há risco de o governo partir para medidas populistas para tentar manter a economia com fôlego?

Os riscos que víamos para este ano, antes da invasão da Ucrânia pela Rússia, eram os cenários de alta de juros nos Estados Unidos e Europa, que ainda se mantém. Todas as vezes que temos redução de liquidez e aumento de juros, os mercados emergentes sofrem. No caso, o Brasil sofre por estar exposto pela sua dívida, mas também porque temos uma indefinição em relação à agenda econômica. É mais que uma questão eleitoral. Com uma eleição competitiva, não conseguimos saber qual será a condução do atual governo e da próxima administração. Essa indefinição aumenta o ambiente de incertezas, leva a mais imprevisibilidade e, portanto, isso acaba penalizando o país.

Quem mais sofrerá com esse o conflito armado entre Rússia e Ucrânia?

O custo econômico desse conflito está bem espalhado. A inflação é uma preocupação global. O índice de inflação ao produtor da Alemanha estava em 25% em janeiro, a inflação ao consumidor na Inglaterra está 5,11%, nos Estados Unidos, em 7,5%. São taxas muito elevadas, e essa guerra na Ucrânia aumenta a tensão inflacionária no mundo. Então você tem um viés para menos crescimento global. Também tem o impacto das sanções impostas que reforçam um cenário de menos crescimento. É um custo espalhado por todo o planeta, todo mundo deve pagar a conta por isso.

O que representa para o mundo uma guerra no meio de uma pandemia que ainda não acabou?

A nossa avaliação é a de que as sanções que estão sendo impostas pelos países ocidentais à Rússia — cujos bancos foram banidos do Swift, a rede financeira internacional — e o interesse da China em não criar uma grande turbulência global contenham o conflito. Então, entendemos que essa situação não deve escalar e se tornar um conflito de grande porte na Europa. Dito isso, a nossa leitura é de que é um choque, mais um dentre vários desde o começo da pandemia. Além do coronavírus, também tivemos os estímulos fiscais monetários que fizeram com que tivéssemos um quadro de inflação global. No caso brasileiro, em particular, saímos de uma recessão prolongada entre 2014 e 2016 e, no meio disso, tivemos essa sequência de choques em nossa economia. Talvez esse seja um dos fatores que faça todo mundo achar que a capacidade do Brasil de crescer vem diminuindo. A nossa preocupação é que o conflito no Leste Europeu é mais um choque de uma série de choques que já vêm atingindo o país nos últimos anos.

Que desafios se impõem ao Brasil e ao mundo daqui por diante? Vai mudar a ordem mundial?

Essa combinação de pandemia e tensão militar gera um movimento de menos integração das cadeias produtivas globais. Ainda que o comércio internacional seja muito importante para a China, a impressão que se tem é que há uma desconfiança em relação às cadeias produtivas. Essa história da Ucrânia faz com que a Rússia seja isolada, e a impressão que temos é de que haverá um retrocesso da integração das cadeias produtivas globais. O impacto desse retrocesso é o aumento de custos. A ideia de se integrar cadeias é reduzir custos, portanto, menos inflação e mais crescimento. Nesse cenário de menos integração, provavelmente, teremos um cenário de taxas de inflação mais elevadas e com menor crescimento.

* Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo

CHOQUE EXTERNO

O Brasil pode ser "surpresa positiva", diz Guedes

» FERNANDA STRICKLAND

Em entrevista à TV Bloomberg, em Nova York, o ministro da Economia, Paulo Guedes, manifestou otimismo sobre a economia brasileira, apesar dos efeitos negativos que a guerra entre Rússia e Ucrânia devem provocar em todo o mundo. Segundo ele, o país deve crescer neste ano e apresentar uma taxa de inflação "menor que a dos Estados Unidos".

Ao falar dos impactos inflacionários para a economia mundial do conflito entre Rússia e Ucrânia, Guedes afirmou que "estamos apenas começando a nos recuperar da pandemia. Não é bom para o mundo". Para ele, a economia mundial passa por um processo sincronizado de desaceleração do crescimento, enquanto a inflação está subindo em vários países.

As consequências da guerra só podem agravar esses efeitos e, segundo ele, uma dos desdobramentos imediatos da guerra na Ucrânia podem ser pressões sobre os preços internacionais de alimentos, grãos, fertilizantes e energia.

Guedes ponderou, no entanto, que o Brasil está "fora de sintonia" com a economia mundial, pois está crescendo. "O Brasil está em outra direção", afirmou. "Até o fim do ano, teremos US$ 200 bilhões em compromissos de investimento, em contratos já assinados de investimentos privados", disse. O ministro citou ainda que são recursos para portos, concessões de rodovias e setor elétrico, que ele disse serem equivalentes a "dois Planos Marshall", referindo –se ao programa. Patrocinado pelos EUA, de reconstrução da Europa após a Segunda Guerra Mundial.

O ministro foi questionado sobre a posição "neutra" de Jair Bolsonaro sobre o conflito militar. Ele afirmou que o Brasil votou duas vezes no Conselho de Segurança das Nações Unidas condenando a guerra e votará novamente assim. "Queremos que o conflito se resolva de forma pacífica o mais rápido possível", disse.

Reprodução TV Bloomberg

Em entrevista à Bloomberg, ministro afirmou que país criou 12 milhões de empregos desde 2019

Na entrevista, Guedes sustentou que a inflação no Brasil pode ser menor que a inflação dos Estados Unidos neste ano. "O Brasil é provavelmente o único país que retirou os incentivos monetários e fiscais durante a pandemia. Então, a inflação no Brasil pode ser ainda menor que a dos EUA; esse é o meu desejo", disse. "Eu acho que o Brasil voltará a surpreender pelo lado positivo."

Guedes afirmou, ainda, que o Brasil gerou 12 milhões de empregos de 2020 até agora. "Atendemos 68 milhões de cidadãos mais vulneráveis e preservamos 11 milhões de empregos no mercado de trabalho privado. Criamos 12 milhões de empregos desde o fundo da recessão, em 2020, até o momento", afirmou.

Porém, os últimos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), apontam que, o saldo positivo foi bem menor. "De janeiro de 2019 a dezembro de 2021, período do atual governo, registramos um saldo positivo de 3.183.221 novos postos de trabalho", ressaltou o ministro do Trabalho, Onyx Lorenzoni, em janeiro passado, ao anunciar os números oficiais.

VISÃO DO CORREIO

A derrocada da economia russa

A Rússia não está apenas massacrando ucranianos, ao invadir o país comandado por Volodimir Zelenski. Está empurrando sua população para uma gravíssima crise econômica, que pode trazer de volta os fantasmas da miséria e da fome, muito presentes no início dos anos 1990. No primeiro dia útil após a decretação de pesadas sanções pelos Estados Unidos e a União Europeia, os russos correram para os bancos a fim de sacar o que pudessem para se protegerem de uma quebradeira geral. Os regastes de recursos foram tamanhos, que duas das maiores instituições financeiras da Rússia, o Sberbank e o VTB Bank, correm o risco de falir, sobretudo se forem efetivamente excluídos do Swift, a rede bancária mundial.

O ditador russo Vladimir Putin acreditava que conseguiria subjugar a Ucrânia com facilidade, sem uma reação à altura do mundo. Não só errou nos cálculos da guerra, como estimulou restrições econômicas sem precedentes à Rússia. Em apenas um dia, o rublo perdeu 30% de seu valor ante o dólar. A Bolsa de Valores não abriu as portas temendo um colapso. O Banco de Compensações Internacionais (BIS), o banco central dos bancos centrais, anunciou o bloqueio de US$ 122 bilhões de russos, incluindo o próprio Putin, dos quais US$ 24 bilhões estão na Suíça, uma nação tradicionalmente neutra. A determinação do Ocidente é sufocar a produção e o consumo na Rússia, para que a população se volte contra o líder supremo do país.

Hoje, o grosso da população russa está apoiando Putin, baseada em uma campanha maciça de notícias falsas. Praticamente toda a mídia da Rússia segue as orientações do governo, temendo represálias. Os jornalistas dissidentes estão sendo ameaçados de banimento. Não podem sequer usar a palavra guerra. Fake news, no entanto, não sobrevivem à realidade econômica. Ao se verem privados de produtos básicos para a sobrevivência, os russos se darão conta de que foram enganados. Nenhum governo resiste à derrocada econômica como a que pode ocorrer na Rússia. Nem mesmo o governante mais autoritário, até porque as restrições atingem a elite corrupta que dá suporte ao Kremlin.

A perspectiva é de que o Ocidente feche ainda mais os dutos financeiros da Rússia, caso Putin insista em não negociar uma retirada pacífica de suas tropas da Ucrânia. Grandes multinacionais, em especial as que atuam no mercado de petróleo, já avisaram que sairão do país. Esse movimento deve se replicar em outros setores econômicos. A debandada de investimentos significará menos emprego e renda. Fora do sistema financeiro internacional, a Rússia não conseguirá fechar contratos de importação e de exportações. A escassez de mercadoria elevará a inflação, o pior imposto sobre os mais pobres.

Como os efeitos das guerras não são localizados, o mundo terá de lidar com as adversidades econômicas. O Brasil, em especial, pagará um preço altíssimo. O país é dependente de fertilizantes vindos da Rússia. Sem esses insumos, os agricultores terão de pagar mais caro para comprá-los em outros países. Para cobrir esses custos extras, aumentarão os preços dos alimentos. A mesa dos brasileiros ainda será impactada pela valorização do trigo, já que os russos são grandes produtores do grão. Outra consequência será a elevação das cotações do petróleo, com reflexos nos preços dos combustíveis nas bombas dos postos. Enfim, a fatura será generalizada. Preparem o bolso. A culpa é de Putin.

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Memorial da música baiana

Cultura rica e diversificada, museus, igrejas, o conjunto barroco do Pelourinho, praias e a deliciosa culinária são elementos de uma extensa lista que fazem de Salvador um dos mais concorridos destinos turísticos do país. A esses itens, desde setembro de 2021, se juntou um outro que tem chamado atenção a quem visita a capital baiana: a Casa da Música.

Localizado na Praça Visconde de Cayrú, vizinha dos tradicionais Elevador Lacerda e Mercado Modelo, num antigo casarão tombado pelo Patrimônio Histórico, o novo espaço artístico, em seis meses de existência, transformou-se num dos locais mais visitados tanto por soteropolitanos quanto pelos turistas — principalmente agora no verão.

Com mais de 750 horas de conteúdo (100% audiovisual), a Cidade da Música oferece ao visitante infinitas possibilidades de, virtual e interativamente, tomar conhecimento da obra de artistas baianos das mais diversas gerações: dos consagrados Assis Valente, Dorival Caymmi, Raul Seixas, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Carlinhos Brown, Maria Bethânia, Gal Costa, Ivete Sangalo, Daniela Mercury e Margareth Menezes aos que surgiram mais recentemente, como Baco Exu do Blues, Luedji Luna, Larissa Luz e Baiana System.

Terça-feira da semana passada, quando estive lá, compartilhei cabines com um casal de uruguaios que demonstrou grande interesse pelo movimento tropicalista e pela a trajetória dos Novos Baianos. Chegaram mesmo a cantarolar acompanhando Caetano, Gil e Moraes Moreira, ao assistir aos vídeos protagonizados por esses ícones da música popular brasileira.

O antropólogo e escritor Antônio Risério e o arquiteto e artista plástico Gringo Cardia são os curadores da Casa da Música, que tem três pavimentos. No primeiro, estão instalados o hall de entrada, salão de estar, café e o centro de pesquisa. No segundo, é contada a história da música da Bahia, por meio de acervo permanente. No terceiro piso, há a área de entretenimento, com karaoteca e estúdio, onde novos talentos podem fazer registro do seu trabalho.

Aproveito para sugerir também uma ida à Casa do Carnaval, situada, há mais tempo, no Centro Histórico, ao lado da Catedral Basílica, entre o Terreiro de Jesus e a Praça da Sé — só na ecumênica Salvador isso é possível! Ali, também de forma virtual, pode-se conhecer a trajetória da folia baiana: do entrudo à axé music.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Tecnologia e inovação

Acerca da ilustre matéria "Máquinas mais sensíveis", escrita por Paloma Oliveto (T&I, p.12), venho, por meio desta humilde nota, complementar que a robótica, certamente, constitui a área mais promissora relacionada ao campo ultramoderno da tecnologia e inovação (TI). Até hoje, lembro-me, com certo saudosismo, dos tempos do colegial, lá pelos idos da década de 1990, quando ainda era adolescente. Certa vez, por ocasião da tradicional Feira de Ciências escolar, eu me aventurei na demonstração prática de um conceito da química eletrônica, amargando um terceiro lugar individual, com o trabalho intitulado "O espectro das chamas", tendo demonstrado, aos espectadores, os saltos eletrostáticos entre as diversas camadas de valência, a partir de alguns sais. O trabalho vencedor foi o de um grande amigo, na época, que, com colegas de grupo, decodificaram e deram "vida" a um braço mecânico, a partir de uma matriz de comando centesimal, tudo muito rústico, porém funcional. Diante da experiência acima descrita, hoje, enxergo, com ar emotivo, que meus sapientíssimos professores do ensino médio, mesmo no final do século passado, tinham absoluta razão em eleger a tecnologia, inovadora ferramenta, como potencial de desenvolvimento futurístico, nos moldes demonstrados pelos pesquisadores do texto supramencionado. Um viva à ciência, à tecnologia e à inovação!!!

» **Nélio S. Machado,**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Onde estão aqueles que tanto bradavam "ucraniza Brasil"? Sumiram?? kkk...

Marcos Paulino — Aguas Claras

Putin marcha na contramão da sensatez e da misericórdia. Embora se considere pleno de razões, há sempre o caminho isento de orgulho a percorrer.

Maria Guimarães Lopes — Águas Claras

Cientistas canadenses mostraram que a vida passa mesmo como um filme antes da morte. Que o filme seja repleto de boas lembranças.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Desde 1999, a Otan vem dando muita cabeçada. Resultado: traumatismo ucraniano.

Maestro Jorge Antunes — Lago Norte

Mudança no slogan do governo: fertilizantes acima de todos!...

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Quem cala consente. Por isso, Bolsonaro não critica a chacina que Putin promove na Ucrânia, e mente quando alega "neutralidade"

Joaquim Honório — Asa Sul

Guerra na Ucrânia

A invasão militar da Ucrânia é um ato deplorável, que traz milhares de mortes e milhões de desabrigados e poderia ter sido evitada, se lucidez, realismo e grandeza tivessem prevalecido e as negociações priorizadas. Mas há poderosos interesses sobre a Ucrânia, país rico, com apenas 33 anos de independência, dirigido por oligarcas, pugilistas e comediantes. As terras férteis e planas da Ucrânia atraem invasores há mais de mil anos. A região foi dominada por mongóis, turcos-otomanos, lituanos, poloneses, suecos, franceses e alemães. Todos foram expulsos graças à forte ligação entre ucranianos e russos. Kiev foi a capital do império russo, criado por tribos eslavas e vikings, no século nove. Esse "casamento", de mais de mil anos, criou fortes laços de interdependência e deveria ter uma separação consensual, e não litigiosa. Mas a cobiça externa falou alto e incentivou o golpe de estado de 2014, que depôs o presidente eleito, pró Rússia, Yanukovich, e colocou no poder pessoas ambiciosas dispostas a levar o país para a Comunidade Europeia e para a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) a toque de caixa, precipitando a crise atual. Os Estados Unidos estavam de olho na península da Criméia, que controla a entrada do Mar Negro, único porto de águas quentes da Rússia e porta de acesso ao canal que leva ao Mar de Arzov. Isso era um pesadelo para Putin, pois fica na Criméia a base naval de Sebastopol, desde 1773, quando a Rússia tomou a Península do Império Otomano. Por que a Ucrânia não pode ser um país neutro, o que lhe traria segurança e paz, como ocorre com a Suíça? Por que as minorias russas que vivem no leste ucraniano não podem decidir seu destino — direito à autodeterminação, tão apregoado pela ONU? Direito esse que a Otan, por meio de bombardeios maciços da Iugoslávia, em 1991, garantiu a eslovenos, croatas e bósnios, que queriam se separar do país? Essas são as reivindicações russas ignoradas pela Ucrânia. O curioso é que a Otan, criada após a Segunda Guerra, para conter a então União Soviética (URSS) e o comunismo, continue a crescer, após o fim da URSS e do comunismo. O que explica isso?

» **Ricardo Pires,**
Asa Sul

Insensatez

A indignação da jornalista Ana Dubeux "A insensatez, sempre ela" (27/02), repudiando o conflito sangrento entre Rússia e Ucrânia reflete a angústia e a tristeza dos homens de bem, defensores da paz, do diálogo, da solidariedade e do amor. "Faça amor, não guerra", exortava o slogan pacifista que ecoou pelo mundo, na década de 1960. A intolerância de Vladimir Putin é própria dos governantes autoritários. Coloca em primeiro lugar a soberania da Rússia e dos russos, para defender e expandir seus atos beligerantes. O mais penoso e doloroso é que crianças já estão morrendo. Como bem salientou e lamentou, no Facebook, o ex-presidente e senador Collor de Mello: "Infelizmente a humanidade ainda não aprendeu com as dores das guerras que já enfrentamos".

» **Vicente Limongi Netto,**
Lago Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Agenciamento de Publicidade

Aposta no jogo

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista (andregustavo10@terra.com.br)

Tempos atrás dirigia um jornal que disputava mercado contra um concorrente poderoso. Criamos várias editorias, melhoramos os serviços de anúncios classificados, até que um dos editores me fez uma sugestão interessante:

— Por que não publicar o resultado do jogo do bicho? É uma prática brasileira, quase legalizada e já absorvida pela sociedade.

Gostei do argumento e procurei o advogado do jornal para saber se haveria problema jurídico. "Nenhum, ele me respondeu. A contravenção é a prática de uma loteria ilegal. Noticiar que ela existe não é crime."

— Certeza?

— Absoluta.

Estabelecemos contato com o principal bicheiro de Brasília, explicamos os nossos objetivos e, devo dizer, fomos muito bem recebidos. Foi criada a coluna chamada *Escreveram no poste*, que, na realidade, era uma sequência de números. Quem conhece o jogo do bicho sabe que os cinco primeiros prêmios são sorteados e dois outros resultam de uma complicada matemática entre os números.

A partir dos nossos entendimentos, a redação do jornal passou a receber todos os dias, por volta das 15h, o resultado dessa loteria. Chegava por um portador discretíssimo, que entregava o resultado e desaparecia rapidamente. Funcionou muito bem, melhorou a venda do jornal e fez a felicidade de diversos acertadores. É um jogo simpático que aceita apostas baratas, simples, ou de maior valor, mais sofisticadas.

Um amigo meu, tempos atrás, acertou o milhar, prêmio mais elevado, numa loteria em Petrópolis, a cidade agora destruída pelas águas de verão. O banqueiro não tinha recursos para pagar o prêmio. Chamou o acertador para o acordo. Pagou em seis prestações mensais e sucessivas. Quitou toda a dívida e ainda adicionou os juros. Ou seja, banqueiro de bicho paga em qualquer circunstância. O jogo foi inventado pelo Barão de Drummond com objetivo de melhorar a receita do seu Jardim Zoológico em Vila Isabel, no Rio de Janeiro.

Mas, voltando ao jornal, publicamos durante meses a coluna "Escreveram no poste" até que um dia apareceu na minha sala, na redação, um delegado de Polícia. Ele se apresentou, mostrou suas credenciais e me perguntou o que significava a coluna "Escreveram no poste", que só continha números e nenhuma palavra. Ele disse que a combinação de números poderia ser alguma espécie de senha para auxiliar guerrilheiros nas cidades ou no sul do Pará (estávamos no período de governo militar e o jornal já tinha sido alvo de atentado à bomba). Não respondi nada. O delegado avisou que voltaria no dia seguinte e gostaria de receber informações melhores.

Retornei ao advogado, narrei o ocorrido e ele me tranquilizou. "Pode dizer que é resultado do jogo do bicho. Não há nenhum prejuízo para o jornal." O delegado voltou e fez a mesma pergunta. "Sobre o que trata a coluna Escreveram no poste?". Disse: Jogo do bicho.

— Tem certeza?

— Tenho.

Agradeceu e saiu. Não fez ameaças, nem informou o que faria após receber a informação. Mas a partir do dia seguinte nunca mais o jornal recebeu o resultado do jogo do bicho. Voltamos ao bicheiro chefe no Distrito Federal para saber o que tinha acontecido. Ele foi direto: "Você disse para a Polícia que estava publicando o resultado do bicho. Então, eles consideraram que o jogo estava legalizado. Elevaram a comissão. Melhor continuar a divulgar só no poste." O jornal nunca mais publicou a coluna "Escreveram no poste".

Essa história serve para discutir a aprovação, nesta semana, do projeto de lei que legaliza o jogo no Brasil. A presidência da Câmara trabalhou na surdina, colocou o texto para ser votado na antevéspera do carnaval. Contornou a oposição. E a votação ocorreu na mesma noite da invasão da Ucrânia. Um fato abafou o outro. Os jogos de azar foram proibidos no Brasil, em 1946, no governo do presidente Eurico Gaspar Dutra, porque sua mulher, D. Carmela, achava que a atividade provocava vícios, destruía a família, a moral e os bons costumes. No país, na época, funcionavam 71 cassinos que empregavam cerca de 60 mil pessoas.

Hoje, ao arrepio da lei, há jogos em Brasília em casas especializadas, casas clandestinas, cassinos de todos os tipos e tamanhos. E em todo o Brasil. Até pela internet. As polícias têm plena noção dessa atividade. Além disso, brasileiros viajam para jogar no Uruguai, no Paraguai, na Argentina, em Aruba ou em Las Vegas. O dinheiro verde e amarelo sustenta artistas e paga impostos naquelas localidades. O jogo existe. É melhor lidar com a realidade em vez de admitir limites da temperança religiosa, que restringe o mercado nacional de músicos e artistas e eleva a arrecadação de tributos dos países vizinhos.

Moïse Kabagambe e a cegueira

» JOÃO MARCOS BRAGA
Advogado em Brasília, sócio fundador do escritório Braga de Melo Advocacia Criminal

Num dia como outro qualquer, num sinal de trânsito, surgiu uma epidemia de cegueira. De repente, bradou um motorista: "Estou cego". Daí em diante, o "mal branco" se alastrou pela sociedade. José Saramago mostra, em *Ensaio sobre a cegueira*, um mundo de cegos, extremamente violento, escatológico, onde os seres humanos vivem buscando a sobrevivência e a satisfação de interesses próprios. Há, no livro, episódios de estupro, morte e todo tipo de outras crueldades. Mas há também momentos de solidariedade, amor e é só através da união, da boa convivência e da harmonia que os cegos conseguem sobreviver.

Talvez pelo fato de que "as pessoas acabam por habituar-se a tudo", a realidade de um mundo sem visão torna-se, aos poucos, um mundo "normal" no livro. Saramago fala em um ser humano com segunda pele, "a que chamamos egoísmo, bem mais dura que a outra, que por qualquer coisa sangra". Mas também reconhece que, "mesmo nos males piores é possível achar-se uma porção de bem suficiente para que os levemos, aos ditos males". Em que grau a realidade narrada na obra de Saramago se distingue daquela em que vivemos? Em nenhum.

Pelo contrário, a cegueira, no autor português, é um despertar, para a humanidade, suas fragilidades, violências, crueldades e todas as suas idiossincrasias. É uma epifania para a vida, tal como ela é, em todo o mundo. Tanto assim é que quando as pessoas se curam da cegueira, um dos personagens afirma: "Penso que não cegamos, penso que estamos cegos, cegos que veem, cegos que, vendo, não veem".

A realidade é, sem dúvida, bastante cruel e muitas vezes não notamos isso. Não à toa que Eugênio Raúl Zaffaroni afirma que vivemos em uma realidade paranoide. Em *A palavra dos mortos: conferências de criminologia cautelar*, o autor argentino demonstra como a história da humanidade e do seu desenvolvimento está intimamente relacionada com os massacres e com a produção em massa de cadáveres.

O "desenvolvimento" das colônias apenas ocorreu com uma verdadeira carnificina dos povos originários. Também o modelo de plantation só funcionou com o extermínio de diversas vidas negras. A produção de mortes está intimamente relacionada com a manutenção e o exercício do poder. Afirma Zaffaroni: "Os massacres dentro do território quase sempre foram um instrumento de consolidação do poder do grupo hegemônico, que era, ou se sentia, frágil". E a produção em massa desses cadáveres passa, hoje, pelo racismo estrutural, que é, como bem aponta Achille Mbmebe, "uma tecnologia destinada a permitir o exercício do biopoder, 'este velho direito soberano de matar'".

Maíra de Deus Brito denuncia, por sua vez, o genocídio da população negra, especialmente no Rio de Janeiro. Descreve esse massacre moderno a partir da perspectiva de mães que perderam seus filhos por atos de violência. A autora desenvolve importante tarefa ao lançar luz sobre a cegueira que há sobre o extermínio imposto, ainda hoje, à juventude negra e pobre do Brasil. Afastando o mito da democracia racial no Brasil, a professora assim discorre: "Clóvis Moura chega a uma conclusão de extrema relevância: há uma diminuição do semento preto e pardo na população brasileira, mas tal processo não se dá por meio de casamento interétnico, como prega o mito da democracia racial. O embranquecimento acontece porque eles são a maioria na faixa da marginalidade, do subemprego e da miséria, fatores que acarretam em altos índices de mortalidade".

O recente e chocante assassinato do jovem congolês Moïse Kabagambe é um dos não raros episódios do extermínio da população negra no Brasil, em geral, e no estado do Rio de Janeiro, em particular. A maneira brutal como a morte foi executada: em praça pública, a pauladas, apenas por ter ele cobrado o dinheiro fruto de seu trabalho demonstra, de forma muito clara, que o racismo está presente em toda a esfera de exercício do poder.

O racismo está presente na relação de trabalho. Moïse prestou um serviço. Deveria ser pago por isso. Apenas pelo racismo, o "empregador" se achou no direito de não pagar o valor devido pelo trabalho do "empregado". Como aponta Mbembe: "A humanidade de uma pessoa é dissolvida até o ponto em que se torna possível dizer que a vida do escravo é propriedade de seu senhor". Historicamente, no Brasil, a população negra sempre foi afastada dos meios de produção e da efetiva integração socioeconômica. Há, nesse sentido, a publicação da *Lei de Terras*, que "embarreirou o acesso de negros à posse de terras no Brasil".

O racismo está presente na relação entre o estrangeiro e o brasileiro até hoje. Moïse era um congolês. Possivelmente, se fosse europeu, estaria vivo. Como aponta Zaffaroni: "Se o estrangeiro é muito parecido, é necessário elaborar a diferença, criar um estranho, o estrangeiro, porque o estranho sempre gera suspeita e desconfiança, abre espaço para a paranoia, que é onde os massacradores podem penetrar com sua ideologia e convertê-los em inimigos". Não podemos esquecer que o Brasil adotou ativamente políticas de embranquecimento da população. Getúlio Vargas editou o Decreto-lei nº 7.967, que "atender-se-á, na admissão dos imigrantes, à necessidade de preservar e desenvolver, na composição étnica da população, as características mais convenientes da sua ascendência europeia, assim como a defesa do trabalhador nacional".

O racismo está presente na forma de execução de Moïse Kabagambe. A morte a pauladas, numa das regiões mais nobres do país, demonstra um ato absolutamente cruel, negativo de toda a humanidade da vítima. Apenas pelo racismo como tecnologia que dita "quem pode viver e quem deve morrer" se explica e reificação de Moïse, a ponto de ele ser morto de uma maneira tão brutal. Além disso, essa morte mostra a crença na impunidade. Há, em curso, um verdadeiro massacre de jovens negros e pobres no Brasil. Muitos desses casos não são esclarecidos. Os dados são alarmantes:

Em 2015, 31.264 jovens entre 15 e 29 anos foram vítimas de homicídios no Brasil. Se contabilizarmos o número de mortos entre 2005 e 2015, encontramos o assustador dado de 318 mil jovens assassinados. Os números ficam ainda mais preocupantes quando aplicado o recorte de gênero e raça. Em 2015, 47,8% dos mortos foram homens jovens e, em um intervalo de 10 anos, a taxa de homicídio de negros cresceu 18,2%, enquanto a taxa de não negros caiu 12,2%.

A morte de Moïse Kabagambe é, nesse contexto, um caso de racismo como tecnologia de necropolítica. Essa morte tira do pano de fundo de silêncio uma espécie de genocídio ainda hoje em curso no nosso país. Ela é um despertar para a realidade, demonstra que o racismo está em todas as esferas de exercício do poder. Por meio dessa tragédia, podemos perceber que quanto à morte de negros no Brasil ainda somos cegos, que vendo não veem.

A quem interessa aprovar medicamentos não autorizados pela Anvisa?

» FÁTIMA SOUSA
Enfermeira sanitarista, professora associada do Departamento de Saúde Coletiva, da Faculdade de Ciências da Saúde, da Universidade de Brasília. Doutora honoris causa pela Universidade Federal da Paraíba e pós-doutora pela Université du Québec à Montréal

Quais as implicações com a aprovação do Projeto de Lei (PL) nº 1613/2021, que permitem a incorporação de medicamentos cuja indicação de uso seja distinta daquela aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)? Quase um mês e meio após os ataques do presidente à idoneidade da Anvisa em suas decisões, a Câmara aprova o PL nº 1613/2021, que permitirá ao Ministério da Saúde incorporar tecnologias em saúde (entre elas, medicamentos, vacinas e equipamentos médicos), com indicações diferentes daquelas aprovadas pela Anvisa. O texto não trata apenas desse assunto, há ainda um fato que pode impactar negativamente o acesso a tecnologias. Explico.

Quando se estabelece que as metodologias de avaliação econômica terão regulamentação, nas quais também serão estabelecidos indicadores e parâmetros de custo-efetividade em combinação com outros critérios, existe um risco de determinar um teto, um valor limite (limiar) de custo-efetividade para a inclusão de tecnologia no Sistema Único de Saúde (SUS). Isso significa determinar valor máximo, que é resultante de uma razão entre um custo monetário (em reais, por exemplo) no numerador e medida de ganho em saúde, no denominador (anos de vida ajustados pela qualidade). Isso significa que, se a tecnologia em questão for acima desse limiar, ela não será incorporada no SUS. Em um ambiente de teto de gastos, com constrição de recursos na área de saúde e todo um cenário de desfinanciamento do SUS, a regulamentação da avaliação econômica em saúde é mais um elemento para o desmonte do maior sistema de saúde público e gratuito do mundo.

Apesar disso, o foco da ementa da PL é a criação da exceção, para a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (Conitec) incorporar medicamento ou produto com indicação de uso, que seja distinta daquela aprovada no registro pela Anvisa, mediante demonstração das evidências científicas sobre a eficácia, acurácia, efetividade e a segurança. Existem dois aspectos a serem observados:

1) Falta de interesse do detentor do registro fora do Brasil em solicitar a autorização da Anvisa para comercializar tal medicamento, com tal indicação no Brasil. Para tanto, cito dois exemplos: um caso clássico é o medicamento bevacizumabe, que foi registrado para câncer do cólon. Tal medicação possui eficácia comprovada para a degeneração macular relacionada à idade (DMRI — uma doença que pode causar cegueira). Entretanto, a detentora do registro não solicitou o pedido de nova indicação terapêutica, por questões mercadológicas. A tecnologia usada para a DMRI, o ranizumabe, tem o custo de tratamento extremamente alto (cerca de 6x, no ano de 2008). Bevacizumabe foi incorporado pela Conitec mediante autorização excepcional da Anvisa. A partir de articulação política e técnica, a Anvisa e a Conitec construíram um caminho para que o acesso às tecnologias fosse garantido, considerando aspectos de eficácia, segurança e qualidade. Coordenação que inexiste nesse governo federal.

2) O segundo aspecto a se analisar nesse PL é que a Conitec não tem a prerrogativa de avaliar questões de qualidade da tecnologia em saúde (e não o fará, inclusive). Tal avaliação é realizada pela Anvisa, que também aprecia questões de qualidade nas matérias-primas, no processo de fabricação e no produto final. Sem essa análise, a tecnologia pode não alcançar a tal efetividade que tanto se fala nessa proposta aprovada.

Uma curiosidade desse processo é sua tramitação na Câmara, depois de várias vezes ter sido levado a plenário em 2021, sem sua apreciação, retorna seis meses depois, em meio a uma cortina de fumaça causada pela invasão Rússia na Ucrânia, após declarações depreciatórias do presidente em relação à Anvisa. E esse PL, a quem interessa?

CARL DE SOUZA

DOMINIQUE FAGET

Destroços depois das tempestades em Petrópolis (D) e refugiados de inundações em Bangladesh: aquecimento do planeta coloca a humanidade em risco e acentua desigualdades sociais

"Atlas do sofrimento humano"

Foi assim que o diretor-geral da ONU definiu o novo relatório sobre os impactos das mudanças climáticas. Baseado em evidências científicas, documento aponta que metade da população mundial já paga caro pelo aquecimento do planeta

» PALOMA OLIVETO

Metade da população mundial — 3,3 a 3,6 bilhões de pessoas — já paga um preço alto pelas mudanças climáticas e, mesmo que a meta mais ambiciosa do Acordo de Paris seja cumprida, haverá "impactos severos e irreversíveis" nos ecossistemas, com consequências graves para abastecimento de água, energia e segurança alimentar. Os alertas são do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas da Organização das Nações Unidas (IPCC/ONU), um grupo que reúne cientistas independentes internacionais para, a partir de centenas de pesquisas, apresentar os cenários futuros de um planeta cada vez mais quente.

O volume 2 do sexto capítulo da publicação, que serve como base para as discussões das conferências climáticas da ONU, as COPs, destaca as perdas e danos associados às mudanças climáticas. "O relatório de hoje é um atlas do sofrimento humano, é um testemunho constrangedor da falta de liderança climática", afirmou o secretário-geral da ONU, António Guterres, na coletiva de imprensa onde os resultados foram apresentados. Bastante irritado, criticou o setor privado por fazer promessas de corte de emissões sem, contudo, tomar medidas. Também cobrou de governos ações robustas, como o fim do uso de carvão mineral até 2040. "Eu vi muitos relatórios científicos durante minha carreira, mas nenhum como este."

O resumo do relatório *Mudanças Climáticas 2022: Impactos, Adaptação e Vulnerabilidade* foi aprovado no domingo por 195 governos membros do IPCC em uma sessão virtual e apresentado ontem. O documento destaca que o aumento das ondas de calor, secas e inundações já está excedendo os limites de tolerância de plantas e animais, levando à mortalidade em massa. Cada décimo adicional de calor, diz o painel, pode levar ao desaparecimento de até 14% das espécies terrestres.

Geografia

Esses extremos climáticos estão ocorrendo simultaneamente, causando impactos em cascata cada vez mais difíceis de gerenciar, diz o IPCC. Eles expuseram milhões de pessoas à insegurança alimentar e hídrica aguda, especialmente na África, Ásia, América Central e do Sul, em Pequenas Ilhas e no Ártico. "Essa vulnerabilidade tem cor, raça, gênero, etnia e geografia", comenta Patrícia Pinho, um dos autores do relatório e pesquisadora do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia. "A grande mensagem é que a mudança climática é um brutal agravador de desigualdades e um perpetuador da pobreza", acredita Stela Herschmann, especialista em política climática do Observatório do Clima.

JOSE JORDAN

Eu vi muitos relatórios científicos durante minha carreira, mas nenhum como este",

António Guterres, secretário-geral da ONU

O relatório destaca que um dos ecossistemas afetados é a Floresta Amazônica, onde os impactos das mudanças climáticas e do desmatamento produzem "perdas severas e irreversíveis de serviços ecossistêmicos e biodiversidade", caso a temperatura, no fim do século, esteja 2°C acima da registrada na era pré-industrial. O documento mostra que doenças que já são desafiadoras para regiões tropicais, como a dengue, podem afetar bilhões de pessoas em outras posições geográficas devido ao aumento da área de incidência do mosquito transmissor, Aedes aeqypti.

Jeffrey Kargel, cientista do Instituto de Ciências Planetárias de Tucson, no Texas (EUA), se diz "chocado" com as revelações do IPCC. "Os impactos listados — como secas, inundações, precipitação e abastecimento de água, furacões, derretimento de geleiras e camadas de gelo, aumento do nível do mar, derretimento do gelo marinho do Ártico e incêndios florestais — foram previstos por décadas. No entanto, admito estar chocado e surpreso com a rapidez e a intensidade com que eles estão se acumulando. Pessoas ao redor do mundo estão observando com seus próprios olhos em suas próprias cidades, vilarejos e fazendas."

"Este relatório reconhece a interdependência do clima, da biodiversidade e das pessoas e integra as ciências naturais, sociais e econômicas mais fortemente do que as avaliações anteriores do IPCC", disse Hoesung Lee, presidente do IPCC. "Ele enfatiza a urgência de ações imediatas e mais ambiciosas para lidar com os riscos climáticos. Meias medidas não são mais uma opção", comentou.

"Em cidades, o número de pessoas expostas a secas e enchentes muito provavelmente mais do que dobraria entre 2000 e 2030, com 350 milhões de pessoas a mais expostas a escassez hídrica devido a secas com 1,5°C de aquecimento", diz o relatório. "Muitos impactos de trajetórias de overshoot (quando se ultrapassam os limites seguros) seriam irreversíveis numa escala de séculos a milênios." Entre eles, estão a possibilidade de derretimento de geleiras e solos congelados (permafrost) e a perda de habitats costeiros. E isso se o mundo conseguir alcançar a meta mais ambiciosa do Acordo de Paris, limitando a 1,5°C o aumento da temperatura em 2100, tendo como base o fim do século 19. Desde essa época, o mundo está 1,1ºC mais quente e, segundo os especialistas do IPCC, até 2030 (uma década antes do previsto), aumentará mais 0,4ºC.

"À luz dos compromissos atuais, as emissões globais vão aumentar quase 14% na década atual. Isso representará uma catástrofe. Vai destruir qualquer chance de manter viva a meta de 1,5ºC", destacou António Guterres, apontando o dedo para os grandes países emissores. Para abril, é esperado o terceiro capítulo do relatório, onde serão apresentadas soluções para reduzir as emissões de gases de efeito estufa. Porém, o documento atual enfatiza que muitas das tendências previstas pela ciência já podem ser consideradas irreversíveis.

Palavra de especialista

Ameaça ao bem-estar

"A evidência científica cumulativa deste relatório é indiscutível: a mudança climática é uma ameaça ao bem-estar humano e à saúde do planeta. Este relatório baseia-se nas mensagens dos documentos anteriores do IPCC, mostrando que os impactos e riscos climáticos estão se proliferando em níveis específicos de aquecimento global. Enquanto ações de adaptação (e mitigação) estão sendo tomadas em todo o mundo, há crescentes lacunas no que diz respeito a evitar e reduzir riscos, bem como lidar com impactos e riscos evitáveis e inevitáveis. Os limites de adaptação serão alcançados em breve nos sistemas naturais e humanos sem ação urgente sobre adaptação e mecanismos de perdas e danos. A ambição global de 1,5°C na mitigação do clima é real: além desse nível de aquecimento, os impactos e riscos se tornarão cada vez mais existenciais e irreversíveis",

Reinhard Mechler, um dos autores do relatório e pesquisador do Instituto Internacional de Análises de Sistemas Aplicados

SAÚDE

Atividade de força reduz mortalidade

Entre 30 e 60 minutos de atividades de fortalecimento muscular por semana está associado a um risco de 10 a 20% menor de morte por todas as causas, especialmente doenças cardiovasculares, diabetes e câncer, segundo um estudo do *British Journal of Sports Medicine*. Os resultados independem da parática de exercícios aeróbicos.

As diretrizes de atividade física recomendam práticas regulares de fortalecimento muscular para adultos, principalmente devido aos benefícios conhecidos para a saúde do sistema musculoesquelético. Exemplos incluem levantamento de pesos, trabalhar com bandas de resistência; fazer flexões, abdominais e agachamentos, ou praticar jardinagem pesada, como cavar.

Pesquisas anteriores indicam que a atividade de fortalecimento muscular está associada a um menor risco de morte, mas não se sabe qual pode ser a dose ideal. Para tentar descobri-la, os cientistas foram atrás de bancos de dados, em busca de estudos observacionais relevantes, que incluíam adultos sem grandes problemas de saúde, e que haviam sido monitorados por pelo menos dois anos.

Ana Rayssa/Esp. CB/D.A Press

A musculação é uma das práticas citadas no estudo

Combinação

A análise final incluiu 16 estudos. O primeiro foi publicado em 2012, e a maioria foi realizada nos EUA, com o restante na Inglaterra, Escócia, Austrália e Japão. O período máximo de monitoramento durou 25 anos. O número de participantes variou de quase 4 mil a 480 mil, sendo que as idades eram entre 18 a 97 anos. Doze pesquisas incluíram homens e mulheres; duas apenas homens, enquanto três foram realizadas somente com mulheres. Todos os artigos consideraram atividades aeróbicas e exercícios de fortalecimento muscular.

A análise de dados agrupados mostrou que as atividades de fortalecimento muscular foram associadas a um risco 10 a 17% menor de morte por qualquer causa, especialmente por doença cardíaca e acidente vascular cerebral; câncer de pulmão e diabetes. Nenhuma ligação foi encontrada entre esse tipo de atividade e um risco reduzido de alguns tipos específicos de câncer, como os de intestino, rim, bexiga ou pâncreas.

A redução máxima do risco — entre 10 e 20% — foi evidenciada quando se praticaram de 30 a 60 minutos por semana de atividades de fortalecimento muscular. A análise conjunta de exercícios de força e aeróbicos mostrou que, quando combinadas, podem diminuir ainda mais a mortalidade por qualquer causa (40%), doenças cardiovasculares (46%) e câncer (28%).

Os pesquisadores reconhecem certas limitações às suas descobertas. A principal delas foi que os dados de apenas alguns artigos foram agrupados para cada um dos resultados avaliados. Os cientistas afirmaram que mais estudos são necessários para confirmar as descobertas.

Foliões passam pela viatura da Polícia Militar no Parque das Garças, no Lago Norte. Local ficou cheio de pessoas

Grupo fez festa, apesar da proibição do GDF. Desrespeito às normas pode aumentar o número de casos de covid-19

Nos bares, consumidores aproveitam o feriado, sem dança. Equipes do DF Legal estão nas ruas para fiscalizar os locais

DA AGLOMERAÇÃO À ALTA DE CASOS

Apesar de restrições e multas, existem aqueles que insistem em não cumprir o decreto que cancelou eventos de carnaval. No Parque das Garças, um grupo curtia a folia, mesmo com a presença da PM. Especialistas alertam para o risco de agravamento da pandemia

» ARTHUR DE SOUZA
» EDIS HENRIQUE PERES

A consequência da população que descumpriu as medidas de restrição impostas pelo Governo do Distrito Federal (GDF) e organizou blocos e festas clandestinas devem ser percebidas no aumento do número de casos de covid-19 na próxima semana. A avaliação é de especialistas ouvidos pelo **Correio**. Ao longo desse fim de semana, a Secretaria de Proteção da Ordem Urbanística (DF Legal) notificou, desde bares lotados e com pista de dança a eventos ilegais com mais de 500 pessoas e blocos de carnaval com aproximadamente 700 foliões no Buraco do Tatu, próximo a rodoviária do Plano Piloto.

Mesmo com as autuações, não foi difícil encontrar mais locais desrespeitando o decreto e os protocolos na noite de ontem. No Parque das Garças (Lago Norte), o **Correio** observou o que seria uma festa carnavalesca. Pessoas fantasiadas, muitas delas sem máscara, concentraram-se em um ponto e, ao som de alguns instrumentos, se divertiam. Nem mesmo a presença de uma viatura da polícia, intimidou o grupo.

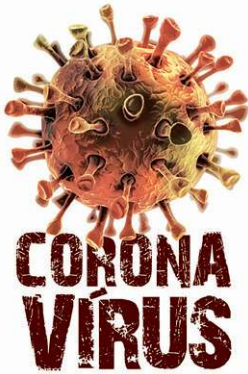
O médico aposentado Cláudio Viegas, 76 anos, estava no local com a família. Eles ficaram bem distantes da folia. Todos foram unânimes em não concordar com a realização de blocos de carnaval. Na avaliação de Cláudio, a população parece não saber lidar com a pandemia. "É uma palavra muito estranha para a maioria, parece que eles resistem a esse sistema. A grande dificuldade é esta, entender o processo. Claro que a maioria está cansada, mas penso que nós temos que ter um pouco mais de paciência", destaca o médico.

Tanto para Cláudio quanto para o resto da família, não é momento de se aglomerar. A preocupação, de acordo com o médico, é o que pode acontecer em seguida. "Você sabe que o vírus não é visto e, por isso, parte da população não acredita que ele esteja por aí. No entanto, todo período que existe qualquer tipo de aglomeração, cerca de 10 dias depois, os hospitais vão estar com aumento nos atendimentos, por conta do maior número de casos e mortes", lamenta.

Fotos: ED ALVES/CB/D.A.Press

Andreza Vieira fugiu das aglomerações e levou o filho Lucas para tomar a primeira dose da vacina contra a covid-19

VACINÔMETRO

81,02%	74,38%	927.581	139.597
da população total com a primeira dose	da população total com o ciclo vacinal completo	doses de reforço aplicadas	crianças de 5 a 11 anos vacinadas

Cláudio pensa que existe uma culpa compartilhada entre o Estado e as pessoas. "Eles dizem que estão fiscalizando, mas não é o que se vê. Nesse momento, por exemplo, existe uma autoridade no portão do parque, porém, não agem ou ao menos dão orientação. Governo e população colaboram nesse processo", conclui o aposentado.

Novo pico

Na última sexta-feira, a taxa de transmissão da capital tinha alcançado o menor valor desde o começo deste ano, quando caiu para 0,74 — em que 100 pessoas infectam outras 74. Pesquisador do Centro Universitário Iesb e pós-doutor pela Universidade de Brasília (UnB) em ciência do comportamento, Breno Adaid acompanha os índices da crise sanitária e destaca que "a variante ômicron demora um tempo, relativamente, menor para desenhar uma alta de contaminados". "O DF vinha de um período com queda no número de casos e transmissão, e, nessas grandes aglomerações, a probabilidade de se encontrar alguém com o vírus e ter um superespalhamento da doença aumenta", alerta Breno.

O especialista pontua que o pico de casos deve acontecer em um intervalo menor do que 15 dias. "Teremos uma piorada na notificação e, depois, voltaremos para a tendência de queda. No natal e no ano novo, também tivemos aglomerações que catalisaram a situação da pandemia, agora, com o carnaval, este pico deve ser maior, mas deve durar menos tempo, sem se prolongar", pondera.

Infectologista, Ana Helena Germoglio adianta que o mau comportamento da população era esperado. "Temos uma variante de alta transmissibilidade, e o reflexo será o aumento de pessoas com o novo coronavírus, mas, graças a vacinação, o crescimento não será proporcional com os casos graves. Contudo, as ações preventivas continuam sendo importantes. Somente na última semana que tivemos um alívio na quantidade de leitos disponíveis devido à redução na demanda e na transmissão, e o atual cenário pode novamente agravar o que estamos vivendo", comenta.

» Taxa cai para 0,68

A taxa de transmissão da covid-19 voltou a cair no Distrito Federal e registrou o menor índice de 2022, segundo dados do boletim divulgado, ontem, pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal. O índice ficou em 0,68, ou seja, 100 pessoas infectam outras 68. Ao todo, a capital acumula 681.763 casos confirmados da doença e 11.416 mortos.

Fiscalização

Em nota enviada à reportagem, a DF Legal destaca que bares, restaurantes e casas noturnas que estão promovendo evento carnavalesco estão sendo interditados e multados. "Nos casos em que for identificada a realização de evento nas vias públicas, como blocos e festas, sem que seja possível identificar o organizador ou responsável, serão multados os músicos e os eventuais responsáveis pelos equipamentos de som utilizados no evento. Fica a cargo da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) promover a dispersão do público", informa.

Para a infectologista Joana D'Arc Gonçalves, a capital vivia uma situação confortável de queda do número de contaminações. "Estávamos chegando a uma estabilidade, mas sempre depois de eventos que reúnem grande número de pessoas com descumprimento das normas sanitárias, vivemos resultados negativos com aumento das hospitalizações e superlotação dos serviços de saúde. Isso aconteceu no ano passado inteiro", lembra.

A especialista salienta que os riscos da exposição dos moradores envolvem novas variantes. "Se mantivéssemos um carnaval mais moderado, a situação poderia ser melhor. Porque, mesmo com a menor letalidade da ômicron, muitas pessoas morreram, uma vez que quando um número grande de gente se infecta, o risco de os vulneráveis contrair a doença também aumenta. Além disso, tem as pessoas que estão sem procedimento médico, sem acesso a quimioterapia e diversos procedimentos por conta da superlotação da covid-19. A hora certa de comemorar o carnaval vai chegar, basta ter paciência", reforça.

Segurança

Na contramão de quem descumpriu as normas de prevenção, houve quem aproveitou o feriado para garantir a vacinação contra a covid-19. Ontem, a Secretaria de Saúde disponibilizou a Unidade Básica de Saúde (UBS) 1 para imunizar crianças e adultos. A empresária Andreza Vieira, 42, levou o filho, Lucas, 9, para tomar a primeira dose. "Dá uma sensação de alívio e segurança ter ele vacinado, porque o início (da pandemia) foi assustador. Eu peguei covid-19 logo no começo e cheguei a ficar duas semanas acamada. Agora, vou aproveitar para tomar a dose de reforço", conta a moradora da Asa Sul. Lucas garantiu à reportagem que a vacina não doeu e disse que iria compartilhar nas redes sociais a importância de tomar a dose contra a covid-19.

Na fila de adultos, Igor Saraiva, 42, morador do Sudoeste e designer, aguardava o reforço. "Tenho um filho pequeno, de um ano e 7 meses, em casa, então, essa é uma garantia de levar segurança para ele. Durante todo esse tempo de pandemia, nunca pegamos covid-19", ressalta. Para Igor, o carnaval serviu para a vacinação e proteção, principalmente por conta de sua mãe, de 80 anos. " Ela tem diabetes, hipertensão, obesidade e, recentemente, pegou covid-19. Ficamos com medo de algo acontecer, mas, graças a Deus, e como ela estava vacinada com as três doses, ficou bem. Seguimos com os cuidados necessários. A minha filha mais velha, de 11 anos, também já tomou a vacina", assegura.

RECONHECIMENTO / Série de reportagens aborda a necessidade de investimento em mobilidade como caminho para reduzir as mortes no trânsito. Trabalho conquistou o 2º lugar no Brasil do concurso Segurança Viária da Organização Mundial da Saúde

Correio ganha prêmio da OMS

A série de reportagens *Selvageria no Trânsito*, publicada pelo **Correio Braziliense** entre 28 de novembro e 1º de dezembro de 2021, foi reconhecida no Prêmio de reportagens de Segurança Viária da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Centro Internacional para Jornalistas (ICFJ) — WHO Road Safety reporting contest, em inglês.

Escrita pelos jornalistas Adriana Bernardes, Jéssica Eufrásio, Pedro Grigori e Samara Schwingel, o especial contextualiza os cenários mundial, brasileiro e local das mortes no trânsito, além dos custos e impactos desses registros para a vida das pessoas e para o Estado.

Em três reportagens, a série alerta que, caso os governos e a sociedade civil continuem a ignorar a pandemia de mortes no trânsito, até 2030, elas se tornarão a quinta maior causa de óbitos prematuros, superando as provocadas pela Aids, por cânceres, pela tuberculose e pela violência, segundo estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS).

O concurso, organizado pela OMS e ICFJ, recebeu centenas de inscrições e selecionou as três melhores de um grupo de seis países com alto número de mortes no trânsito — Bangladesh, Brasil, Colômbia, Gana, Índia e Uganda. As reportagens escolhidas destacam o custo humano da má segurança no

Cidades + política e economia no DF

Editor: José Carlos Vieira (Cidades) josecarlos.df@dabr.com.br e Tels.: 3214-1119/3214-1113 Atendimento ao leitor: 3342-1000 cidades.df@dabr.com.br

Brasília, domingo, 28 de novembro de 2021 • Correio Braziliense • 13

SELVAGERIA NO TRÂNSITO

Quando o carro vira uma arma

Para além das falhas de engenharia, a irresponsabilidade nas pistas provoca perdas irreparáveis e sequelas para o resto da vida de milhares de brasileiros. Nesta série de reportagens, o Correio conta histórias de vítimas e apresenta dados preocupantes

» ADRIANA BERNARDES
» JÉSSICA EUFRÁSIO
» PEDRO GRIGORI
» SAMARA SCHWINGEL

O emaranhado de ruas e vidas compartilhadas no trânsito das grandes cidades produz uma epidemia global: a morte precoce de milhares de indivíduos. Na maioria das vezes, não são as falhas de engenharia viária que matam 13 milhões de pessoas no mundo — 31.945 delas só no Brasil. O que mais provoca óbitos no ir e vir das urbes é o comportamento de quem está atrás do volante.

No Distrito Federal, a cada dois dias, em média, uma pessoa morre nas pistas. Excesso de velocidade, alcoolemia e uso de telefone ao volante são algumas das causas mais recorrentes. Neste semestre, motoristas protagonizaram brigas e ataques de fúria. Um desses casos resultou na morte de um jovem mo-

a vontade que o jovem tinha de cursar gestão pública.

Com a interrupção dos planos, restou a convivência com a dor da perda. "O que me revolta é saber que o assassino do meu filho pode ficar em liberdade a qualquer momento. Está doendo muito. Agora, vem a pior parte. Ainda não assimilei que ele morreu. Para mim, ele vai voltar em algum momento. (Penso) que ele está viajando e, a qualquer hora, volta", lamentou a mãe, com a voz embargada. "Está muito difícil. Mas tentamos nos apegar às coisas boas que ele deixou."

Custos

A morte de Carlos Roberto não representa uma exceção. Um levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgado neste ano destaca que os sinistros de trânsito são a

Requícios da agressividade

VIDAS PERDIDAS

13 milhões | 31.945 | 217

Cidades + política e economia no DF

Editor: José Carlos Vieira (Cidades) josecarlos.df@dabr.com.br e Tels.: 3214-1119/3214-1113 Atendimento ao leitor: 3342-1000 cidades.df@dabr.com.br

Brasília, segunda-feira, 29 de novembro de 2021 • Correio Braziliense • 15

SELVAGERIA NO TRÂNSITO

Por mais cidades para pessoas

Quando o poder público prioriza meios de transporte motorizados nas ruas, restam poucas saídas para pedestres. Na segunda reportagem da série, o **Correio** mostra iniciativas com potencial para mudar esse cenário de insegurança

» ADRIANA BERNARDES
» JÉSSICA EUFRÁSIO
» PEDRO GRIGORI
» SAMARA SCHWINGEL

Sobreviver aos deslocamentos diários pelas cidades é um desafio para milhares de pessoas no planeta. E, caso os governos e a sociedade civil continuem a ignorar a pandemia de mortes no trânsito, até 2030, elas se tornarão a quinta maior causa de óbitos prematuros, superando as provocadas pela Aids, por cânceres, pela tuberculose e pela violência, segundo estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Na primeira reportagem da série *Selvageria no trânsito*, o **Correio** contextualizou os cenários mundial, brasileiro e local das mortes no trânsito, além dos custos e dos impactos desses registros para a vida das pessoas e para o Estado. Nesta edição, nossa equipe propõe uma reflexão:

Ações do governo do DF fecham vias para atividades físicas, no entanto, na maior parte do tempo, o trânsito é hostil com pedestres

Os benefícios do transporte público

Priorizar o transporte de massa, além de salvar vidas, reduz o fluxo de veículos nas ruas, assim como as poluições sonora e do ar

Para saber mais

Planejamento

Com a proposta de que ninguém morra ou fique ferido no trânsito, o programa Visão Zero, elaborado na Suécia, definiu ações de longo prazo para alcançar essa meta. A iniciativa leva em conta a possibilidade de ocorrerem erros no tráfego e, por isso, até o projeto urbano das cidades é elaborado de modo a minimizar a chance de sinistros nas pistas. Confira as principais medidas do plano:

» Construção de pistas que não permitem a circulação em alta velocidade;

» Sistemas de lembrete quanto ao uso do cinto de segurança na maioria dos carros;

» Instalação de câmeras de

A primeira reportagem foi publicada em 28 de novembro de 2021

No dia seguinte, uma nova abordagem sobre o trânsito

trânsito em todo o mundo. A série do **Correio** ficou em segundo lugar entre os trabalhos selecionados no Brasil. A primeira colocação ficou com a Agência Mural.

"A segurança no trânsito continua sendo uma questão importante globalmente", conta Johanna Carrillo, vice-presidente de programas do Centro Internacional para Jornalistas (ICFJ). "A cobertura de notícias aprofundada e orientada para soluções é fundamental para chamar a atenção para esse tópico importante, mas muitas vezes subnotificado", acrescenta.

Para a jornalista Adriana Bernardes, é essencial o debate na mídia sobre a importância da mobilidade urbana para as pessoas, um tema à margem das prioridades dos governos. "Orçamentos não executados; políticas públicas descontinuadas ou inexistentes, entre outras questões produzem uma pandemia de mortes em sinistros de trânsito. E essas são vidas invisibilizadas, socialmente aceitas, banalizadas. Isso precisa mudar!", pontua.

"As inscrições vencedoras marcam algumas das melhores coberturas globais sobre segurança no trânsito e ajudarão a impulsionar o progresso na construção de sistemas de segurança no trânsito para reduzir o pedágio chocante e trágico em nossas estradas que todos nós usamos todos os dias", destaca Johanna Carrillo.

CARNAVAL

Comércio de portas fechadas

» ARTHUR RIBEIRO*

Hoje, no último dia de carnaval, o comércio estará fechado, com retorno às atividades amanhã. Bares, restaurantes e supermercados abrem normalmente. O tradicional Eixão do Lazer funciona neste feriado, com o fluxo de veículos interrompido de 6h às 18h. Na quarta, a via voltará ao trânsito normal. As operações de reversão na Estrada Parque Contorno (DF-001), Estrada Parque Ceilândia (DF-095), na DF-250 e na BR-070 serão suspensas até a Quarta-feira de Cinzas. Eventos pagos seguem proibidos, incluindo shows, boates, espaço com pista de dança, assim como bloquinhos de rua.

Os serviços de urgência e emergência funcionam durante 24h. Não haverá vacinação hoje. O atendimento volta a partir das 14h de amanhã. O Corpo de Bombeiros funciona com regime de escalas de 24h, sem interrupção, para socorro de emergências. A Polícia Militar tem todos seus batalhões trabalhando em regime de plantão ininterrupto. Por fim, a Polícia Civil também atua em plantão com todas as delegacias funcionando.

***Estagiário sob a supervisão de Guilherme Marinho**

ED ALVES/CB/D.A.Press

Lojas de rua voltam a abrir na Quarta-feira de Cinzas, assim como agências bancárias. Hoje, o Eixão do Lazer funciona para a população

Confira o que abre e o que fecha hoje

TRANSPORTE PÚBLICO

» **Metrô:** das 7h às 19h

» **Ônibus:** quadro de horários de domingos e feriados

LAZER

» **Zoológico de Brasília:** aberto das 9 às 17h, com entrada permitida até 16h.

» **Centro Cultural Três Poderes, Memorial dos Povos Indígenas e Museu Nacional da República:** abertos das 9h às 17h

» **Museu de Arte de Brasília:** aberto das 10h às 19h

» **Museu Vivo da Memória Candanga:** aberto das 9h às 17h

» **Cine Brasília:** bilheteria aberta todos os dias, a partir das 18h, seguindo a programação

» **Biblioteca Nacional:** fechada hoje

» **Planetário:** das 9h às 21h

OUTROS SERVIÇOS

» **Na Hora:** não funciona hoje

» **Agências de atendimento da Receita:** não funcionam

» *Todos os serviços da Secretaria de Economia estarão disponíveis online, pelo portal *economia.df.gov.br*.

» **Procon:** não funciona

» **Conselhos Tutelares:** somente as demandas urgentes, registradas pela Cisdeca, por meio dos telefones 125 (número gratuito)

» **Pró-Vítima:** os núcleos do Programa Pró-Vítima funcionarão em regime de plantão pelos telefones (61) 9 8314 0620 e (61) 9 8314 0622.

» **Agências bancárias:** não abrem

» **Parques urbanos:** abrem normalmente

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 28 de fevereiro de 2022

» CAMPO DA ESPERANÇA

Afrânio César Costa Lima, 59 anos
Almir dos Santos Aragão, 85 anos
Antonia Maria de Jesus, menos de 1 ano
Antonio Monteiro dos Anjos, 92 anos
Antonio Valdevino Armondes, 88 anos
Dário de Souza Clementino, 79 anos
Delma Maria de Aguiar Galvão, 72 anos
Francisco de Assis Sampaio, 53 anos
João Thomaz de Oliveira, 90 anos
Maria Aparecida Pereira Macedo, 82 anos
Maria Cordeiro da Paz, 83 anos
Pedro Alves Porfírio, 84 anos
Raimunda de Nazaret Mendes Diniz, 98 anos
Shaina Drumond Rhaddour, 75 anos

» TAGUATINGA

Adailton Pereira Rodrigues, 46 anos
Antonia Izabel dos Santos, 10 anos
Benevaldo Brito, 75 anos
Georgina Santos Rolim, 90 anos
Gilvan do Nascimento Pinheiro, 58 anos
Liranildo Ricardo da Cruz, 52 anos
Luciene Pereira da Silva, 46 anos
Maria de Jesus Batista, 89 anos
Raimundo Antonio Coimbra Vieira, 54 anos
Rosenir de Jesus Barbosa Miranda, 71 anos
Sarah Karoline Ramos da Silva, 24 anos

» GAMA

Daniel Farias de Souza, 22 anos
Divina Borges de Santana, 82 anos
Elissa Hevellyn de Mesquita Lopes, 20 anos
Ivan Fernandes da Costa, 68 anos
Marcio Evandro de Castro Silva, 58 anos
Mena Ramos da Silva, 89 anos

» PLANALTINA

Vera Lúcia de Araújo Santos, 65 anos
Brazlândia
Sibele Souza Santos Gomes, 40 anos

» SOBRADINHO

Antonio Pereira Barbosa, 65 anos
Joana Maria Santos, 90 anos
José Augusto de Miranda, 86 anos

» JARDIM METROPOLITANO

Adão Estevão Soares, 70 anos
João Moreira da Silva, 76 anos
Raimunda da Costa Sousa, 82 anos
Antonio Alves de Medeiros, 74 anos (cremação)
Luzia Telles Teixeira, 86 anos (cremação)
Raquel Lima de Araújo, 45 anos (cremação)

Eixo Capital

JÉSSICA EUFRÁSIO
jessicaeufrasio.df@dabr.com.br

Após decisão do Supremo, GDF planeja adotar vacinação itinerante nas escolas

Carlos Vieira/CB

O Executivo local pretende levar a vacinação de crianças e adolescentes às escolas do Distrito Federal. A ação deve contar com equipes itinerantes em virtude do desafio de manter servidores da saúde nos mais de 680 colégios da rede pública de ensino. A medida será possível agora que o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu os efeitos de uma recomendação do Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT), segundo divulgado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB).

Críticas à recomendação

O ofício, publicado em janeiro, gerou críticas por mencionar que a vacinação de crianças entre 5 e 11 anos ocorria com uso de "imunizante experimental". Além disso, orientava que não houvesse cobrança do passaporte vacinal dos estudantes na volta às aulas no DF. À época, o plano era atender meninas e meninos em todas as coordenações regionais de ensino. Contudo, o governo distrital confirmou que cumpriria a recomendação.

Pedido judicial

Na última terça-feira, o Partido Verde questionou o tema no STF, por meio de uma arguição de descumprimento de preceito fundamental (ADPF). No documento, a sigla pediu que a recomendação do MPDFT fosse cassada, que os Ministérios Públicos se abstivessem de "divulgar notícias falsas em relação à vacinação infantil" e que os entes federados — inclusive o DF — implementassem a vacinação compulsória de crianças nas escolas, bem como exigissem comprovante nos colégios.

"O ministro Ricardo Lewandowski, do STF, cassou recomendação do Ministério Público que determinava a suspensão da vacinação das crianças nas escolas, além de determinar que o MPDFT se abstenha de divulgar notícia falsa em relação à vacinação infantil. É triste ver que políticos não procurem a verdade para exercer seus mandatos. Preferem tentar enganar o eleitor"

Ibaneis Rocha (MDB), *governador do Distrito Federal*

SÓ PAPOS

"Se, agora, o governador reconhece o teor inadequado do ofício do MP, que tratava as vacinas como experimentais, é importante reverter as decisões tomadas pela (secretária de Educação) Hélvia Paranaguá, elaborando um plano imediato de vacinação nas escolas e fazendo a cobrança de passaporte vacinal. Vamos lembrar que iniciamos essa ação porque a lei dita que a vacina é um direito das crianças e não uma escolha dos pais"

Israel Batista (PV-DF), *deputado federal*

Atendimentos na Unidade de Queimados crescem durante pandemia

Carlos Vieira/CB/D.A Press

A quantidade de pacientes queimados por uso indevido de álcool líquido ou em gel atendidos na seção especializada do Hospital Regional da Asa Norte (Hran) aumentou entre 2020 e 2021. No ano passado, de 3.127 socorridos, 29% haviam se ferido dessa forma — sendo que 17,2% deles ficaram em estado grave, com necessidade de internação. Para o médico-chefe do setor, um dos motivos para essa alta teria relação com a substituição do gás de cozinha por produtos inflamáveis, como consequência da diminuição da renda das famílias. Além disso, a maioria dos hospitalizados no período eram adultos, cenário que vai na direção contrária da tendência histórica da Unidade de Queimados do Hran.

Distrital x Netflix

Netflix/Reprodução

O deputado distrital Rodrigo Delmasso (Republicanos) comprou nova briga com um desenho da Netflix. Desta vez, o alvo é a série *Cuphead* (foto). O vice-presidente da Câmara Legislativa fez um "alerta a toda a população do DF, em especial, aos pais", para evitar que crianças e adolescentes acompanhem o programa. O motivo envolve um personagem chamado Diabo, que seria "a representação mais simples do mal", segundo recomendação assinada pelo parlamentar. De classificação livre, a animação é baseada em um videogame lançado por dois irmãos canadenses, em setembro de 2017.

"Repúdio"

Em 2021, Delmasso protocolou uma representação contra a Netflix junto ao Ministério Público do DF e Territórios para cobrar a retirada da plataforma do desenho *Ridley Jones — A guardiã do museu*. À época, a alegação foi de que os personagens da atração usavam a linguagem neutra, que um deles tinha pais homossexuais e que um terceiro se intitulava como ser não binário, o que teria provocado "repúdio em diversas famílias".

Procuram-se voluntários

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) convida pessoas com síndrome de Down, epilepsia ou condição epiléptica idiopática para participar de uma pesquisa que visa identificar as necessidades e as barreiras de acesso aos serviços públicos. Para colaborar, é necessário se cadastrar até sexta-feira, pelo link: *bit.ly/formscodeplansd*

Estudo com idosos

Pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB) também procuram participantes para um estudo. O foco, nesse caso, são pessoas com mais de 60 anos. Integrantes do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Atividade Física para Idosos (Gepafi) querem identificar o risco de prejuízos às habilidades da terceira idade e incentivar a prática de exercícios entre esse público. Para isso, avaliará o nível de funcionalidade dos entrevistados na pandemia. Interessados em responder ao questionário devem acessar *bit.ly/3vrPgAM*.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

OBITUÁRIO / O mestre em direito processual penal morreu, ontem, devido à complicações da covid-19. Familiares informaram que o advogado contraiu a doença poucos dias depois de seu aniversário, que ocorreu no dia 2 de fevereiro

Pedro Maurino Calmon Mendes, 83 anos

» ARTHUR DE SOUZA

Arquivo pessoal

Familiares e amigos se despedem do advogado Pedro Maurino Calmon Mendes. Aos 83 anos ele faleceu, ontem, em decorrência de complicações da covid-19. Mestre em direito processual penal, Calmon foi advogado de Joaquim Roriz e atuou na acusação do julgamento de Adriana Vilela. Familiares informaram que ele contraiu a doença poucos dias depois de seu aniversário, que ocorreu no dia 2 de fevereiro.

Um dos filhos do jurista, também advogado Pedro Calmon, 55, afirmou que o pai, natural de Recife/PE, foi um dos pioneiros de Brasília, chegando na capital federal em 1964. Ele lembra que o pai foi um dos fundadores do Conselho Regional dos Corretores de Imóvel de Brasília. "Somente depois disso ele se formou em direito, pelo Ceub, onde também foi professor", disse.

Ele qualifica o pai como um homem sério e íntegro, que sempre passou para toda a família valores como a honestidade. "Justo, bom, muito combativo na advocacia. Quando lembro do meu pai, duas palavras vem na minha cabeça, tribuno e justiça, pois a vida dele foi subir nas tribunas e defender suas causas", afirmou.

Pedro contou que trabalha no escritório do pai desde quando ainda nem podia cursar direito. "Estava com ele desde os meus 14 anos. Ele me ensinou tudo o que eu sei na advocacia", ressaltou. "Uma das coisas que eu mais me orgulho é que, na época que a Papuda era de madeira, ele fazia mutirões com outros advogados para fazer habeas corpus dos presidiários e isso era a cara dele, ajudar as pessoas. Para ele, o cliente não tinha que ter bolso", lembrou.

Justo, bom, muito combativo na advocacia. Quando lembro do meu pai, duas palavras vem na minha cabeça, tribuno e justiça"

Uma das coisas que eu mais me orgulho é que, na época que a Papuda era de madeira, ele fazia mutirões

Advogado Pedro Calmon, *55, filho do jurista*

Reconhecimento

A Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF) lançou uma nota lamentando a perda. "Neste momento difícil e delicado, a OAB/DF e a Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal (CAADF) se solidarizam e desejam força, coragem e muita união aos familiares e amigos(as)", dizia a nota publicada na noite de ontem.

Emocionado, o advogado de 55 anos disse que a família está confortada, pois sabem que Pedro Maurino Calmon fez tudo que queria durante o tempo em que esteve vivo. Ele deixou três filhos — Annita, Ludmilla e Pedro — e um neto, Felipe. De acordo com Pedro, ainda não foi possível definir o dia e o local do velório e sepultamento, por conta da causa da morte ter sido a covid-19.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

As manifestações pela paz

Quando explodiu a guerra, assisti a vários comentaristas dizerem que as sanções não atingiriam a Rússia, pois Putin era um gênio da estratégia, tinha amealhado uma reserva da ordem de 600 bilhões de dólares e não sentiria o impacto das medidas. Bem, mesmo sem ser um estudioso em relações internacionais, os argumentos não me convenceram.

Putin é racional, mas, como qualquer déspota, ele pode ter se empolgado e extrapolado. Qualquer que seja o resultado militar, Putin já é o grande perdedor da guerra. No melhor cenário para ele, se ganhar, ocupar a Ucrânia ou obrigá-la a renunciar à entrada para a Otan, a iniciativa insensata da invasão foi desastrada e ele pagará um alto preço político e econômico.

Ao pedir negociação, negar o ataque e, no outro dia, invadir a Ucrânia, Putin perdeu a credibilidade. Como é que algum país vai negociar qualquer coisa com a Rússia, enquanto Putin for o Tzar, a partir de agora, com qual segurança?

Putin tem como obsessão restituir a grandeza histórica da rússia dos tempos do império ou da União Soviética, no entanto, a ação açodada de invasão da Ucrânia, na verdade, transformará a Rússia em uma Venezuela, uma pária internacional. Diferentemente do que se dizia, as sanções contra a Rússia surtiram efeito imediato.

A retirada estratégica do sistema de comunicação Swift e o congelamento de parte das reservas depositadas em bancos da Europa e dos Estados Unidos provocaram um abalo na economia russa logo no primeiro dia. O rublo está derretendo, os russos se aglomeram nas filas para sacar dinheiro nos bancos, os oligarcas entraram em pânico. Ninguém pode prever o que acontecerá quando desencadeia uma guerra, mesmo que seja um estrategista maquiavélico.

Para mim, o fato mais alentador, em meio à tragédia humanitária, foi o ensaio de um rechaço mundial em favor da paz. É significativo que a maior manifestação tenha ocorrido na Alemanha, onde o trauma da Segunda Guerra Mundial está muito vivo na memória. Em Berlim, foram mais de 100 mil pessoas, mas as manifestações se espalharam por Tchecoslováquia, França, Israel, Coreia do Sul, Dinamarca, Tailândia e por 32 cidades da Rússia.

Na Rússia, apesar de todo cerceamento, elas foram registradas e o mundo inteiro viu a polícia de Putin reprimir, com truculência, jovens e idosos que protestavam pacificamente contra a barbárie da guerra e eram arrastados, da maneira mais covarde, por uma horda de agentes. A imprensa russa está proibida de usar as palavras "invasão" e "guerra"; o correto é "operação especial". Como acreditar nos relatos do governo russo sobre o ataque à Ucrânia?

A guerra é uma declaração de falência da civilização e deve ser evitada de todas as maneiras. Que os governantes e os diplomatas entrem em campo e resolvam as questões geopolíticas de segurança conversando e negociando. A maioria dos povos de todas as nações do mundo não quer guerra. Espero que essa onda de manifestações antibélicas se espraie por todo o mundo.

EMPREENDEDORISMO / Com mais de 35 espaços de coworking em Brasília, estudantes e profissionais liberais usam modelo que oferece estrutura completa e valores mais flexíveis. Fugir do home office e ampliar networking também são atrativos

Alternativa para novos tempos

» JÚLIA ELEUTÉRIO
» BERNARDO GUERRA*
» YASMIM VALOIS*
» MARILENE SOUZA*

Os gastos com manutenção e o tempo para gerenciamento, por vezes, podem ser um entrave para quem precisa de um escritório. Para muitos brasilienses, a saída são os coworkings, espaços que oferecem todo aparato necessário, mas em aluguéis conforme a demanda de horas utilizadas. Um bom negócio para quem não pode arcar sozinho com os custos para um ambiente de trabalho ou para quem já não pode contar com as bibliotecas da cidade para estudar, em virtude da pandemia de covid-19.

Bem localizados, os coworkings oferecem estações de trabalho, salas para reuniões, escritórios privativos, internet e, até mesmo, copa. Praticidade a qualquer hora e sem um compromisso fixo para os usuários. No Distrito Federal, são ao menos 35 locais que oferecem esse tipo de serviço.

A advogada Mariana de Oliveira, 25 anos, moradora do Sudoeste, costuma frequentar regularmente um coworking, o Concept Offices. Ela afirma que é um grande auxílio para quem não consegue arcar com um escritório próprio. "Aqui eu tenho uma boa sala, ambiente agradável para conversar, debater, e encontrar com clientes. Além disso, conto com uma copa e até mesmo recebo correspondências", enumerou. Apesar de, atualmente, usar o espaço para trabalhar, ela conheceu a modalidade quando ainda era estagiária. "Eu não tinha local para estagiar, então eu fazia minhas atividades aqui. Para mim é muito mais fácil, venho há três anos, desde quando abriu. Além do mais, você agrega, conhece pessoas, descobre outros interesses e busca novidades", conta.

Mariana descobriu a existência do serviço através de uma amiga arquiteta que, por coincidência, realizou seu trabalho de conclusão de curso centrado sobre os coworkings. "Era um conceito muito novo aqui em Brasília e vi que era um bom local para iniciar uma carreira." Com a pandemia, ela comenta que algumas empresas deixaram de frequentar o local, mas ela sentiu confiança para continuar. "Quem estava vindo eram as pessoas que contratavam as salas, mas sempre tinha alguém nas estações — compartilhadas de trabalho — e toda hora faziam a limpeza de tudo, todo mundo de máscara o tempo inteiro também. Para mim isso foi fundamental", explicou.

Após três anos no coworking, Mariana não cogita alugar um espaço próprio. Ela argumenta que já se sente em casa, tem amizades e acredita que é o melhor custo-benefício para sua realidade.

Sem preocupações

Na pandemia, quem teve dificuldades com isolamento do home office encontrou nos espaços uma alternativa que garantia a ausência das distrações de locais públicos. É o caso do advogado Erycson Medeiros, 40, residente do Sudoeste. Para ele, não ter preocupações com a administração de uma sala é um atrativo. "Você tem uma estrutura física satisfatória para atender seus clientes e trabalhar. Melhor ainda, sem vínculos, então, por exemplo, eu não preciso contratar uma secretária, eu não preciso me preocupar se o banheiro está limpo, se tem um cafezinho, eu não preciso me preocupar se vai faltar água ou energia", comenta.

Erycson conta que já tentou alugar escritórios separadamente antes, mas as preocupações com o serviço e os gastos fizeram o advogado perceber que não valeria a pena para si. "Eu tenho o meu espaço aqui fixo, né? Onde eu trabalho, produzo. Se eu quiser ter acesso a uma sala maior, por exemplo, é só pagar por ela. Mas tudo isso vai vir descontado no final do mês. Então se eu precisar dela dez vezes, eles vão descontando. O valor ainda sai menor do que alugar um escritório próprio, porque eu não tenho gastos extras", conta.

Além de pequenos empreendedores e autônomos, empresas de menor porte também são atraídas pela redução de custos. Márcia Kuhn, 50, moradora do Guará II, é correspondente bancária e tem cinco funcionários. Ela estava em uma sala no Sudoeste e com o aumento da equipe, em dezembro de 2020, optou por um coworking. A empresária frequenta a Copa Network, na 305 Norte, desde 2020. "Quando nossa equipe aumentou, meu sócio indicou para que ficasse mais confortável. Desde então, nunca mais larguei. Tenho um ambiente agradável para trabalhar, além de ser ótimo para fechar negócios e realizar reuniões, ampliar networks. Trabalho lá todos os dias e é bem mais em conta do que alugar ou comprar um ambiente próprio", avalia.

Inovação

O proprietário e gestor da Concept Offices, Márcio Bernardino, 38, diz que a ideia de criar o coworking surgiu da necessidade de oferecer um ambiente de alta qualidade, seja para trabalho ou estudo. Ele ressalta que o funcionamento 24 horas, a existência de um clube de descontos, além de cursos e eventos internos são alguns dos diferenciais oferecidos.

Miguel SCHINCARIOL / AFP

Ambientes colaborativos de trabalho são escolhas atraentes

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Advogada Mariana de Oliveira está satisfeita com acomodações

"Destaco a localização de nossas unidades. Aqui em Brasília, por exemplo, estamos no Brasil 21, o que favorece o networking e aumenta a possibilidade de fechar bons negócios", acredita. Apesar dos benefícios, Márcio conta que a chegada da pandemia causou uma queda de movimentação, mas o espaço seguiu funcionando. No atual momento, ele vê um aumento na demanda. Diariamente, mais de 200 pessoas passam pela unidade.

Dentre os serviços oferecidos estão: secretariado, domicílio fiscal, estações de trabalho compartilhadas, salas privativas, salas de atendimento reservadas por hora ou período e sala de reuniões. Márcio destaca também o investimento realizado na estrutura física do local, com sistema de troca de ventilação, telefonia e internet, além de copa e biblioteca.

Em outro local do Plano Piloto, no Setor de Indústrias Gráficas de Brasília, o IPÊ Coworking está em funcionamento desde 2017. Quem faz a gestão do local são dois sócios, a arquiteta Gabriela Caçador, 29, e o engenheiro civil Filipe Curvo, 32. A ideia de criação do espaço surgiu com a necessidade de Gabriela, juntamente com sua exsócia, terem um escritório para receber seus respectivos clientes. A ideia de criar um ambiente de coworking visava ajudar nos custos fixos de aluguel e manutenção. Após isso, Filipe, desejando expandir seus negócios e interessado no networking, ingressou no negócio.

Cinco anos depois, Gabriela afirma que ainda não é muito lucrativo, mas ela vê boas perspectivas. Com a chegada da pandemia, o IPÊ Coworking não fechou, porém tomou diversas medidas para minimizar riscos para seus clientes. "A pandemia introduziu a cultura do trabalho remoto ao brasileiro e, consequentemente, introduziu o negócio dos espaços compartilhados. Há uma resistência aos hábitos de um ambiente compartilhado, principalmente por causa da pandemia, mas aos poucos o pessoal vai se adaptando", comenta.

Gabriela afirma também que, com o passar do tempo, clientes têm procurado mais a empresa, seja para reduzir gastos, como pelo conforto e a praticidade para o dia a dia. O IPÊ Coworking oferece serviços de endereço fiscal e comercial, com ambientes compartilhados ou salas privativas. A arquiteta conta que também aluga para treinamentos e reuniões avulsas. Ela afirma que grande parte de seu investimento está no mobiliário, e que sempre fica atenta para garantir que tudo esteja confortável e ergonômico.

***Estagiários sob a supervisão de Juliana Oliveira**

Papo de Concurseiro

MARIANA FERNANDES
marianafernandes.df@cbnet.com.br

Acompanhe as notícias de concursos em blogs.
correiobraziliense.com.br/papodeconcurseiro

STJ fala em novo certame

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) confirmou que uma comissão organizadora vai começar os estudos voltados à realização de um novo concurso público para o órgão. De acordo com o Tribunal, o primeiro passo da comissão será escolher a banca organizadora, que pode ser divulgada no segundo semestre deste ano. Já o edital deve ser publicado no primeiro semestre de 2023. Não há confirmação sobre os cargos que serão contemplados nem o quantitativo de vagas a serem ofertadas no certame. Durante os trabalhos da comissão é que serão realizados estudos acerca do assunto.

Breno Fortes/CB/D.A Press

Vagas para a Eletrobras

A Eletrobrás — Termonuclear S.A.(Eletronuclear) está com seleção aberta para preenchimento de 137 vagas de níveis médio/técnico e superior. Os aprovados serão lotados no Rio de Janeiro (na capital ou em Angra dos Reis). Os ganhos variam entre R$ 3.653,06 e R$ 3.740,73. As inscrições podem ser feitas no site da Fundação Cesgranrio, de 25 de fevereiro a 21 de março.

E a situação da Receita Federal?

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que o pedido de abertura de novos certames para a Receita Federal será acolhido. "Os concursos serão atendidos. Parcimoniosamente, mas serão atendidos", disse, em entrevista ao programa de rádio Direto ao Ponto, da Jovem Pan.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Ainda este ano?

O secretário-geral da Receita Federal, Julio César, demonstrou otimismo sobre a abertura de novos certames para a Receita Federal após reunião feita com o ministro Paulo Guedes. "Saímos da reunião com otimismo elevado de que o concurso sairá este ano. É algo que deve ser comemorado pois a casa está sangrando com a falta de pessoal", disse.

Mcom abriu seleção

Ana Rayssa/Esp. CB

O Ministério das Comunicações abriu 217 vagas temporárias para atividades técnicas, com nível superior, para lotação em Brasília. Os salários chegam a R$ 8,3 mil. Interessados devem realizar as inscrições até 14 de março, por meio do site do Cebraspe. A seleção prevê provas objetivas, marcadas para 24 de abril. Haverá exame de títulos para parte das vagas.

Oportunidades para o DF

Confira os principais concursos públicos com inscrições abertas hoje.
TJDFT: 112 vagas, inscrições até 14 de março, por meio da FGV.
PGDF: 65 vagas, inscrições até 4 de abril, por meio do Cebraspe.
CRBM 3: 395 vagas, inscrições até 14 de março, por meio da Quadrix.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - 2/4/2018

Chances para delegados em São Paulo

A Polícia Civil do Estado de São Paulo abriu 250 vagas para a carreira de delegado, que exige o nível superior em direito e habilitação na categoria B. A remuneração inicial é de R$10.382.48. As inscrições estarão abertas a partir de 21 de março e seguem até 28 de abril, por meio do site da Fundação Vunesp.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Lucas Emanuel, Maria Júlia Soares, Johnatham Furtado e Alessandra Furtado passeiam na Torre de TV

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Lucas Pessoa, Suelen Gonçalves, Wesley Gonçalves posam para a self feita por Gabriela Luiza na Catedral

Pablo Giovanni/CB/D.A Press

As amigas Adriana Alim, 36, e Lidianne, 35, com as filhas, curtiram o Sol no Parque da Cidade

José Teixeira fez questão de manter a tradição da fantasia com o neto Kaike. O menino se transformou em um dinossauro

Segundona de sossego

Famílias e grupos de amigos aproveitam o feriado de carnaval para passear em pontos turísticos na capital federal, fugindo de aglomerações e mantendo as medidas de segurança contra a covid-19

O Sol e céu aberto levou brasilienses a curtir o feriado de carnaval fora de casa e longe de aglomerações. O Distrito Federal oferece diversos passeios ao ar livre e de graça, como parques urbanos, a orla do Lago Paranoá e a Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida. O aposentado José Teixeira, 81 anos, levou o neto Kaike, 8, para se divertir na Torre de TV. "O carnaval é algo cultural, que vive uma mudança constante. A pandemia não matou o carnaval", destaca José. O menino não dispensou a fantasia.

O garoto fantasiado de dinossauro, segundo o avô, é um exemplo de consciência na hora de adotar medidas de segurança contra o novo coronavírus. "É possível se divertir e se proteger ao mesmo tempo. Veja a alegria dele (Kaike). Ele sempre usa máscara por conta própria, sem precisar que alguém diga para usar, e até alerta algum parente próximo que não usa a proteção", conta José.

Famílias de outros estados aproveitam o feriadão para visitar a capital. Os casais Lucas Pessoa, 24, e Gabriela Luíza, 25; e Wesley, 38, e Suelen Gonçalves, 21, são da cidade mineira de Tiros e viajaram por cerca de sete horas para virem a Brasília pela primeira vez. Na Catedral Metropolitana, os turistas evitaram ficar próximos de outros grupos e estão otimistas quanto ao fim da pandemia. "É possível, sim. Mas só por meio dos cuidados corretos que podemos superar essa era", diz Lucas.

A família Souza saiu do Nordeste e viajou por cerca de 27 horas para passar o carnaval na capital do país, hospedados na casa de parentes, ontem o dia foi de visitar o Complexo Cultural da República e a Esplanada dos Ministérios. Damião, 21, Jucilene, 30, e a filha do casal, Maria, 8, revisitaram as belezas projetadas por Oscar Niemeyer. "Viemos da Paraíba para curtir o feriadão, aqui, em Brasília. Sempre que viemos para cá, nós decidimos fazer esse tour no centro. Pena que o Museu da República está fechado hoje, mas não deixa de ser lindo", ressalta Jucilene.

Lazer

Fabiana, 42, e Zeigler, 43, acordaram cedo os filhos Catarina e Guilherme para passear por alguns pontos turísticos. Primeiro, a família foi à Catedral e, logo após, para o Parque da Cidade, brincar nas instalações do Nicolândia. "Na nossa juventude, a gente sempre vinha aqui ao parque para nadar nos brinquedos. Faremos um tour até o final do dia para eles aproveitarem ao máximo", detaca Zeigler.

Amigas inseparáveis, Adriana Alim, 36, e Lidianne, 35, também aproveitaram a tarde ao ar livre com as filhas. "A gente nunca tem folga do trabalho. As meninas queriam vir para o Parque da Cidade para curtir esse feriado prolongado. Então, nos organizamos no fim de semana e viemos", relata Adriana.

As irmãs Rosângela, 57, Anailma, 37, e Alais, 41, escolheram a Prainha às margens do Paranoá para fugir da rotina. "Durante a semana é correria. Com o lago, aqui, e um bom papo, com uma bebidinha ainda. Melhor coisa, né? A gente fica resenhando, mas a Rosângela mesmo (de máscara) não vai beber para poder dirigir. Nada de imprudência ao trânsito", reforça Alais.

A família Soares, da Estrutural, optou pelo mesmo destino das três irmãs. Franklin, 30, e Ana Paula, 34, saíram de casa decididos a se refrescarem no Lago Paranoá. "Que venha mais momentos assim, em família. Sempre que a gente pode, estamos aqui, até porque Brasília é linda demais, né?", brinca Ana Paula.

***Estagiários sob a supervisão de Guilherme Marinho**

Fabiana, 42 e Zeigler, 43, levaram os filhos Catarina e Guilherme para brincarem no Nicolândia

Família Soares saiu da Estrutural para a Prainha do Lago Norte

Damião, Juciele e a filha, Maria, viajaram da Paraíba ao DF para fazer turismo na capital do país

Correio Braziliense

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

PROTESTOS

Os representantes da equipe ucraniana de esgrima se recusaram, ontem, a enfrentar os russos inscritos na etapa do Cairo (Egito) da Copa do Mundo da categoria florete. O momento, captado pelos torcedores no ginásio, logo ganhou as redes sociais. Também ontem, a tenista ucraniana Elina Svitolina usou as redes sociais, para avisar que não entrará em quadra, hoje, para disputar a partida contra a russa Anastasia Potapova, no WTA 250 de Monterrey, no México.

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Menos de 24 horas depois de condenar o país de Vladimir Putin a jogar em campos neutros, sem torcida, hino e bandeira, Fifa e Uefa eliminam os anfitriões de 2018 do Mundial do Catar. Punição tira seleção feminina da Euro e impacta os times

Copa se fecha para a Rússia

MARCOS PAULO LIMA

Há 30 anos, uma União Soviética em processo de desintegração no capítulo final da Guerra Fria disputava a Euro-1992 na base do improviso rebatizada de Comunidade dos Estados Independentes (CEI). Foram 10 jogos utilizando o pseudônimo. Não havia mais a bandeira vermelha com a foice e o martelo. Muito menos a sigla URSS ou de outra república parceira na formação do elenco. Uma delas, por sinal, era a Ucrânia, que cedera sete jogadores.

Três décadas depois, a Rússia não teve tempo de ir ao cartório inventar outro nome alternativo. O país de Vladimir Putin amarga sua maior punição em meio à invasão da Ucrânia, iniciada há seis dias. Menos de 24 horas após ser condenado pela Fifa a jogar em campo neutro, sem hino, bandeira e torcida, o país anfitrião da última Copa está banido do Mundial do Catar. Os comandados de Valeri Karpin enfrentariam a Polônia na repescagem. Se avançassem, duelariam com República Tcheca ou Suécia. Os três concorrentes pressionaram e se recusaram a jogar contra a Rússia.

A decisão tomada pela Fifa em conjunto com a Uefa atinge formações masculinas, femininas, de base e os clubes. O Spartak Moscou foi desqualificado da Liga Europa. A Rússia pode recorrer da decisão ao Tribunal Arbitral do Esporte (TAS). As sanções devem ser suspensas se houver acordo de paz nos próximos dias.

Em meio ao ataque à Ucrânia, a Rússia se vira contra a Fifa. "Essa decisão vai contra as normas e princípios das competições internacionais, assim como contra o espírito do esporte. Ela tem óbvio caráter discriminatório e prejudica um largo número de atletas, técnicos, funcionários, clubes e seleções. E o mais importante: milhões de russos e torcedores estrangeiros", rebateu o comunicado da Federação Russa.

A entidade recorrerá da punição. A expectativa é de que a Polônia seja declarada vencedora da repescagem contra a Rússia e aguarde o remanescente entre República Tcheca e Suécia. Outra possibilidade é a Eslováquia herdar a vaga da Rússia, terceira colocada no Grupo H das Eliminatórias da Europa para o Mundial do Catar. A decisão é da Uefa.

Até segunda ordem, a seleção feminina da Rússia está fora da Euro-2022. O torneio tem previsão de início em 6 de julho, na Inglaterra. O país caiu no Grupo C contra Holanda, Suécia e Suíça. Se a punição prevalecer, Portugal deve assumir a vaga russa.

A Uefa rompeu, "com efeito imediato", a parceria com a gigante russa Gazprom, um de seus principais patrocinadores desde 2012. O contrato, previsto para terminar em 2024, era estimado em 40 milhões de euros por ano (R$ 231 milhões).

Aleksey Nikolsky/AFP

Canetada imposta à Rússia foi assinada pelo Conselho da Fifa, representado por presidentes das seis confederações continentais

Memória

Guerra baniu Iugoslávia da Copa

Nos anos 1990, a Iugoslávia rachou por causa da guerra separatistas entre croatas e sérvios, que dividiu o território entre Sérvia, Montenegro, Croácia, Eslovênia, Bósnia, Macedônia e Kosovo, e foi excluída da Euro-1992 e das Eliminatórias da Copa de 1994. A Dinamarca herdou a vaga na Euro-1992 e conquistou o título. Fora da Copa, a Iugoslávia desperdiçou a talentosa geração campeã do Mundial Sub-20 em 1987.

COI recomenda exclusão dos atletas russos

Em outro anúncio emitido ontem, a comissão executiva do Comitê Olímpico Internacional (COI) recomendou que atletas da Rússia e de Belarus não sejam convidados para competições esportivas. Observando que muitos atletas da Ucrânia se veem impedidos de competir, devido ao ataque das tropas russas a seu país, a comissão executiva do COI "recomenda às federações esportivas internacionais e aos organizadores de eventos esportivos que não convidem, nem permitam a participação de atletas e de representantes oficiais russos e belarussos em competições internacionais", recomenda o texto.

Como medida simbólica, o COI anunciou, no mesmo comunicado, que retirava a Ordem Olímpica do presidente Vladimir Putin. "O comitê executivo do COI, baseando-se nas circunstâncias e na situação e considerando a violação extremamente grave da Trégua Olímpica e outras violações da Carta Olímpica pelo governo russo no passado, tomou a decisão de retirar a Ordem Olímpica para todas as pessoas que hoje têm uma importante função no governo da Rússia", afirma a nota divulgada ontem.

Se "por razões organizacionais, ou legais", não for possível impedir a participação de atletas russos, o COI pede que eles não possam ser "autorizados a participar como Rússia, ou Belarus". A questão é particularmente urgente para os Jogos Paralímpicos de Inverno, que começam na sexta-feira, em Pequim.

"Quando, em circunstâncias muito extremas", a adoção destas medidas "não for possível no curto prazo por razões organizacionais ou legais, o COI deixa para a organização buscar seu próprio caminho", acrescentou a organização, reiterando seu "pleno apoio ao Comitê Paralímpico Internacional (CPI) e aos Jogos". Recentemente, o país competiu como Comitê Olímpicos Russo nos Jogos Olímpicos.

CATAR-2022 Conheça The CryptoPlayers, o primeiro álbum de figurinhas no metaverso desenvolvido por startup brasileira

A Copa do Mundo dos NFTs

VICTOR PARRINI*

Em ano de Copa, as emoções se renovam turbinadas pela acelerada revolução digital. Na contagem regressiva para o Mundial do Catar, com início em 21 de novembro, os álbuns analógicos ganham concorrentes virtuais. Uma startup brasileira, por exemplo, resolveu ir além das figurinhas de papel e unir as paixões dos fãs de tecnologia, futebol e figurinhas.

Fundada no ano passado, a The CryptoPlayers se tornou pioneira no mercado de colecionáveis futebolísticos no Metaverso — um ambiente virtual coletivo, considerado a evolução da internet. O CEO da startup, Diogo Ruiz, conta que a ideia saiu do papel a partir da explosão na comercialização de NFT's. Os chamados tokens não fungíveis funcionam como ativos digitais.

A partir da inovação, a firma visa, também, a democratizar e popularizar os NFT's. As figurinhas são comercializadas na plataforma OpenSea, com valores específicos para cada categoria. Os colecionáveis comuns custam R$ 5. As figuras limitadas podem ser adquiridas por R$ 10, enquanto as raras e únicas são vendidas por cerca de R$ 5 mil e R$ 10 mil, respectivamente.

"Temos que democratizar o acesso à tecnologia. A forma que encontrei, ao criar os cryptoplayers, foi usar a dinâmica pré-existente, a dos álbuns de figurinhas da Copa. E esse álbum não pode custar R$ 1 milhão ou R$ 100 milhões. É uma proposta totalmente diferente das que estão no mercado", ressalta o executivo.

Atualmente, estão disponíveis 70 colecionáveis dos principais jogadores das 15 seleções classificadas para a Copa do Catar, entre eles, a do Brasil. Com a confirmação das outras 17 vagas, a galeria chegará a 640 itens, sendo 576 figurinhas e as 32 bandeiras dos países.

O CEO da startup compartilha que os números dos cryptos players estão em expansão. Inicialmente, os itens digitais eram consumidos apenas pela rede de amigos e conhecidos dele. Dois meses depois do lançamento, 200 usuários foram captados, com mais de mil cartas comercializadas. A divulgação desses amigos alcançou outras pessoas e, hoje, o projeto conta com 400 colecionadores.

The Cryptoplayers/Divulgação

Carta Heyho Drygoal, inspirada em Rodrygo, craque do Real Madrid

The Cryptoplayers/Divulgação

Anfitrião da Copa, o Catar tem avatar de Al-Haydos em cromo

Upgrade

O viés é de alta. Ao fim do primeiro ano de projeto, Ruiz estima faturamento de US$ 100 milhões (aproximadamente R$ 502 milhões). Para 2023, a intenção do empreendedor é dobrar a receita com a criação de novos produtos, como álbuns e personagens da Liga dos Campeões da Europa, Libertadores e NBA.

Embora se inspire no modelo convencional de completar um álbum físico, a The CryptoPlayers deu uma cartada diferente. Os jogadores disponíveis não são aqueles que estamos acostumados a acompanhar pelas diversas ligas do mundo. A inspiração, sim, é nos craques da vida real. Os nomes exibem semelhanças e a aparência faz referências bem-humoradas aos astros autênticos.

No ambiente digital, a Seleção Brasileira conta com dois representantes queridos pela torcida. A figura de Mark Win-Oz é uma alusão ao zagueiro Marquinhos. Lá na frente, quem marca presença é Heyho Drygoal, a representação do jovem atacante Rodrygo.

"A ideia é que os crypto players sejam muito mais lúdicos do que reais, pois podemos navegar em outros mundos que não sejam a realidade. Podemos até correlacionar, mas isso não impede o nosso crescimento", justifica o criador.

Diferentemente da interação com as figurinhas de papel, os crypto players oferecem diversos atributos, como ritmo, imposição física, velocidade, drible, finalização e outras características variáveis conforme os desempenhos de suas inspirações nos gramados da vida real. A meta é que, depois da Copa, o projeto de álbum digital se consolide como um game.

Uma das ideias analógicas adaptadas ao digital é o Super Trunfo. A startup trabalha pela otimização de um produto interativo no qual os usuários poderão ter uma experiência maior, podendo fazer apostas de cartas com outros jogadores. Assim como na brincadeira da vida real, vence aquele que tiver as melhores habilidades.

Hoje, o modo pode ser jogado na versão beta disponível na web, porém, sem possibilidade de fraturar cartas adversárias. Essa opção chegará para valer em abril, quando o modo estará disponível na blockchain.

A terceira atualização nos cryptos players está prevista para junho, com a criação de um fantasy game. O usuário poderá montar e gerenciar o time. O plano de imersão fará com que o cliente negocie atletas, escolha o desenho tático e desafie outros players. Se a Copa ainda está longe, a tecnologia e as inovações digitais estão em ritmo frenético. O futebol e a maneira de interagir com o esporte mais popular do mundo recebem seus upgrades.

*** Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Saiba mais

» CryptoPlayers
É uma empresa de games em NFT (NFT Game). Começou como um colecionável, mas evoluirá para uma empresa de jogos. Os The CryptoPlayers NFT serão parte desse ecossistema. A firma já lançou o Super Trunfo na web. Em abril, estreará na blockchain. No meio do ano, ativará o primeiro game na modalidade play to earn.

» NFT
É uma espécie de certificado digital, estabelecido via blockchain, que atribui originalidade e exclusividade a bens digitais. Sigla para "Non-fungible Token" ("Token não-fungível", em tradução livre). Um NFT atrelado a uma imagem, foto, vídeo, música, mensagem ou postagem em rede social faz desse item único e abre mercado para colecionadores e investidores.

» Metaverso
Universo virtual, a partir de diversas tecnologias, como realidade virtual, realidade aumentada, redes sociais, criptomoeda. As pessoas interagirão entre si por meio de avatares digitais.

» Blockchain
Banco de dados interligados por blocos em cadeia, que oferecem mais segurança e integridade aos usuários.

» OpenSea
Principal mercado americano de tokens não fungíveis.

» Criptomoeda
É o nome genérico para moedas digitais descentralizadas, criadas em uma rede blockchain, a partir de sistemas avançados de criptografia que protegem as transações, informações e os dados de quem transaciona.

» Crypto Wallet
As carteiras digitais que permitem aos usuários o armazenamento e o gerenciamento dos ativos, online, que armazenem, gerenciem e troquem seus ativos. As pessoas podem armazenar criptomoedas e outros ativos digitais em carteiras eletrônicas, incluindo Bitcoin e Ether alem de NFTs.

LIBERTADORES

Flu joga por empate para ir à terceira fase

O Fluminense define a sua vida na Copa Libertadores da América, hoje, às 21h30, em São Januário, em duelo de volta da segunda fase. Após vencer o Millonarios, na Colômbia, por 2 x 1, o clube carioca joga por um empate para dar mais um passo rumo à fase de grupos do torneio continental.

Reforçado com jogadores experientes, como Fábio, Felipe Melo e Willian, o Fluminense vem tendo um início de ano surpreendente. Sob o comando de Abel Braga lidera o Campeonato Carioca e está muito próximo de confirmar sua vaga na Terceira Fase da Libertadores. A equipe tricolor avança com qualquer empate.

O local também traz boas recordações para o comandante Abel Braga. O treinador nunca perdeu um mata-mata no comando do Fluminense em São Januário. Foram sete jogos, com quatro vitórias e três empates.

O Millonarios não terá vida fácil. O time terá que vencer por dois gols de diferença para avançar. Caso ganhe pelo placar mínimo, levará o duelo para os pênaltis. A equipe está também na liderança do Campeonato Colombiano.

Abel Braga afirmou em diversas oportunidades que vem tendo algumas 'pulgas atrás da orelha' em relação ao time considerado titular. O colombiano John Arias vem se destacando no Campeonato Carioca e pode enfim começar jogando, assim como Cano, que tem aproveitado as oportunidades com a lesão de Fred.

Arias briga por posição com Willian Bigode. No entanto, Abel tem preferido escalar o Fluminense com três atacantes, o que vai contra o colombiano. Mas, por poder jogar pelo empate, o treinador indicou a possibilidade de povoar o meio de campo.

Lucas Mercon/Fluminense

Abel Braga orienta o elenco antes de enfrentar o Millonarios, no Rio

PELÉ

Em tratamento, Rei recebe alta

Internado desde o último dia 13 para dar sequência ao tratamento do tumor de cólon e por causa de uma infecção urinária, Pelé teve alta no último sábado do Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo.

"Edson Arantes do Nascimento recebeu alta do Hospital Israelita Albert Einstein neste sábado, dia 26 de fevereiro de 2022. O paciente encontra-se em condições clínicas estáveis, já curado de sua infecção urinária, e seguirá o tratamento do tumor de cólon, identificado em setembro de 2021", afirmou o boletim médico divulgado ontem pelo hospital.

Pelé faz tratamento contra um tumor no cólon, descoberto em 2021, e precisa ir ao hospital com certa frequência para dar seguimento ao atendimento dos médicos. Na segunda quinzena de janeiro, o hospital confirmou que o ex-atleta de 81 anos esteve no local para tratamento.

Nelson Almeida/AFP

O melhor jogador da história deixou o Albert Einstein no sábado

SÃO PAULO

Após o início de Paulistão conturbado, o São Paulo assumiu de vez a ponta do Grupo B. A liderança foi confirmada pela vitória por 2 x 1 sobre o Água Santa, com direito a golaço de bicicleta marcado por Calleri. O próximo compromisso tricolor será no sábado, no clássico Majestoso diante do Corinthians, no Morumbi.

FLAMENGO

Sem espaço desde a chegada do técnico Paulo Sousa, o lateral-direito Isla dificultou ainda mais sua sequência no Ninho do Urubu. Após alegar suposto quadro viral e ser liberado do empate por 2 x 2 contra o Resende, o chileno de 33 anos publicou imagens curtindo uma festa horas após a partida. O Flamengo pediu explicações e multou o atleta.

ATLÉTICO-MG

Mecenas do Atlético-MG, Rubens Menin falou ao portal ge.com sobre o processo de transformação do clube em Sociedade Anônima do Futebol (SAF). Apesar de o assunto não ser novidade nas reuniões do Galo, o conselheiro enxerga que a adesão aos moldes virá, mas não urgentemente, pois há outras prioridades na pauta mineira.

GRÊMIO

Segundo maior campeão da Copa do Brasil, com cinco títulos, o Grêmio estreia hoje na competição que pode ser alternativa de receita para uma temporada que visa o retorno à elite do cenário nacional. O primeiro desafio gaúcho, porém, não será nada fácil, pois o Imortal encara o Mirassol, às 21h30, no interior paulista.

SANTOS

Com contrato assinado, o técnico Fabián Bustos teve, ontem, o seu primeiro contato com as dependências do Santos. O treinador esteve na Vila Belmiro, em companhia de seus auxiliares e falou pela primeira vez como comandante da equipe praiana. "É o brasileiro mais famoso mundialmente, o maior", declarou.

PALMEIRAS

O técnico Abel Ferreira ganhou um reforço de peso para a decisão da Recopa Sul-Americana, amanhã, às 21h30. O zagueiro Gustavo Gómez cumpriu o protocolo de isolamento após ser diagnosticado com covid-19 e treinou normalmente na Academia de Futebol. O paraguaio foi liberado pelo departamento e se juntará ao elenco na busca pelo título.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia até 17h54, quando ingressa em Peixes. Finge que hoje é feriado, e transita pela vida afora e dentro com a leveza destes, momentos sem compromissos, mesmo que, na prática, hoje tenhas de cumprir inúmeras responsabilidades. Procura manter a leveza e a alegria diante de toda e qualquer circunstância que se apresentar a ti, te convertendo numa influência apaziguadora e benéfica para todas as pessoas que encontrares. Vive hoje como se não houvesse um amanhã que te preocupa, suspende intencionalmente tuas apreensões, deixa elas para depois, porque, se tanto te importam, que não podes viver sem elas, te garanto, elas estarão por aí disponíveis quando as queiras visitar novamente. Hoje, o céu te outorga licença para te despreocupar, e caberá a ti decidir aproveitar ou não.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Tolere falhas e contratempos, porque o dia de hoje tende a ser cheio de contrariedades, as quais, se tratadas com delicadeza, não trarão resultados negativos demais. Adote uma postura compreensiva com tudo que ocorrer.

TOURO
21/04 a 20/05

Você não precisa suspender tudo, mas tampouco cometa o erro de se lançar à atividade desenfreada, exigindo que o dia de hoje renda como se fosse qualquer outro, porque não é. Procure fazer tudo com calma, desapegadamente.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Tudo que você parece entender com clareza mereceria reflexões mais profundas e sinceras, porque sua alma precisa ampliar o entendimento, em vez de se encerrar em certezas que não seriam tão certas assim.

CÂNCER
21/06 a 21/07

A alma está num desses dias meio estrambelhados, em que nada parece ter o mesmo sentido que, em outro momento, parecia tão consolidado e certo. Não se importe com isso, os humores flutuam e isso não é importante.

LEÃO
22/07 a 22/08

As pessoas continuarão sendo caixinhas de surpresa e, você também, por ser uma pessoa, é isso mesmo para aquelas com que se relaciona. Esse é o fator criativo de nossa humanidade, causando surpresas o tempo inteiro.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Nem todos os dias precisam trazer resultados concretos nem tampouco você se obrigar a fazer algo útil. Há dias que são cheios de devaneios e, mesmo que isso pareça inútil, se existe é porque é necessário.

LIBRA
23/09 a 22/10

Tome as iniciativas que quiser da forma mais desapegada possível a respeito dos resultados. Entre em ação porque agir é necessário, e não porque pretenda obter tais ou quais resultados. Deixe isso na mão do mistério.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

O que parecia fácil e simples, de repente vira uma complicação dos diabos. Diante desse cenário, em vez de você arremeter e criar tensões, pelo contrário, deixe tudo acontecer e ver aonde as coisas se dirigem.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Há dias em que as pessoas se desentendem por mínimos detalhes que, na prática, não têm a menor importância, mas como elas andam com o humor muito instável, fazem tormenta em copo de água. Deixe passar, porque passa.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Sua segurança não depende de mais dinheiro, mas de você encontrar a destreza em sua própria alma, que habilita a navegar por vários terrenos diferentes, sem se alterar tanto assim. Competência de navegação.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Seria impossível acertar sempre, porém, tampouco seria possível errar o tempo inteiro. Errar ou acertar não importa mais nesta parte do caminho, o que importa é você agir pela ação em si mesma, e não pelos resultados.

PEIXES
20/02 a 20/03

Decrete ser hoje um dia em que você não precisa ajustar suas atividades ao que tenha sido programado. Decrete ser hoje um dia de improvisação, sempre em nome de seu sossego e paz de espírito. Dia de descanso.

CRUZADAS

- Reutilizadas
- "Alma (?)", sucesso do cantor e compositor Vander Lee
- Varredor de rua
- Povo que vive nas regiões glaciais próximas ao Ártico
- Ouvir, em espanhol
- País europeu famoso pelos seus chocolates, canivetes e relógios
- Meteoroide
- Espessa; avoluma
- Taipa
- A (?) de: informado
- Ponto de uma cor sobre fundo de outra, em tecido
- Despenhar
- (?) os mares: navegar (fig.)
- Rapsodo como Homero
- Homônimo de "isso"
- Fieira
- Doença adquirida de mosquito
- Bem fechado
- Pode ser do mar ou cadente
- (?) Jofre, ex-pugilista brasileiro conhecido como Galo de Ouro
- Etapa do voleibol
- Embutido grosso
- (?) dipolar, tem carga postiva e negativa
- (?) Tin Tin, cão de série de TV
- Então, em inglês
- Recusar
- Hugh (?), ator inglês
- Acinzentado
- Senhoras das casas, em relação aos criados
- Christina (?), cantora dos EUA
- Escoamento das águas de um terreno
- Planta angiosperma trepadeira do gênero Hedera, natural da Europa (pl.)
- (?) sem alça: pessoa chata (fig.)
- Maio, em francês

BANCO 2/so. 3/oir — mai. 4/aedo. 5/grant — heras. 8/aerólito — esquinos.

11

DIRETAS DE DOMINGO

SUDOKU DE ONTEM

2	6	5	9	4	1	3	8	7
3	9	1	5	7	8	2	4	6
7	8	4	3	6	2	5	1	9
9	2	8	6	1	3	4	7	5
6	1	7	4	2	5	9	3	8
4	5	3	7	8	9	1	6	2
5	7	2	1	3	6	8	9	4
8	3	6	2	9	4	7	5	1
1	4	9	8	5	7	6	2	3

MÚSICA

Um manifesto sobre o carnaval

Jeff/Divulgação

O ator Leno Sacramento interpreta o personagem que representa a banda

» PEDRO IBARRA

"O carnaval em si é um ato político", afirma Roberto Barreto, guitarrista e cofundador do BaianaSystem. Partindo dessa premissa, a banda lança, em parceria com a Amazon Music, o mini documentário *Manifestação: carnaval do invisível*. Uma produção que mostra a importância do carnaval no quesito tradicional e histórico para a Bahia, principalmente Salvador.

"Queríamos tratar sobre as coisas estruturais do carnaval, dos ritmos fundamentais", conta Roberto em entrevista ao **Correio**. Ele afirma que após dois anos sem carnaval, eles encontraram uma nova forma de se expressar sobre o tema. "Tínhamos a necessidade de um manifesto, por isso o nome *Manifestação: carnaval do invisível*", complementa.

O documentário apresenta por meio de personagens importantes do carnaval de Salvador como a história da cidade se mistura com a forma como o povo soteropolitano aproveita e vive o carnaval. A antropóloga Goli Guerreiro, o Maestro Ubiratan Marques, o músico mestre Jackson e o cineasta Matheus Rocha estão entre as pessoas entrevistadas. Todos têm alguma ligação com o carnaval ou com a forma como o BaianaSystem vê o carnaval.

A banda, no entanto, não aparece no filme. Eles são representados por um personagem, um homem negro, com várias cordas no lugar da cabeça, interpretado pelo ator Leno Sacramento. "Esse mini doc tinha que ter o caráter de nós estarmos ali narrando e falando, mas sem necessariamente estar presentes fisicamente", explica Roberto Barreto. "Então decidimos que estaríamos por meio de um personagem e a partir de um levantamento de acervo", complementa. "A gente só quer que as pessoas entendam porque existe BaianaSystem, Timbalada e esses artistas que estão fazendo sucesso nesses ritmos. Queríamos mostrar a importância disso no carnaval", afirma. "O carnaval é feito de tradição e tem que ser respeitada a tradição do carnaval. Se você não respeita Ilê Aiyê, o Olodum e os Filhos de Gandhy, você mata o carnaval", conclui.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Da resignação

Palavra
Inteira
Sobrava
Alheia

Na voz
Que dava
A sós:
Calada.

Porém
Sabia
A aurora

Que tem
Trancada
Agora

Henrique Rodrigues

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

7				9		1		5
							8	
5			4	2	7		9	
		7						3
				5		2		
		1		4	8			
3				6	4	5		
		9			5			7

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão&Arte

A pintura que veio da mata

ARTES VISUAIS

Exposição de Luiza Gottschalk evoca a floresta e seus habitantes em montagem imersiva no Museu Nacional da República

» NAHIMA MACIEL

Luiza Gottschalk cresceu na floresta, em um cantinho no pico da Serra da Mantiqueira, no sul de Minas Gerais. Nascida em São Paulo, a artista foi levada para o local ao 1 ano de idade e passou a infância embrenhada na mata, cercada por uma paisagem fechada, com montanhas e pouco horizonte. Essa vivência é o principal tema das pinturas da artista na exposição *Clareira*, em cartaz no Museu Nacional da República.

Com curadoria de Denise Mattar, a mostra reúne telas de produção recente em ambiente pensado em conjunto com a artista para proporcionar ao público uma experiência sensorial. A abstração da pintura de Luiza predomina nas telas pintadas em acrílico e óleo de grande formato, que evocam a mata. Manchas coloridas, no entanto, dividem espaço com eventuais pequenas figurações. "Trabalho em grande escala, bem entre abstração e figuração, tem muitas manchas, a cor é muito presente e norteia os trabalhos e, vez em quando, aparecem umas figuras", avisa a artista. "Algumas são mais claras, como pássaros, crianças, seres da mata, sapos, insetos, mas as manchas também passam a parecer e desaparecer coisas. É uma pintura que tem muito movimento."

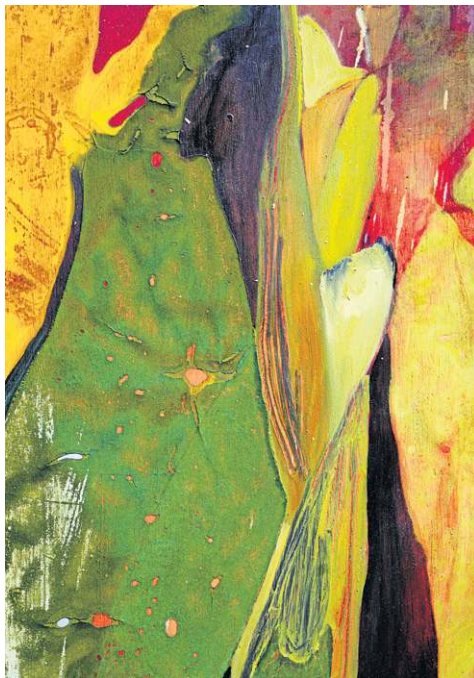
A cor e a matéria são elementos muito presentes nas obras, que ganharam uma ambientação em formato de clareira com folhas trazidas da Serra da Mantiqueira. "Onde cresci tinha muito poucas pessoas, não tinha crianças e eu brincava no meio da floresta. Essa vivência de paisagem, que é uma paisagem de mata fechada, é de 360 graus. É uma experiência de corpo e você fica atento com o corpo inteiro, porque tem bicho, onça, cobra. Toda minha memória afetiva dessa experiência é o que vai para as pinturas", avisa a artista, que decidiu levar as folhas para proporcionar ao espectador uma experiência corporal.

Ao criar a clareira no centro da exposição com os quadros em volta, Luiza quis trazer para a galeria a sensação de estar em uma floresta. "A gente ativa o corpo do espectador de forma mais ativa que contemplativa. É uma imersão, quase uma instalação de pintura", explica.

A curadora Denise Mattar conta que conhece o trabalho de Luiza há muito tempo, mas ficou impressionada, recentemente, com uma exposição realizada pela artista na própria casa. "Percebi que o trabalho dela, por ter toda essa vivência, é um trabalho sensorial, então é muito interessante essa conjunção de um trabalho sensorial que é basicamente de pintura também", explica Denise, ao citar o pintor russo Wasilly Kandinsky. "Ele diz que você não vê uma pintura só com os olhos, mas com os cinco sentidos", lembra Denise, que achou apropriada a ideia de imersão proporcionada pela clareira com folhas da floresta.

Clareira

De Luiza Gottschalk. Visitação até 10 de abril, de terça a domingo, das 9h às 18h30, no Museu Nacional da República.

Fotos: Edouard Fraipoint

Sob a curadoria de Denise Mattar, visitantes terão contato com vivências da artista conectadas à natureza e plasmadas em acrílico e óleo

Andrew Waldron

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

BONAPART HOTEL vde-se desoc. 49m² 99986-6612 c3952

LETS HOTEL Flat ao lado do BSB Shopp. 37m² gar..99551-6997 c8998

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

RUA 12 SUL. Novo e Pronto p/morar 2 qts. Lazer Completo 62 a 68m². Ligue: 3326-2222

3 QUARTOS

R ALECRIM Grande oportunidade, vdo barato! 3qtos, armários em todos os cômodos, nascente, vista livre p/ estação metrô, comércios variados nas proximidades. Tratar com o proprietário. Jair 61 99986-0751

R IPÊ AMARELO R$ 725mil 3qts suite closet DCE gar v. livre **MAPI 98522-4444 CJ27154**

R IPÊ AMARELO R$ 725mil 3qts suite closet DCE gar v. livre **MAPI 98522-4444 CJ27154**

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

PENÍNSULA PRONTO P/MORAR, 4 Qts 203m². Clube de Lazer. Grg. T: 3326-2222 CJ 1700

ASA NORTE

2 QUARTOS

407 SQN 2 qts com elevador R$560mil arms nascente porteiro **MAPI 98522-4444 CJ 27154**

704 BLOCO A 2 qts 1° andar 98401-3270 c472

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

208 Sqn Pronto P/ Morar 4 Qts, Novo, 127 M², 2 Vg Grg. T: 3326-2222 Cj 1700

ASA SUL

2 QUARTOS

402 2QTOS DCE desocupado 98401-3270 c472

PARK SUL PRIME
SMAS TR 03 2 suítes dos sonhos ! Reforma de alto padrão, 70m², andar alto, duas vagas, lindo lazer, R$1.260.000,00. 98585-9000 c13429

3 QUARTOS

107 SQS R$ 1.100mil 3qts DCE vista livre Ac financiamento **MAPI 98522-4444 CJ27154**

JOIA RARA!
SQS 204 3qts + DCE, 98m² andar alto, nascente, vista livre, prédio meio da quadra, fachada reformada. R$1.370.000,00. Desocupado. Tratar: 61 98585-9000 c13429

306 3QTOS c/arms 154m² DCE, vista livre. vazado.Ac finan/FGTS. 99551-6997 c8998

316 SQS 3qts ste vaz gar hiper reforma Ac. imóvel **MAPI 98635-6623/ 985224444 CJ27154**

402 SQS elev 3qts ste DCE vazado 103m² úteis Ac financ. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

OPORTUNIDADE
411 SUL 3qts+DCE c/ 80m² todo reformado aceito imóvel 1qts na troca. 99567-0883 c10859

COBERTURA LINEAR
SMAS TR 03 3 quartos - 126m² - 2 vagas, condomínio Villagio Ágio + Saldo devedor Valor total: R$1.800.000,00. 98585-9000 c13429

CRUZEIRO

QUITINETES

QD 02 Ed Piazza Navona Vdo ágio kit desocupada 99986-6612 c3952

3 QUARTOS

QD 1201 Vdo apto 3qts suite 1°and. Só R$ 490.000 Ac prop. Urgente 99983-1953 c3149

GUARÁ

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QI 33 Novo e Pronto p/ morar 3 qts. Lazer Completo 114m². Ligue: 3326-2222

COBERTURA LINEAR
QI 33 Pronta p/morar 233m² 3qts 1ste 2semi Ste. 98435-9080 whats

REVENDA PaulOOctavio

QI 33 Novo e Pronto p/ morar 3 qts. Lazer Completo 114m². Ligue: 3326-2222

NOROESTE

3 QUARTOS

3 SUÍTES, VISTA LIVRE
SQNW 111 2vagas de gar 3°andar lazer compl. 98421-2587 c5263

SUDOESTE

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA
SQSW 105 3qtos 1ste arm°s DCE 4°and vista livre nascente, desocupado 1 garagem ac financ/ Fgts 98466-1844 c7432

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

QD 07 Areal casa 3qts esquina gar lote 488m² 99986-6612 c3952

ASA SUL

3 QUARTOS

715 SUL
3 QTOS SALA cozinha, banheiro. Ótimo preço 99966-4845 c4806

4 OU MAIS QUARTOS

710 4 QTOS casa reformada 2 pavimentos 329m2 de área útil, churrasq. 999707721 c5525

GAMA

3 QUARTOS

PONTE ALTA Vdo no Condom. Flores do Cerrado, 160m² de const., faltando acabamento. F: 99309-7434 c3952

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

VENDE-SE
CA 06 casa nova e moderna 4 suítes área lazer completa c/habit-se 99981-1117 c9027

QI 07 Conj.17 Casa c/ 2 pavimentos original 4 qtos Lazer completo. 99970-7721 c5525

QL 10 Térrea 4qtos suite escritório lazer Aceito imóvel (-) valor **MAPI 98522-4444 CJ27154**

AVALIO - VENDO Rápido. Clientes cadastrados. O seu melhor negócio no Lago Norte c9734 99925-1500 99982-2217 3033-1500

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 05 Casa c/ 2 pavtos lazer compl 7qtos sendo 4 suítes, R$ 3.800.000. 99970-7721 c5525

QL 02 5qts ste 3salas lazer completo. Ac imóvel **MAPI 98635-6623/ 98522-4444 CJ27154**

LUZIÂNIA

3 QUARTOS

CIDADE OS FAYA/Luziânia Vd exc cs 3qts 1st, 1banh social, cozinha e sala, lt 360m² R$80mil Ac carro(61)99901-0712

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

QD 26 Cond. alto padrão casa 2 pav. 4qtos 4vgs gar lazer completo Tr: 99970-7721 c5525

PLANALTINA

4 OU MAIS QUARTOS

R 1° DE JUNHO Planaltina-DF Excel casa pavimento alto padrão R$ 800mil Tr: (61) 99603-8896

SOBRADINHO

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE!!
COND RK 3qts 2stes piscina churrasq gar 98471-4749 FVA c1944

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

VALPARAÍSO

OPORTUNIDADE ÚNICA
QD 01 prédio frente BR Shopping Valparaíso 1.500 m2 área construída. Alugado por R$ 29.500,00. 98466-1844/ 981751911 c7432

SALAS

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio

C.E.PARQUE BSB . SI C/ Grg Excel. Local. Telefone: 3326-2222 Cj 1700

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

ALTO PARAÍSO DE GOIÁS- GO
GARANTA SEU lugar no paraiso da Chapada dos Veadeiros. Linda chácara com 41.000 m² por um valor imperdível! (61) 99285-6476 Augusto

JARDIM INGÁ

PARQUE ESTRELA Dalva 8, vdo terreno 1.000m2 Tr 98187-6947

PARQUE ESTRELA Dalva 8, vdo terreno 1.000m2 Tr 98187-6947

LAGO NORTE

OPORTUNIDADE !!!
NÚCLEO RURAL Jerivá 5milm² plana Ac carr/ imov 99966-4845 c4806

QL 12 Vdo lt, tenho outro QI 13 com casa. 99551-6997 c8998

PLANALTINA

PLANALTINA-DF 20.000m², comercial/resid, escriturado/ registrado R$ 2.900.000,00 Tr: (61) 99603-8896

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

FAZENDA EM LUZIÂNIA GO 441 hects várias benfeitorias, toda formada 3 córregos, rio e várias represas 99966-4845 c4806

OUTROS ESTADOS

ACRE-AC Vendo 50mil hec mata virgem ótimo preço 99966-4845 c4806

ALTO PARAÍSO DE GOIÁS- GO
GARANTA SEU lugar no paraiso da Chapada dos Veadeiros. Linda chácara com 41.000 m² por um valor imperdível! (61) 99285-6476 Augusto

VALE DO PARANÃ - GO distante 270 km BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais, ót. preço. 99978-1485

1.7 CONSÓRCIO

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

VENDE-SE
CARTA NÃO CONTEMPLADA Bancorbrás R$542.850 pago 77x 1.880,87. Bom desconto 99981-1117 c9027

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

VENDE-SE
CARTA NÃO CONTEMPLADA Bancorbrás R$746.374 pago 58x 2.687. Bom desconto 99981-1117 c9027

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, comptramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/6199982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

2 IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

BONAPART HOTEL Alg mobiliado 49m² 99986-6612 c3952

IMPERIAL APARTS Frigo Ar, Tv, Wifi, coz. Á.s Zap 99981-9265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

QD 102 Portal Lirios Bl. A nasc 3qt ste 2vgs. 99309-7434 c3952

ASA NORTE

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.350 991577766 c9495

2 QUARTOS

314 SQN Bl.B apto 103 Alg 2qts gar nascente. Chaves portaria 99986-6612 c3952

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz R$1.400. 99157-7766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

1 QUARTO

504 SUL alugo, apt 1qt, sala,cozinha,varanda,armários,elevador. Particular. Tratar : 99977-1760

3 QUARTOS

102 SQS Apto 3qtos DCE reformado garagem. Tr: 98173-9027

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

COND JARDIM botanico V, apto 01, 3 qts, 1 st. Tr: 98260-2143

SUDOESTE

3 QUARTOS

101 SQSW Bl I, 1 ste, DCE, armários, decorado rede e telas janelas vista livre refor, ar cond, garagem cob. Vale a pena ver! R$ 3.900, cond R$ 740. F: 99972-3726

2.3 CASAS

VALPARAÍSO

3 QUARTOS

COND RESIDENCIAL Ypiranga duplex 3qts (1ste) wc soc e serv. gar 98471-4749 c1944

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

ED BRASIL 21 42m² c/ar, 02 ambientes, WC, ao lado Torre de TV, frente Park da Cidade. (61) 99987-9698 ou Whats.

ED BRASIL 21 42m² c/ar, 02 ambientes, WC, ao lado Torre de TV, frente Park da Cidade. (61) 99987-9698 ou Whats.

3 VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

RENAULT

SANDERO 11/12 1.6 Exp branco compl R$ 27.000 Tr: 98656-7153

VOLKS

FOX 20/21 Connection 1.6 prata 9.000km R$63.000 F:99366-5053

3.1 VOLKS

GOL 08/09 G4 Fit drent 1.0, recuperado de financeira. Documentação ok. 2022 pago. R$16.900 (negociável) não possui sinistro.Tr: (34)99153-4035 Whats

GOL 08/09 G4 Fit drent 1.0, recuperado de financeira. Documentação ok. 2022 pago. R$16.900 (negociável) não possui sinistro.Tr: (34)99153-4035 Whats

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

VENDE-SE
CARTA CONTEMPLADA Bancorbrás R$73.500 entrada R$ 27.000 + 42x R$ 1.607 99981-1117

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

CALHAS, RUFOS , Pingadeiras 06 mts qquer qtde e bitola. 61 99623-5265

PISCINA

BANHEIRA DUPLA com hidro e aquecimento . Lucas 995535119

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ESPAÇO TERAPÊUTICO
MASSAGEM, DEPILAÇÃO masculina L2 Norte. Fone 61 99649-2935

4.3 PRODUTOS E EQUIPAMENTOS

PRODUTOS E EQUIPAMENTOS

OPORTUNIDADE!!! NOVA NA EMBALAGEM
CAMA HOSPITALAR . Hill Rom centuris P750 completa. R$10.000,00. Fátima / Abel 992975215 / 994026513 3273- 8223

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

CONSTRUÇÃO,REFORMAS e Projetos. Cobrimos orçamentos. Agenda aberta 99831-5874

CONSTRUÇÃO CIVIL do básico ao acabamento/ contruçoes /pintura/ piso/elétrica e etc... Interessados entrar em contato 61-996247880

CENTROSUL ENGENHARIA reformas c/ ART. Realizamos todos diversos serviços. Oorçamento 61 9.9447-0999

ESPECIALIZADO

FABRICA DE BANHEIRAS , Spa e Ofurô 61-995535119 Lucas

OUTROS PROFISSIONAIS

DIAGRAMAÇÃO DE LIVROS Procuro escritores que precisem formatar livro. 61-998410469

INSTALACAO E MANUTENÇÃO de Ar condicionado 61-999746854

LADRILHEIRO CONTRATO com experiência. Trabalhar em Águas Claras. 99606-0530

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE VIVIANE
ABORDAGEM ADULTERIO Casos conjugais,localização de pessoas, rastreamento c/ GPS. Monitoramento cel espião. Whats 24hs (61) 98284-5869

DETETIVE ALESSANDRA
ADULTÉRIO FOTOS Nº 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e discrição. Gps / Monitoro 24h.Trabalho todas as áreas.(61)99810-6976

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

CÃES

BULDOG FRANCES Filhotes. 98320-8154

VENDO FILHOTES DE FILA BRASILEIRO Tr 99966-4845

PASTOR ALEMÃO - filhote 2 meses, c/ pedigree 61-981151109

4.7 MÓVEIS E ESTOFADOS

MÓVEIS E ESTOFADOS

ELEGANCES MÓVEIS Fabricação própria e reformas 61-996946959

ELEGANCES MÓVEIS Fabricação própria e reformas 61-996946959

OUTROS

LEILÃO DE ARTE, Relógios e Joias. Casa Amarela 61-999053050

LEILÃO DE ARTE, Relógios e Joias. Casa Amarela 61-999053050

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Infomática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

SEMENTES E MUDAS

SEMENTES FERNANDES pastagens 40 anos de tradição menor preço da região. Promoção da semana, Branquiarão, massai. Tr. 99876-9673 99904-5099

SEMENTES FERNANDES pastagens 40 anos de tradição menor preço da região. Promoção da semana, Branquiarão, massai. Tr. 99876-9673 99904-5099

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
PREVINA-SE CONTRA os obstáculos que se apresentam em seus caminhos e esclareça suas maiores dúvidas sobre sua vida amorosa, profissional ou familiar. Dona Percília faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Somente para o bem! Saúde, Amor não correspondido, Inveja, Depressão, Vício, Intriga, Insônia, Falta de paz, União de casal. Endereço: QSA 07 casa 14 Tag.Sul Rua do Colégio Guiness. Site: www.donaperciliamentoraespiritual.com F: 3561-1336 / 99666-0730 / 98363-5506 (Zap)

RECADOS

HOMEM 58 ANOS procura mulheres 30 a 45 anos p/ casar e ter filhos 61 99237-4291

HOMEM 58 ANOS procura mulheres 30 a 45 anos p/ casar e ter filhos 61 99237-4291

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Pegue até 35.000, mil em até 36 meses para pagar, com a primeira parcela para até 60 dias, empréstimo rápido e fácil e seguro e o dinheiro sai na hora. Tel.: 4101-6727

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

EMPRESA DE CONTABILIDADE vendo Ativa desde 2016 com 9 clientesmensalistas.Interessados: 61-991097494

PROCURO
INVESTIDOR PARA recompra imóveis Caixa lucro 10% ao mês c/ garantia real 61 98668-2008

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

FRANQUIAS VDO Lotéricas, Subway, BRB conveniência, Giraffas, Chiquinho e Panelinhas c/ exctes faturamento em todo DF 99243-4766 c13369

PLANO PILOTO

CONSULTÓRIO MÉDICO
716 ED. MEDICAL Center. Vdo c/ CNPJ completo 35m² canto quitada 99970-7721 c5525

OUTROS ESTADOS

FRIGORÍFICO EM GOIÂNIA - VENDO
FRIGORÍFICO CIFE Federal abate 1.000 bois diários, 90% , Pronta a construção. Ótimo local (62) 98405-3733 Zap

5.6 TELECOMUNICAÇÕES

SERVIÇOS

800 MEGA RESIDENCIAL
COMERCIAL a TV Top das Top Pega tudo! CLARO, VIVO e OI R$ 100,00 a mensalidade 98119-9280/99854-1714

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO VENDO sócio remido, park aquático, chalés, camping Itiquira Park ac prop 981525063

VENDO 7 diárias Bancorbras. Valor : R$2.100,00 Interessados ligar: (61) 98227-4865

5.7 HOSPEDAGEM

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

CALDAS NOVAS-GO alugo apto para o Carnaval na Ilhas do Lago Eco Resort 998725678

PORTO SEGURO-BA Temporada apto 2 qtos na praia de Taperapuan 61-999896659

COMPRO TÍTULOS Sócio fundador ou vitalicio da Pousada Rio Quente 64-992364389

COMPRO TÍTULO pousada Rio Quente Ligar para: (64)99236-4389

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

ACÁSSIA GOSTOSA Tarada Oral guloso 2 relax 61 98482-3506 Cei

ALAN CASTRO
ATIVO DISCRETO 25 anos moreno claro sarado malhado bonito massagista. Asa Norte 6199422-0962 zap

CRYSTAL LOIRA 80 Relax safada Asa Norte (61)99450-9440

MONIQUE COROA últimas semanas . Bandeirante (61) 98636-0094

ORAL INESQUECÍVEL
NAYUME JAPONESA ninfeta namorada c/ beijos 61 99285-5376

PODE CONHECER ANTES
PRISCILA LOIRA olhos verdes adoro anal, Bia negra 18 magrinha vc escolhe 61 99447-9584

APE DELIRIUS
VENHA SE DELICIAR 61 98528-1834

AS + GATAS de Bsb loira, morena e ruiva iniciantes 61 98373-1387 zap

AS ATREVIDAS, bem safadas p/te deixar pedindo mais 61 996653327

5.7 ACOMPANHANTE

ORAL ATÉ O FIM
FAÇO ORAL até o fim em homens. Surpreenda-se!! 61 98423-0109

MASSAGEM RELAX

ADÉLIA GOSTOSA Tarada oral guloso 2rlx+ mas 61 99339-3141 Cei

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

MARINA 37 ANOS Massagem tântrica e prostática (61) 99664-9323

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego
- 6.2 Procura por Emprego
- 6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

ATENDENTE/ AUXILIAR Cozinha, Aux.Serviços Gerais (Limpeza) e atendente loja p/ empresa Marzuk. Vagas p/ Águas Claras e Asa Norte. Cv p/: adm. aux@marzuk.com.br

AUXILIAR DE . MANUTENÇÃO Estamos contratando Tr: (61) 99680-6512

COLEGIO TIRADENTES CEILÂNDIA-DF
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Enviar currículo para: selecao. tiradentes@gmail.com

CANTEIRISTA DE MARMORARIA Cv p/: vagas sahara@gmail.com

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA em trator. Rancho Sobradinho. Só whatsapp 61 99861-8777

CASEIRO COM REFERÊNCIA e experiência em jardinagem. para trabalhar no Lago Norte (residência), que possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: adrianamendes@mota.adv.br

COPEIRA/COZINHEIRA com exper. Enviar CV p/ rh22.selecao@hotmail.com

COZINHEIRO CHURRASQUEIRO Aux de Cozinha todos c/exp p/ Rest SIA 99909-9896

DOMÉSTICA QUE DURMA com experiência e referência p/ trabalhar de Segunda à sábado para Asa Sul R$ 1.412,00. Interessadas contato: 98203-0265.

6.1 NÍVEL BÁSICO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA QUE saiba cozinhar e possa dormir. Salário a combinar. Contato: 99840-2277

MANICURE PEDICURE p/ salão no Núcleo Bandeirante 61-99528-7019

MOTORISTA Estamos contratando. Interessados favor ligar (61) 99680-6512

PEDREIRO/LADRILHEIRO p/ Águas Claras salário a combinar. Enviar currículo: gestaopessoas pec@gmail.com

PEDREIRO COM exper p/ morar Tr: 99976-4334

PROFISSIONAIS CONTRATAMOS Temos vagas de emprego disponíveis! Salário da Categoria + Benefícios. Interessados enviar currículo para: vagas@bendita consultoria.com.br

SELECIONADOR DE MATERIAIS Recicláveis - Estamos contratando. Informações: (61) 99680-6512

SERVIÇOS GERAIS, auxiliar de loja e vendedora c/ experiência. Video de apresentação + currículo p/ 61-98152-6196

SUSHIMAN OPORTUNIDADE p/ trab. Vila Planalto. 61-999764639

PRECISA-SE DE

TELEFONISTA E MASSAGISTA p/ Clínica masc massag tântrica, ót ganhos 99315-6778

CONTRATA-SE

TRABALHADOR RURAL p/ Serviços Gerais, que saiba fazer cerca arame liso, manutenção geral de fazenda e conhecimento em trator e caminhão. Ter disponibilidade de morar na fazenda. Planaltina DF. 61 99208-9905

VIDRACEIRO,INSTALADOR de vidros temperados com experiência e CNH para início Imediato CLT fixo + produtividade + VA + VT. CV p/: vagas.taguabox@gmail.com ou p/ whatsapp: 99133-5195

DOMÉSTICA PROCURO forno e fogão todo serviço. De seg a sáb whatsapp 981728302

NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

CONTRATA -SE PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. CV para: rh@germana.com.br

CAPITAL CONTRATA CONSULTORES (AS)

PARA ÁREA de reabilitação de crédito. Enviar CV p/ 6198586-3747

MARCENEIRO/ MEIO OFICIAL conhecimento e Leitura de projetos de móveis planejados e stands (trabalhar na Ceilândia). Enviar CV c/ pretensão salarial p: recrutando2022@gmail.com

PROMOTOR DE VENDAS Para Clínica Odontológica, com veiculo próprio. CV para o e-mail: dentistasamambaia @gmail.com

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO ASWN Engenharia contrata, desejável, excek, word, e rotinas administrativas. Interessados entrar em contato: 61 3037-3997 ou 61 99205-7520

ASSISTENTE DE CONTABILIDADE Experiência em DP e eSocial $ 1.429+VT+VA Enviar CV: dptoderecrutamento @gmail.com

ATENDENTE / CAIXA p/ Cafeteria Lago Sul. CV p/: lagosulcontrata 2022@gmail.com

ATENDENTE CONTRATAMOS c/ perfil dinâmico. CV p/: tudoticadp @gmail.com

ATENDENTE CONTRATA-SE c/ experiência em Ifood escala 12x36. Cv p/. crdutraalimentos @gmail.com

ATENDENTE CONSULTÓRIO p/ Clínica no Lago Sul. Enviar Cv: vaga atendenteconsultorio @gmail.com

AUXILIAR DE LOGISTICA Habilitado - B Contrata-se p/ serviços de entrega Clinicas e Hospitais. Cv p/: translaser. logistica@hotmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO Loja de Veículos Semi-novos em Taguatinga contrata. Interessados enviar currículo para: rh. atendimentoloja@gmail.com 61-0

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE SERVIÇOS

GERAIS PARA ESCRITÓRIO p/ execução de faxina/limpeza e serviços Gerais, jornada de 44hs semanais R$ 1.251,00 + VT+ VR CV para: vagasdf12@gmail.com

AUXILIAR ADMNISTRATIVO e de cobrança. Cv p/: gerenciafotoshow @gmail.com

AUXILIAR DE CONTABILIDADE Experiência em DP E-Social $ 1.430+VT+VA . Enviar CV: dptoderecrutamento @gmail.com

BOMB HIDRÁULICO Currículo: recrutamento controlar@gmail.com.Taguatinga-DF

CONSTRUTORA CONTRATA

COMPRADOR COM experiência no Software de gestão UAU. Enviar currículo para: contratacomprador2022 @gmail.com

CORRETOR(A) DEIMÓVEIS CV p/: contato @planoimoveis.com.br

DIGITADOR/DEGRAVADOR para a atividade de transformar/ digitar áudio para texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, preferência graduação em Letras. Local de trabalho: Valparaíso, segunda a sábado. Interessados enviar currículo para: rhrdkselecao2020 @gmail.com

DOMESTICA/ARRUMADEIRA p/ trabalhar no Lago Sul, p/ casa de casal. De 2ª a 6ªfeira 999671737 / 3364-1737

DOMÉSTICA QUE CUIDE de criança, da casa e cozinhe p/ Lago Norte 61 99864-5490

ESTOQUISTA CONTRATA-SE Fixo + VT+ VA. Currículo para: fale@ casadaquimicadf.com.br

FLORISTA COM EXPERIÊNCIA que tenha disponibilidade para ir para os Estados Unidos com visto. Interessados enviar CV p/: fatimasouza usa@hotmail.com

GERENTE DE MONTAGEM de Eventos Externos. Flexib. de horário, disponib. viagens. hab. B e D. Cv: r8m5svagas @gmail.com

MOTORISTA CARTEIRA D só DF. Sal fixo + VT + VA. CV p/: fale@ casadaquimicadf.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

MOTORISTA VAGA cat. D. Currículo p/: 98151-0001 só whats

OPERADOR DE RAUTER Para trabalhar na Ceilândia. Enviar CV com pretensão salarial para: recrutamento2022 @ gmail.com. Com o assunto Operador

CONTRATA-SE PROFISSIONAL Comissão de até 50% na venda e mensal no aluguel. Imobiliária de alto padrão na Asa Sul. Exigimos CRECI e carro. 61-981307920

PROFISSIONAL DEPARTAMENTO Fiscal Sistema Alterdata contrata-se. Interessados enviar Currículo para o email : jnildo .imperio@hotmail.com

PROJETISTA DE MÓVEIS e estud. de Designer de Interiores. Whatsapp 99265-8742 ñ ligar

PROMOTOR (A) /REPOSITOR de mercadorias contratamos p/ trabalhar em rota c/ experiência comprovada em CTPS. Interessados enviar CV p/: rh@germana.com.br

REPRESENTANTE COMERCIAL c/ experiência. CV p/: gerenciafoto show@gmail.com

SECRETARIA CONTRATA-SE com experiência em vidraçaria. Trabalhar no Lago Sul. (61)9.9658-7445

TECNICO ELETRONICA e ou auxiliar com experiencia em conserto de equip. em bancada 99396-5121

TÉCNICO COM EXPERIÊNCIA em instalação de sistemas de telefonia, antena coletiva e rede. Enviar currículo p/: rh.adm.bsb@gmail.com

TÉCNICO CONTÁBIL eSocial. Vaga p/ Suporte na utilização do software contábil. Experiência em DP, eSocial, EF e CT $1.430+VR+VT. Interessados enviar Currículo: dptoderecrutamento @gmail.com

TÉCNICO DE AR Condicionado e Refrigeração c/ experiência comprovada. Enviar CV p/: vagas. tecnico01@gmail.com

TÉCNICO ELETRÔNICA e ou auxiliar c/ exper. em manut. nobreak Mensal ou diária. Tr via whatsapp 99989-7472

6.1 NÍVEL MÉDIO

TÉCNICO ELETRONICA e ou auxiliar c/ experiencia. Favor em conserto de equip bancada, nobreak. Tr: 99396-5121

TÉCNICO EM SEGURANÇA eletrônica c/ experiência. Salário + benefícios. CV no e-mail: tulio@tsas.com.br

VENDEDOR(A) DE MÓVEIS e Colchões c/ experiência. Interessados enviar currículo p/ o e-mail: rh.newonline@gmail.com

VENDEDOR(A) VAGA vendas de empréstimo consignado. Enviar CV p/: selecaorwpromotora @gmail.com

VENDEDOR(A) PRECISO p/ marmoraria . Cv p/: vagassahara@gmail.com

VENDEDOR(A)C/EXPERIÊNCIA em vidros temperados c/ CNH e veículo próprio. CLT Fixo + comissão + VA + aux combustível. Cv p/: vagas. taguabox@gmail.com / whatsapp 99133-5195

VENDEDOR (A) INTERNO - Oportunidade de ganhos de até R$ 6 mil reais mensais em home-office, Flexibilidade de horário, Regime MEI, Ajuda de custo. Enviar currículo p/: administrativo @ descomplicarecupera dora. com.br

GERENTE DE VENDAS captação de novos alunos. R$ 4.000,00 fixo + comissões, PLR, outros. Interessaos enviar CV para: seevan. co@gmail.com ou Tel:61-35222560

ASSISTENTE COMERCIAL Contrata-se. Interessados entrar em contato: 61-983236292

EMPRESA EM EXPANSÃO Contrata. Maiores informações entrar em contato no telefone 61-982081888

VENDEDOR COM experiência, contrata-se. Interessados entrar em contato através do número: (61)98129-4307

CONSULTOR DE VENDAS: Externo. Contrata-se. Interessados entrar em contato 61-982958028

GERENTE DE VENDAS captação de novos alunos. R$ 4.000,00 fixo + comissões, PLR, outros. Interessaos enviar CV para: seevan. co@gmail.com ou Tel:61-35222560

6.1 NÍVEL MÉDIO

TECNICO EM CONTABILIDADE - Vaga para trabalhar em escritório de contabilidade no Lago Norte, que tenha experiencia no sistema COM21. Interessados enviar Currículo para: warley@wguerra.com.br

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO que esteja cursando arquivologia a partir do 6º semestre, que tenha experiência na área administrativa de no mínimo 02 (dois) anos. Para trabalhar em Taguatinga Norte. Salário a combinar. Interessados enviar currículos para o e-mail: edvaldo@ redeigrejinha. com.br

ANALISTA DE MÍDIAS Sociais de 2ª a 6ª 8h às 18h e sab de 8h às 12h CV p/: recrutamento clinica2020@gmail.com

AUXILIAR DE DEPARTAMENTO Fiscal c/ exper. e CRC. CV p/: josimalbs@bol.com.br

BIOMEDICA ESTETA Registrada no CRBM. CV para: recrutamento clinica2020@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR(A) DE INGLÊS Colégio Arvense seleciona p/ Asa Norte. CV p/: selecaoarvense @gmail.com

PROFESSOR(A) DE FRANCÊS c/ experiência. Interessados enviar Cv: professordefrances 2022@gmail.com

PROFESSOR(A) DE INGLÊS p/ Asa Norte. Enviar CV: selecaoarvense @gmail.com

PROFISSIONAL MARKETING Digital e Redes Sociais. Salário a combinar. Enviar CV p/: buscadetalentos169 @gmail.com

SECRETÁRIA P/ CONTABILIDADE Cv: contato@araujo contabilidades.com.br

FISIOTERAPEUTAS RPG Contrata-se. Interessados entrar em contato no telefone: (61) 99651-8115

PROFESSOR DE INGLÊS Curso de inglês de alto padrão contrata com experiência Interessados entrar em contato no telefone: (61)98178-4426

PROFISSIONAL MARKETING Digital e Redes Sociais. Salário a combinar. Enviar CV p/: buscadetalentos169 @gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRA a domicilio Ofereço-me. Eventos tbm 61 98416-9142

CUIDADORA DE IDOSO ofereço meus serviços, tenho experiência sou formada faço plantão 61993990409 Grazy

DIARISTA, FAXINEIRA e passadeira. Moro em São Sebastião. Tenho exper e refer 99386-6226

NÍVEL MÉDIO

FAXINEIRA PASSADEIRA ou Babá Ofereço meus serviços R$ 160. Tratar: 61 993293208

MOTORISTA PARTICULAR arrumadeira, cuidadora ofereço os meus serviços. 99191-8299

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

CURSOS

AVALIADOR DE DIAMANTES. Curso online. Zap (62) 99952-7265